

Na Secretaria da Fazenda

APOSTOS ONTEM OS RETRATOS DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO E DR. FRANCISCO PORTO

REALIZOU-SE, ontem, às 15 horas, no gabinete do Secretário da Fazenda, a aposição dos retratos do Presidente Getúlio Vargas, interventor Ar-

Fazenda referência à personalidade do Chefe Nacional, o orador estudou a sua benemérita ação em favor da plena imposição da ordem nos destinos do Brasil, agora inteiramente li-

gem que no momento também lhe era prestada: salientando a linha de conduta administrativa do secretário da Fazenda.



Aspecto da solenidade da aposição dos retratos dos Presidentes Getúlio Vargas, interventor Argemiro de Figueirêdo e dr. Francisco Porto, no gabinete da Secretaria da Fazenda, vendo-se o Chefe do Governo, ao centro, entre os secretários da Viação e da Fazenda.

gemiro de Figueirêdo e dr. Francisco Porto, respectivo titular.

Ao ato, que se revestia de solenidade, compareceu o interventor Argemiro de Figueirêdo, que se fez acompanhar do dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria, acadêmico Manoel de Figueirêdo, tenente Manoel Camarã, respectivamente oficial de gabinete e ajudante de ordens de s. excia., vendo-se ainda auxiliares imediatos da administração estadual, altas autoridades federais e estaduais, representantes do sr. Arcebispo Metropolitano, pessoas de destaque da nossa sociedade e funcionalismo em geral.

DISCURSA O SR. VASCO TOLEDO

Interpretando os sentimentos dos funcionários da Fazenda, falou o sr. Vasco Toledo, inspetor fiscal de Vendas Mercantis, que pronunciou brilhante discurso em que disse da significação cívica da solenidade.

A CONCESSÃO DE VERIFICAÇÃO PRÉVIA AO COLEGIO DE CATOLÉ DO ROCHA

Um telegrama de agradecimentos do padre Joaquim de Assis ao sr. Interventor Federal

TOMANDO conhecimento de haver sido concedida verificação prévia ao Colégio de Catolé do Rocha, para o funcionamento do curso secundário, o padre Joaquim de Assis, vigário daquela paróquia e diretor do Colégio "Leão XIII", enviou, ao sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, o telegrama abaixo, agradecendo o interesse com que s. excia. procurou satisfazer aos justos anseios dos habitantes daquela terra.

"CAJAZEIRAS, 24 — Surpreendido aqui, com a grata notícia da concessão de verificação prévia ao Colégio de Catolé do Rocha, apressemo-nos em levar a v. excia. profundos agradecimentos por motivo da sua valiosa interferência no sentido de solucionar o importante problema do ensino secundário em nossos sertões.

Prosseguindo, o sr. Vasco Toledo congratulou-se com o interventor Argemiro de Figueirêdo por mais essa manifestação que lhe prestavam os funcionários do Estado, numa eloquente prova de reconhecimento pelo bem que s. excia. tem feito em seu benefício.

Constatou-se ainda o orador com o dr. Francisco Porto pela homenagem das guerras do anarquismo e do agitação internacional.

Concluiu na 7.ª pag.)

PALA O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Agradecendo, o interventor Argemiro de Figueirêdo afirmou que se sentia comovido com a demonstração de simpatia à sua pessoa, promovida pelos funcionários da Secretaria da Fazenda, aludindo à eficiente colaboração daqueles servidores do Estado na

(Concluiu na 7.ª pag.)

CRIADO NO LICEU PARAIBA. NO O CURSO COMPLEMENTAR

TEM TENDO A MELHOR TINA O

IMPORTANTE decreto foi assinado ontem pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, criando o Curso Complementar no Liceu Paraibano, medida de alto alcance educacional, porquanto vem proporcionar aos estudantes paraibanos em nossa Capital, a conclusão de todo o curso secundário.

O que se vinha até então registrando era que os concluintes se viam obrigados a deslocar-se para outros Estados, a fim de frequentar os Cursos Complementares, muitas vezes arduos e de sérias dificuldades.

Já em outubro do ano passado, quando se encontrava o Chefe do Governo na Capital da República, recebeu s. excia. um memorial das nossas classes estudantinas, solicitando a criação do referido Curso. O sr. Interventor Federal, que vinha considerando com a melhor boa vontade o assunto, de tão grande interesse para a mocidade estudiosa de nossa terra, deu pronta resposta afirmativa prometendo a criação do Curso Complementar para o ano corrente, ideia essa que se corporificou no ato de ontem, de maneira a comple-

REPERCUSSÃO NO SEIO DA CLASSE ESTUDANTINA O IMPORTANTE DECRETO DE ONTEM

tar-se, na Paraíba, o ciclo do ensino secundário.

O decreto n.º 1.321 que vai publicado na parte oficial desta

folha, teve desde logo a melhor repercussão no seio da classe estudantina que assim vê realizada a sua maior aspiração.

O CHANCELÊR OSVALDO ARANHA PARTICIPARÁ, HOJE À NOITE, DA CONFERÊNCIA DA MESA REDONDA

OS ENTENDIMENTOS COM O VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PORTADORES DE TÍTULOS BRASILEIROS — S. EXCIA. SERÁ RECEBIDO NOVAMENTE PELO PRESIDENTE ROOSEVELT, DEPOIS DO DIA 3 — A QUESTÃO DAS DÍVIDAS BRASILEIRAS

WASHINGTON, 25 (A. N.) — O chanceler Osvaldo Aranha teve duas conferências com o vice-presidente da Associação de Portadores de Títulos Brasileiros.

A 3 de março próximo, s. excia. irá a New York, a fim de tratar da questão das dívidas brasileiras, voltando em seguida, para avistar-se com o presidente Roosevelt.

PARTICIPARÁ DA CONFERÊNCIA DA MESA REDONDA

O CHÁ DANSANTE, HOJE, NO "CLUBE ASTRÉIA", OFERECIDO À EMBAXADA UNIVERSITÁRIA PAULISTA

PROMOVEM ESSA ELEGANTE RECEPÇÃO O DR. EPITÁCIO PESSOA CAVALCANTI, SECRETÁRIO DA — EDUCAÇÃO E CULTURA, E EXMA. ESPOSA —

REALIZAR-SE-Á, hoje, no salão do "Clube Astréia", um chá dansante oferecido pelo dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, secretário da Educação e Cultura, e exma. senhora aos membros da Embaixada Universitária Paulista, que visita presentemente a nossa capital.

Essa elegante festividade que o digno auxiliar do Governo Argemiro de Figueirêdo promove, em homenagem aos distintos representantes da mocidade estudiosa de São Paulo, teve a mais condigna repercussão na sociedade conterrânea, que estará presen-

te à mesma pelas suas figuras representativas.

A aludida recepção que terá lugar às 17 horas, está destinada, portanto, a marcar um acontecimento da maior significação na vida social de nossa terra.

As danças serão abrilhantadas por um excelente conjunto musical desta cidade, que interpretará um programa atraente e selecionado.

Para assistir à mesma festividade, o casal dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti fez distribuir convites entre as pessoas de destaque do nosso meio social.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

O GOVERNO tendo liquidado os compromissos do Estado com a firma Byington & Cia., referente à Rádio Tabajara da Paraíba, resolveu suspender, desde ontem, as irradiações de nossa difusora, no sentido de promover o reajustamento completo e definitivo da estação, de acordo com o plano de técnicos do Ministério da Viação. Esse serviço estará, possivelmente, concluído, dentro de 30 dias, quando voltará ao ar a P R I-1.

NOTAS DE PALÁCIO

O dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti comunicou, por ofício ao sr. Interventor Federal, haver assumido, no dia 20 do corrente, o cargo de Secretário da Educação e Cultura deste Estado.

Agradeceu ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o Grupo Escolar de Pombal, a professora Hedi Nóbrega Seixas.

Estiveram ontem, em Palácio, senhores do Conselho do Governo, os drs. Severino Procopio e Clóvis Procopio e os prefeitos Praxedes Pitanga e José Cardoso.

O CONVÊNIO DOS ESTADOS CAFEEIROS Seu provável encerramento amanhã

RIO, 25 (A. N.) — Na reunião de ontem, do Convênio dos Estados Cafeeiros, foram examinadas várias questões, contendo assuntos de grande interesse relacionados com a defesa da cafeicultura.

Hoje realizou-se nova reunião, podendo possivelmente ser encerrado o Convênio na sessão marcada para a próxima segunda-feira.

PREVE-SE UMA VIDA EFÊMERA PARA O GABINETE

BRUXELAS, 25 (A. UNIAO) — Em consequência da fricção com que a Câmara dos Deputados recebeu o novo gabinete chefiado pelo sr. Peillet, prevê-se que o mesmo terá uma existência efêmera.

Aliás, esse gabinete já foi cognominado pelo povo como o "governo da quebreira".

VAI RECEBER EM AUDIÊNCIA A DIRETORA DA ORGANIZAÇÃO "MANDATO POPULAR"

WASHINGTON, 25 (A. N.) — O titular do Itamarati vai receber em audiência "miss" Mabel Vermont, diretora da organização feminina "Mandato Popular", empenhada em aproximação com os países americanos.

ISENTOS DE SERVIÇO MILITAR OS ALEMÃES DA GNECOSLOVAQUIA

PRAGA, 25 (A. UNIAO) — Foi oficialmente declarado, hoje, que os alemães declarados estão isentos de serviço militar obrigatório para as cidadãs checos.

Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbacoes e doencas da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançãos e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

ESPORTES

NO CLUBE ASTRÉIA CAMPEONATO INTERNO DE VOLEIBOL — "BARROZO" versus "CAXIAS"

Em continuação ao Campeonato Interno de Voleibol do "Clube Astréia", interrompido por motivo superior, realizou-se amanhã, na cancha de Voleibol do Clube acima, o encontro dos quadros "Barrozo" x "Caxias".

Dado o valor dos quadros disputantes, e de se esperar uma partida bem movimentada, onde aparecerão valores de destaque do meio voleibolista do "Astréia".

Para o respectivo jogo, foram escalados os seguintes jogadores:

Do "Barrozo":

Agente (cap.) — João Americo —

Fernando — Ivan — Bain — Antenor. Reservas: Umberto Maul — Ademar — Vanderlei — Arnau Medeiros.

"Caxias": Eugenio (cap.) — Clodoaldo — Claudio Procopio — Leonardo — Edmir Dalia — Enaldo Soares — Carlos Cunha — João Luiz.

Para juiz desta pugna foi designado o sr. Luiz Franca, sendo a comissão representada por Francisco Gerbas.

A Comissão encarrega o comparecimento dos jogadores acima citados sob pena de serem aplicados as mesmas as penalidades que o caso exige.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL

Na próxima terça-feira terá início o segundo turno do campeonato interno de basquetebol do Clube Astréia.

Serão contendores nesse primeiro encontro os adestrados quadros do Guanabara e Tepejós, que, por certo, repetirão a luta renhida que travaram no primeiro turno.

Em ambos os quadros atuam bons elementos já afeitos às grandes partidas.

No Guanabara, veremos Clodoaldo, que é um dos bons elementos do quadro oficial do Astréia, e no Tepejós, Sandoval, o renomado basquetebolista caterrâneo é a figura principal.

REUNIAO DA COMISSAO DE BASQUETEBOL

De ordem do sr. tenente Clodoaldo Passos Pinho, presidente da Comissão de Jogos de Basquetebol do Clube Astréia, são convidados os srs. Dante Gris, Afonso Petrucci, João Albuquerque, Fernando Seixas, Francisco Gerbas e Fernando Bezerra bem como os capitães dos diversos quadros disputantes do Campeonato de Basquetebol, para uma reunião às 19 h 12 horas amanhã a fim de tratar-se do início do retorno do campeonato e assatarem-se outras medidas que lhe digen respeito.

Toda a necessidade dessa reunião, espera o sr. presidente, o comparecimento de todos os diretores convidados.

"CONTINENTAL F. C." Versus "ORION F. C."

O jogo de amanhã, no campo da rua Joaquim Torres na Torrelândia, revestir-se-á de grande combatividade diante dos valores dos grêmios esportivos que se empenharão na conquista do placard.

O Continental F. C. e o Orion F. C., pela primeira vez, postarão a frente, numa partida equilibrada,

da, pela verdadeira igualdade de forças de ambos os quadros.

O Orion F. C. é o popular clube da Torrelândia, cujo pavilhão tem sempre tremulando com galhardia, nas nossas canchais de subúrbio.

Os rapazes do Continental não se intimidam ante a fama de seus competidores e creem em mais uma vitória para as suas cores.

Caso não haja modificações de última hora, o Continental se alinhara no gramado da seguinte maneira:

1º TEAM

Dodo Wilson — Edval Batata Vavá — Bonifacio Malabá — Pinola — Amaral — Tonho — Eugenio.

2º TEAM

Raimundo Pita — Horta Luiz — Aco — Luizinho Silvino — Edson — Inácio — Ailton — Gerente.

"TEAM NEGRO F. CLUBE"

(Departamento Juvenil)

O Departamento desse clube convidou os membros abaixo para o jogo hoje: Israel, Josué, Galego, Birinho, Jaci Bayer, Americo Lula, Rico, Zemarila, Gomes Ivo, Carrasco, Olimpio, Pedrinha Berto, Abel, Papagaio, Fernandes, Moisés, Ademar, Antenor, Olivard, Pedro II e Jufá.

O TREINO HOJE DO ESPORTE CLUBE "UNIAO"

Realiza-se hoje, pela manhã, no campo do Uniao, um rigoroso treino dos jogadores que compõem os quadros de futebol desse clube, pedindo o

presidente o comparecimento de todos os associados.

Segundo comunicação que nos fez a diretoria do Uniao, é expressamente proligido pessoas estrangeiras assistirem aos treinos, assim como também tomarão parte nos jogos os amadores que não estejam uniformizados.

"LIBERTADOR" X "RIBAMAR"

No campo do "Boi Só" terá lugar, hoje, á tarde um encontro entre as equipes do "Libertador" e "Ribamar".

Dada a combatividade dos preliatos espera-se uma bem disputada partida.

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO

(Departamento Esportivo)

O Diretor de Esportes do Sindicato avisa a todos os amadores inscritos no departamento, que hoje ás 6 horas deverão estar na sede do S. A. C. para seguir, juntos, para o campo do Equador, em Cruz das Armas.

Estão escalados para treino os seguintes jogadores:

Team Azul — Soldado, Mala e Batael; Tonica — Piragibe e Salvador; Máximo, Iremar, Gabriel, Rivaldo e Felizola.

Team Vermelho — Joãozinho, Brasil e Interamimense; Luizinho, Cupim e Sposito; Guerra, Papagaio, Nutaba, Bezerra e Domingos.

Reservas: — Pedro Paulo, Leão Durval, Arnaldo, Pergentino, Leônias e Antonio Correia.

"FELIPEIA" X "COMERCIAL S. C."

Realiza-se, hoje, no campo do Uniao Esporte Clube, á Av. 1º de Maio de Ta Capital, o esperado encontro entre os juvenis do "Felipeia" e "Comercial Esporte Clube" de Santa Rita.

A partida terá início ás 14 horas.

O "Felipeia" entrará em campo com a seguinte organização:

1º TEAM

Durval Wilson — Luiz Samuel — Otávio — Dino Gerson — Ivo — Odilon — Zuza — Heriberto.

Reservas: Djalma, Joãozinho e Xil.

2º TEAM

Congo José — Tait Rosalvo — Viçoso — Carmelo Rebello — Torres — Batata — Nua — Agamedes.

Reservas: — José Magno Laurinho e Edval.

EQUADOR Versus REPUBLICA

Terá lugar, hoje, no campo do "E-

BANCO DO BRASIL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do Exmo. Sr. Presidente do Banco, comunicamos aos candidatos inscritos no concurso para "Auxiliar de Escrita" que foi marcado o dia 5 de março próximo (domingo), para a realização da prova eliminatória de DATILOGRAFIA, que terá lugar, ás 8 horas da manhã, no edificio da Escola Normal, á praça João Pessoa.

Os candidatos deverão comparecer, munidos da 2ª via do cartão de inscrição, á hora exata, não se admitindo retardatários.

Pelo Banco do Brasil — João Pessoa.

JOÃO BRASIL DE MESQUITA — Gerente.

TEOFILO ALMEIDA BATISTA DE CARVALHO — Contador.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

INGLATERRA

DESASTRE FERROVIARIO LONDRES, 25 (A UNIAO) — Gra-

ve colisão de veículos registrou-se na estação de Stobcross Street, em Clasp-

aw, de que resultou a morte de 1 passageiro ficando feridos 31, pessoas.

Como o encontro se verificou na entrada de um tunel, tornou-se muito difícil a remoção dos destroços.

ITALIA

ESPERA-SE A VISITA DO MARECHAL GOERING ROMA, 25 (A UNIAO) — Notícia-

se de fonte segura que o marechal Goering chegará a esta capital no dia 3 de março vindouro.

O ministro da Aviação alemã pretende demorar-se aqui cerca de duas semanas não se revestindo a visita de caráter oficial.

FRANÇA

RECLAMA-SE UM CONTROLE DOS ITALIANOS RESIDENTES NO PAIS PARIS, 25 (A UNIAO) — De acordo com um artigo publicado no jornal "L'Ordre", reside na França cer-

te de um milhão de italianos que, em consequência da tensão italo-francesa não assimilou ainda, as características do espírito nacional.

Aquêle matutino considera esse facto como um perigo para a França e por isso reclama um sério controle para os italianos, quando não se limite sua imigração.

JAPÃO

DIFICULDADES PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE PESCA RUSSO-JAPONES

TOQUIO, 25 (A UNIAO) — Ocupando-se dos recentes incidentes na fronteira do Mandchukuo, na maioria motivados pela questão de pesca existente entre a Rússia e o Japão, o jornal "Tokio Asahi Shimbun" declara que as conversações do embaixador

Logu em Moscou, com o comissário Litvinoff não deram resultados práticos.

Acrescenta o mesmo jornal que na conferência entre os dois diplomatas o embaixador Togo declarou que o Japão defende a sua interesse a todo o custo, tendo o sr. Litvinoff respondido ser difícil localizar um conflito armado que por acaso viesse a surgir em águas soviéticas, em consequência da referida questão.

ALEMANHA

EXECUÇÕES POR ALTA TRIAÇÃO

BERLIM, 25 (A UNIAO) — Condenados por crime de alta traição foram executados ontem, nesta capital os alemães Adolf Reich, de 35 anos de idade, Bruno Labisch, de 25 e Wilhelm Rozer, de 37 anos.



TOSSE?

CURA-SE COM

PEITORAL DE MEL

GUARCO E AGRIO

Doenças do utero — Ovarios — Trompas — Partos — Vias urinarias da mulher — Cirurgia

INDUCTOTERAPIA

DR. ALUISIO RAPOSO

CIRURGAO DA SANTA CASA

E DA MATERNIDADE

Rua Peregrino de Carvalho, 146

Das 10 ás 12 e 14 ás 16 horas

diariamente.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 25 de fevereiro de 1939.

23091 — Rio	200-000000
22161 — Rio	30-000000
2253 — Guasense	5-000000
27932 — Guasense	4-000000
13837 — Juiz de Fora	3-000000

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para: — Carlos Amorim de Lemos, Paraíba Hotel, Maria José dos Santos Rua 4 de Novembro; Hechter, Paraíba Hotel.

CARROS E CAMINHÕES USADOS

FORD e de outras marcas

EM OTIMAS CONDIÇÕES E A PREÇOS MODICOS

AGENCIA FORD

RUA MACIEL PINHEIRO, 33

JOÃO PESSOA

O PRIMEIRO "EIXO" AMERICANO: ... WASHINGTON -- RIO DE JANEIRO

Reportando-se à tradicional amizade que une brasileiros e estadunidenses, ao chegar, recentemente, a Nova York, declarou o chanceler Osvaldo Aranha: "É sempre agradável rever a nossa casa; nós, os brasileiros, ao pisarmos o solo deste grande país, sentimos-nos como em nossa própria terra!"

DURVAL DE ALBUQUERQUE

O MOMENTO é de organização dos chamados "eixos políticos". Há também os "eixos econômicos" e os "sociais", conforme as necessidades dos países que negociam os primeiros. Na Europa, principalmente, há alguns "eixos" de intensa prestígio. Por exemplo: o Roma-Berlim; o Paris-Londres; o Paris-Moscou, e assim por diante, com duas capitais ou três: — Roma-Berlim-Tóquio, estendendo-se à Ásia.

Embora a América seja refratária à criação de "eixos", por uma questão de confiança entre os seus diversos povos, parece força de dúvida que um, bem proporcionado e ultra-sólido, o Washington-Rio de Janeiro, está se formando.

A visita do sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, aos Estados Unidos da América do Norte vem alcançando, positivamente, os melhores frutos para a solidificação dessa prestigiosa amizade que, agora, a moderna, proclamamos "eixo".

O chanceler brasileiro, como diplomata e patriota, e sob o mais profundo senso americano, realizou obra de aproximação mais completa entre o nosso país e a grande república ianque, tratando, diretamente, com os seus honrados de governo e com os responsáveis máximos pelos seus destinos do panamericanismo, acerca das novas diretrizes que, Brasil e Estados Unidos vão de agora por diante adotar.

Não precisamos repetir aqui tradicionais e distintas têm sido sempre essas relações. Verdadeira entrelaçamento histórico entre os nossos países, através as fases mais brilhantes da vida americana. E qualquer que seja a alegação em contrário a esses fatos, não nos iludamos, pois sabemos que nos abalamos, povo e governo brasileiro, a considerar um perigo inexistente. Brasil e Estados Unidos desfrutam uma amizade cimentada pelas mais puras ideologias e o passado mais eloquente.

Até as páginas mais expressivas de fraternidade recproca, as duas nações líderes do Novo Continente

SUB-INSPECTORIA AGRÍCOLA

O fomento à cultura da batata

O sr. Sub-Inspector Agrícola, neste Estado, recebeu da Diretoria do Serviço de Fomento da Produção Vegetal, no Rio de Janeiro, a seguinte Circular n.º 1, de 8 de fevereiro de 1939:

1.º — Com intuito de fomentar o máximo possível a cultura da batata, (Solanum tuberosum) no País, em fiel observância do art. 2.º e seus incisos do decreto 300, de 24 de fevereiro p.º passado, e em virtude de ordem do sr. diretor do S. F. P. V., as seguintes instruções relativas às culturas feitas com sementes importadas do estrangeiro, com isenção de direitos:

1.º — São permitidas importações para plantar, com isenção de direitos aduaneiros, os agricultores, Sociedades, Bancos e Cooperativas Agrícolas, registrados no Mitem por, nos termos da alínea a do § 1.º do art. 1.º do dec. 21.734, de 16 de agosto de 1932 e de acordo com os incisos e artigo acima mencionados do dec. 300.

2.º — As culturas feitas de parceria (com meliores) só podem ser realizadas com agricultores registrados, visto como aos não registrados, e vedado, terminantemente, cultivarem qualquer semente importada, com isenção de direitos alfândega.

3.º — Aos pequenos agricultores, quando registrados neste Ministério, é facultado se reunirem e em nome de um destes, importar do exterior as batatas que necessitam para as suas culturas, devendo, porém, ser mencionado no verso do requerimento de autorização para importar, o nome, o número de registro, o número de cestas destinadas, cada uma, e o município onde deverá ser feita a cultura.

4.º — Todos os requerimentos devem ser encaminhados ao diretor geral do D. N. P. V., por intermédio das Inspetorias do Sub-Inspeção do S. F. P. V., devendo estas verificar a existência dos números dos registros, como de todas as informações neles contidas, antes de encaminhá-las àquela Diretoria.

Recomendo-vos a maior vigilância e fiscalização das batatas importadas com isenção de direitos aduaneiros, a fim de que estas não sejam, sob qualquer pretexto, desviadas da finalidade para que foram importadas. Saudade e fraternidade. (a) Romão Monteiro Gonçalves, Ag.º Form. Agrícola Classe I. Assistente-Chefe."

tem dado exuberantes provas ao mundo dessa estípe especial que se sentem e que se ligam

A diplomacia tem sido um fator decisivo nesse entrelaçamento cordial e positivo, vinculando as duas pátrias, cultuando, ambas, sem amarguras territoriais, nem tréguas de qualquer espécie, a boa e sólida amizade que tem conseguido marcar, em toda a América, a garantia de um futuro maior para o panamericanismo e para uma paz estável e justificadamente almejada.

Atos e fatos, quase quotidianos, vêm demonstrar o aumento, sempre crescente, da compreensão mútua do sagrado dever que assiste aos dois povos de defenderem a civilização e a cristandade deste continente, da gula estrangeira e da sanha dos dominadores de ocasião.

A sua política geral, quer no terreno prático, quer no teórico; quer na aplicação de medidas econômicas, quer financeiras, se tem encaminhado por pontos de vista de garantias recíprocas, sem esquecer-nos ao dolar, nem deixar dúvidas quanto à solidariedade íntima e decisiva dos Estados Unidos.

O atual presidente dos E. E. U. U., digno sucessor da política de Monroe, que é o sr. Franklin Delano Roosevelt; estadista à altura de Lincoln, Jefferson ou Washington, tem conseguido estabelecer, na América, a verdadeira política da contrarrevolução e da solidariedade continental, por meio de um entendimento continuado com todas as nações do mundo colombiano.

E o sr. Osvaldo Aranha, legítimo continuador das grandes tradições do Itamaraty, tornou-se, na vida Latina, um verdadeiro campeão e o maior cooperador dessa aproximação da América, com proveito, sem precedentes, quer no lado cultural, quer na cooperação financeira, ou no trato social.

Não resta a menor dúvida achar-se apenas esboçado o "eixo" Washington-Rio de Janeiro, mais positivamente, fortalecido e indestrutível, pronto a inutilizar a cegueira de quem quer que desaja aventurar-se do lado de cá do Atlântico ou do Pacífico.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 às 12 e de 3 às 6 hs. Rua Nova, 63 — Recife.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A Diretoria do Departamento de Educação está expedindo telegramas circulares aos srs. inspetores técnicos, auxiliares e administrativos, recomendando o máximo cuidado no fornecimento dos atestados aos professores que deixaram de comparecer aos expedientes de suas escolas, durante o mês fluente.

Nenhuma das referidas autoridades, poderá abonar as faltas que por ventura tenham dado os professores de suas circunscrições.

HUNGRIA E MANDCHUKUO ESTÃO INTEGRADOS NA FRENTE ANTI-KOMINTERN

A ASSINATURA OFICIAL DOS PROTOCOLOS EM BUDAPEST E HSIN-KING

BERLIM, 25 (A UNIAO) — Dr. De ostem a Hungria se acha integrada na frente anti-Komintern.

O protocolo oficial foi assinado em Budapeste perante os representantes da Itália, da Alemanha e do Japão. A adesão húngara é baseada no sistema defensivo.

A INCORPORAÇÃO DO MANDCHUKUO

HSIN-KING, 25 (A UNIAO) — Perante os representantes diplomáticos

JÁ SE ACHAM QUASI CONCLUÍDOS OS PREPARATIVOS NA CAPÉLA SIXTINA PARA A ELEIÇÃO DO NOVO PONTÍFICE

O conclave terá início virtualmente às 9,30 do dia 1.º de março vindouro com a celebração da Missa do Espírito Santo — Tomarão parte na eleição 62 cardeais —

CADE DO VATICANO, 25 (A UNIAO) — Os círculos chegados intimamente ao cardinal Pacelli informam que o Conclave para a eleição do sucessor de Pio XI terá a sua curta duração. O Sr. mantido o maior sigilo sobre os trabalhos do Sacro Colégio a fim de evitar indiscrições.

Os preparativos da Capela Sixtina, onde terá lugar a eleição do novo Papa, já estão quasi concluídos. Diante do altar-mór foi levantado um altar portátil, em virtude de o primeiro ser reservado ao Papa.

Defronte do altar-mór os cardeais tomarão assento, de acordo com a antiguidade sendo que estão dispostas 27 cadeiras de cada lado e oito ao fundo.

O tradicional fórmão em que serão queimadas as cédulas, depois de apuradas, já foi colocado a um canto da Capela.

O COMPARECIMENTO DE TODOS OS 62 CARDIAIS

Todos os 62 cardeais que compõem o Sacro Colégio deverão estar presentes na Capela Sixtina, no dia 1.º de março às 15,30 horas.

O Conclave será precedido com a celebração da Missa do Espírito Santo, às 9,30.

Compõem, atualmente, o Sacro Colégio, os seguintes cardeais:

CARDIAIS BISPOS:

— Granto Pignatelli di Belmonte — Prefeito da S. Congregação Cerimonial — Donato Sbarretti, secretário da Suprema S. Congregação do Santo Ofício, italiano.

— Tomás Rio Bogliani, O. P. — Chanceler da S. R. E. italiano.

— Henrique Gasparri — prefeito do Supremo Tribunal da Signatura Apostólica, italiana.

— Francisco Marchetti — Selvaggio — Gran Chanceler do Pontifício Ateneu do Seminário Romano — italiano.

— Angelo Maria Dolci — Arcipreste da Patriarcal Basílica Liberiana, italiano.

CARDIAIS PRESBITEROS:

— Leão de Skrbensky — Arcebispo de Olomouc, Tchecoslovaco.

— Guilherme O'Connell — Arcebispo de Boston, norte-americano.

— Aleixo Ascalesi — Arcebispo de Napoli, italiano.

— Adolfo Bertram — Arcebispo de Breslavia, alemão.

— Alexandre Kakowski — Arcebispo de Varsóvia, polaco.

— Miguel de Faulhaber — Arcebispo de Munique e Freising, alemão.

— Dionísio Dougherty — Arcebispo de Filadélfia, norte-americano.

— Francisco de Assis Vidi e Barroquer — Arcebispo de Tarragona, espanhol.

— Carlos José Schulte — Arcebispo de Colonia, alemão.

— Jorge Guilherme Mundelein — Arcebispo de Chicago, norte-americano.

— Eustáquio Hundain e Esteban — Arcebispo de Servilha, espanhol.

— Alexandre Verde — Diácono de Santa Maria in Comedini, italiano.

— Luiz Capotosti — Datarío de S. Santidade Pio XI, italiano.

— Lourenço Lauri — Pennitenciário Mor, italiano.

— José Ernesto de Roey — Arcebispo de Malines, belga.

— Agostinho Hlond, SS. — Arcebispo de Gnesna e Posenania, polaco.

— Pedro Segura y Saenz, espanhol.

— Jorge Justino Seredi, O. S. B. — Arcebispo de Strigonia, húngaro.

— Alfredo Lefebvre Schuster, O. S. B. — Arcebispo de Milão, italiano.

— Manuel Gonçalves Cerejeira — Patriarca de Lisboa, português.

— Eugénio Pacelli — Secretário de S. Santidade, italiano.

— Luiz Lavranco — Arcebispo de Palermo, italiano.

— Carlos Delmazio Minorette — Arcebispo de Genova, italiano.

— José Mac Rory — Arcebispo de Armagh, norte-americano.

— João Verdier Sulpiciano — Arcebispo de Paris, francês.

— Sebastião Leme da Silveira Cintra — Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, brasileiro.

— Refale Carlos Rossi, da Ordem dos Carmelitas Descalços — Secretário da S. Congregação Consistorial, italiano.

— Julio Serafini — Prefeito da S. Congregação do Concílio italiano.

— Aquiles Liénard — Bispo de Lille, francês.

— Pedro Fumasoni Biondi — Gran Chanceler do Ateneu da Propaganda, Fide, italiano.

— Frederico Tedeschini — italiano.

— Mauricio Fossati — Arcebispo de Turim, italiano.

— Carlos Salotti — italiano.

— Rodrigo Villeneuve, do Oblato de Maria Imaculada — Arcebispo de Quebec, canadense.

— Elias Dalla Costa — Arcebispo de Florença, italiano.

— Teodoro Imtizer — Arcebispo de Viena, austríaco.

— Agostinho Hlond, SS. — Arcebispo de Gnesna e Posenania, polaco.

— Pedro Segura y Saenz, espanhol.

— Jorge Justino Seredi, O. S. B. — Arcebispo de Strigonia, húngaro.

— Alfredo Lefebvre Schuster, O. S. B. — Arcebispo de Milão, italiano.

— Manuel Gonçalves Cerejeira — Patriarca de Lisboa, português.

— Eugénio Pacelli — Secretário de S. Santidade, italiano.

— Luiz Lavranco — Arcebispo de Palermo, italiano.

— Carlos Delmazio Minorette — Arcebispo de Genova, italiano.

— José Mac Rory — Arcebispo de Armagh, norte-americano.

— João Verdier Sulpiciano — Arcebispo de Paris, francês.

— Sebastião Leme da Silveira Cintra — Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, brasileiro.

— Refale Carlos Rossi, da Ordem dos Carmelitas Descalços — Secretário da S. Congregação Consistorial, italiano.

— Julio Serafini — Prefeito da S. Congregação do Concílio italiano.

— Aquiles Liénard — Bispo de Lille, francês.

— Pedro Fumasoni Biondi — Gran Chanceler do Ateneu da Propaganda, Fide, italiano.

— Frederico Tedeschini — italiano.

— Mauricio Fossati — Arcebispo de Turim, italiano.

— Carlos Salotti — italiano.

— Rodrigo Villeneuve, do Oblato de Maria Imaculada — Arcebispo de Quebec, canadense.

— Elias Dalla Costa — Arcebispo de Florença, italiano.

— Teodoro Imtizer — Arcebispo de Viena, austríaco.

— Juácio Babil Tappouni — Patriarca de Antioquia dos Sírios, italiano.

— Henriette Sibilla — italiano.

— Francisco Maglione — italiano.

— Henrique Mario Alfredo Baudrillart, da Congregação do Oratório da França, francês.

O SENTIDO PROFUNDO DAS MANIFESTAÇÕES DO ESCOTISMO AO GEN. AL MEIRA

HUGO BETHLEM (Copyright do Departamento Nacional de Propaganda para a UNIAO)

QUANDO lá no Paraná e Santa Catarina, — durante a execução do Estado de Guerra — o Gen. Meira de Vasconcelos, então general de brigada, iniciou a campanha da nacionalização, que surgiu em função de observações e denúncias de pessoas responsáveis, aparecendo o problema dos jovens, que estavam em idade de recrutamento para o exército, passou a ser objeto de maiores atenções.

Foi mesmo com o levantar da ponta do seu misterioso, que encobria a poderosa organização das escolas particulares alemãs, a qual a "Deutsche Schule" de Curitiba pertencia, que um jato de luz, começou a traçar a direção da campanha, mostrando que o problema se assentava, sobre a preparação educacional da juventude. Preparação total, educação integral, organização de todas as formas, por diversos processos, com todos os meios mais variados possíveis, com o intuito de criar uma entidade superior, que tinha nitido seus objetivos.

Foi mesmo com o levantar da ponta do seu misterioso, que encobria a poderosa organização das escolas particulares alemãs, a qual a "Deutsche Schule" de Curitiba pertencia, que um jato de luz, começou a traçar a direção da campanha, mostrando que o problema se assentava, sobre a preparação educacional da juventude. Preparação total, educação integral, organização de todas as formas, por diversos processos, com todos os meios mais variados possíveis, com o intuito de criar uma entidade superior, que tinha nitido seus objetivos.

Foi, assim, cuidando da preparação da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com ardor, a formação de tropas escolares nos dois Estados do sul. Compreendendo minuciosamente as possibilidades extraordinárias do escotismo, como doutrina educacional extra-escolar, capaz de proporcionar a criança, desde o primeiro momento de sua vida, a formação de uma consciência cívica, um espírito de brasilidade altamente disciplinado, um caráter viril e idealístico, aquele chefe entendeu que o escotismo era a solução para o problema da educação moral e intelectual da mocidade, que o Gen. Meira prestou, com

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(*) DECRETO N.º 1.303, de 10 de fevereiro de 1939

Estabelece normas pelas quais devem ser calculadas as percentagens dos funcionários das Recebedorias de Rendas da Capital e de Campina Grande.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição, e considerando que das tabelas de despesa anexas ao orçamento e referentes às Recebedorias de Rendas, não constaram as taxas para efeito do pagamento das percentagens,

DECRETA:

Art. 1.º — As percentagens dos funcionários das Recebedorias da Capital e de Campina Grande, deverão ser calculadas a partir de 1.º de janeiro último, obedecendo às seguintes tabelas.

PARA EFEITO DO CALCULO MENSAL

	Taxas	Quota fixa	Quota uma quota
Sobre a arrecadação até 230.000\$	0,0105 %		215000
Sobre a arrecadação até 1.000.000\$	0,00352 %	145000	495000
Sobre a arrec. superior a 1.000.000\$	0,00102 %	395000	

PARA EFEITO DO CALCULO ANUAL

	Taxas	Quota fixa	Quota uma quota
Sobre a arrecadação até 2.400.000\$	0,0105 %		2523000
Sobre a arrecadação até 12.000.000\$	0,00352 %	1680000	5905400
Sobre a arrec. superior a 12.000.000\$	0,00102 %	4680000	

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Palácio da Redenção, em João Pessoa, 10 de fevereiro de 1939, 51.ª da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
Leandro Bezerra Montenegro.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

(*) DECRETO N.º 1.319, de 24 de fevereiro de 1939

Extingue e cria cargo na Diretoria de Expediente da Secretaria da Educação e Cultura.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica extinto o cargo de 2.º escrivão da Diretoria do Expediente da Secretaria da Educação e Cultura.

Art. 2.º — Fica criado na mesma Diretoria o cargo de encarregado de Arquivo e Fichário com os vencimentos previstos na Lei Orçamentária para o cargo de 2.º escrivão ora extinto.

Art. 3.º — Fica aberto o crédito especial de cinco contos, trezentos e cinquenta mil réis (5.350\$000), para atender às despesas com o presente decreto.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Palácio da Redenção, em João Pessoa, 24 de fevereiro de 1939, 51.ª da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo.
Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco de Paula Porto.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

DECRETO N.º 1.321, de 25 de fevereiro de 1939

Organiza o curso complementar no Liceu Paraibano e dá outras providências.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição da República; e considerando que a legislação federal sobre o ensino secundário, além do curso fundamental instituiu o complementar, necessário ao acesso às escolas superiores;

Considerando que o Liceu Paraibano tem ministrado, até agora, somente o ensino secundário fundamental, resultando disso que os concluintes da quinta série ginasial se vejam obrigados a procurar matrícula no curso complementar em outros Estados;

Considerando que o Governo sente a necessidade de completar o ciclo do ensino secundário, instituindo quanto antes o curso complementar, e de assim facilitar o ingresso em qualquer das escolas superiores e universidades da República;

DECRETA:

Art. 1.º — De 1.º de março próximo por diante, o Liceu Paraibano passará a ministrar o ensino secundário complementar, previsto no decreto federal n.º 21.241, de 4 de abril de 1932.

Art. 2.º — O curso complementar será feito em dois anos, nos termos dos arts. 4.º, 5.º, 6.º e 7.º do decreto n.º 21.241, de 1932, e organizado em três classes que correspondam ao curso jurídico, ao de medicina, farmácia e odontologia e ao de engenharia e arquitetura.

Art. 3.º — Para os candidatos à matrícula no curso jurídico são disciplinas obrigatórias:

Primeira série: — Latim — Literatura — História da Civilização — Noções de Economia e Estatística — Biologia geral — Psicologia e Lógica.
Segunda série: — Latim — Literatura — Geografia — Higiene — Sociologia — História da Filosofia.

Art. 4.º — Para os cursos de medicina, farmácia e odontologia, são disciplinas obrigatórias no ensino complementar:

I — Primeira série: Alemão ou Inglês — Matemática — Física — Química — História Natural — Psicologia e Lógica.
II — Segunda série: Alemão ou Inglês — Física — Química — História Natural — Sociologia — Desenho.

Art. 5.º — Para a matrícula no curso de engenharia e arquitetura, as disciplinas são as seguintes:

I — Primeira série: Matemática — Física — Química — História Natural — Geografia e Cosmografia — Psicologia e Lógica.
II — Segunda série: Matemática — Física — Química — História Natural — Sociologia — Desenho.

Art. 6.º — Os programas de ensino obedecerão às instruções expedidas pelo Ministério da Educação e Saúde.

Art. 7.º — Os professores catedráticos do curso fundamental do Liceu Paraibano terão preferência para a regência das matérias do curso complementar, guardada a correlação entre as disciplinas de um e outro curso.

Art. 8.º — O professor do curso fundamental do Liceu, que for designado para reger alguma das disciplinas do complementar, terá direito a uma vez mil réis (200\$000) por aula, nos termos do decreto n.º 1.091, de 25 de agosto de 1932.

Art. 9.º — No caso de não haver no curso fundamental do Liceu catedrático em número e condições exigidas para o curso complementar, poderão ser aproveitados os professores interinos do Liceu Paraibano e os efetivos da extinta Escola Secundária.

Art. 10.º — Enquanto não se realizar o concurso para o preenchimento das disciplinas do curso complementar, as nomeações serão feitas em caráter interino.

Art. 11.º — Os professores da extinta Escola Secundária, que forem aproveitados no curso complementar do Liceu, terão os vencimentos de quinhentos mil réis (500\$000) mensais.

Art. 12.º — A correlação a que se refere o art. 7.º obedecerá ao critério seguinte:

- a) — Português — Francês — Latim — Literatura;
- b) — Inglês — Alemão;
- c) — Matemática — Desenho;
- d) — Geografia — Física — Cosmografia.

e) — História Natural — Física — Química — Biologia geral — Higiene;

f) — Psicologia e Lógica — História da Civilização — História da Filosofia — Sociologia — Noções de Economia e Estatística.

Art. 13.º — A matrícula no curso complementar obedecerá às prescrições da legislação federal e instruções do Ministério da Educação e Saúde.

§ 1.º — Ao requerimento de matrícula acompanharão os seguintes documentos:

a) certificado de aprovação na 5.ª série, expedido por estabelecimento equiparado ao sob regime de inspeção permanente ou preliminar;

b) resbo do pagamento da taxa da matrícula;

c) atestado de sanidade expedido pela Diretoria de Saúde Pública;

d) carteira de identidade.

§ 2.º — Fica isento da exigência constante das alíneas c e d do parágrafo, antecedente o candidato que tiver cursado a 5.ª série do Liceu Paraibano.

Art. 12.º — O período letivo e o de férias serão determinados pela legislação federal.

Art. 13.º — O diretor do Liceu organizará o horário escolar, fixando-se em cinquenta minutos a duração de cada aula, com o intervalo obrigatório de dez minutos, no mínimo, entre uma e outra.

Art. 14.º — A frequência às aulas, as arguições, os trabalhos práticos, provas de exames, atribuições de notas e outras providências de ordem didática serão determinadas pelo Ministério da Educação e Saúde.

Art. 15.º — Os alunos inscritos no curso complementar pagarão, parceladamente, uma taxa anual de matrícula e frequência na importância de cinquenta mil réis (200\$000) do seguinte modo: no início do curso, 50\$000; de 1.º a 15 de julho, 50\$000, e de 15 a 30 de outubro, 100\$000.

§ único — Além das taxas de matrícula e frequência, os alunos pagarão taxas de exames de acordo com as instruções do Ministério da Educação e Saúde.

Art. 16.º — Haverá o curso complementar matrícula gratuita, limitada a até três para os alunos do Liceu Paraibano que, no curso fundamental tenham revelado ótimo aproveitamento e sejam reconhecidos pobres.

Art. 17.º — O curso complementar será dirigido pelo diretor do Liceu Paraibano, o qual designará, dentre os funcionários desse estabelecimento, os que forem necessários ao serviço.

§ único — Os funcionários designados terão direito a uma gratificação mensal extraordinária, que fica assim arbitrada:

Diretor	20\$000
Secretário	10\$000
Escriturário	8\$000
Datilógrafo	5\$000
Refeição	5\$000
Porteiro	6\$000

Art. 18.º — Nos casos emissores e nos de incompatibilidade entre a legislação estadual e a federal prevalecerá esta.

Art. 19.º — São designados ou nomeados professores, para a 2.ª série do curso complementar, quando não houver matrícula.

Art. 20.º — A educação física obrigatória, ficará a cargo dos encarregados de serviço idôneos no curso fundamental.

Art. 21.º — Fica aberto o crédito especial na importância de vinte contos e três (20.000\$000), para ocorrer às despesas com a criação e manutenção do curso complementar, no corrente exercício.

Art. 22.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Palácio da Redenção, em João Pessoa, 25 de fevereiro de 1939, 51.ª da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo.
Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco de Paula Porto.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 24:

Petição:

Da Geralda Francisca do Amaral, professora não diplomada e regente interina da cadeira rudimentar mista de "Logradouro", do município de Caieiras, requerendo sua efetivação.

Indefirido à vista das informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25:

Petições:

N.º 8.525, de P. Machado & Cia., requerendo permissão para exportar 260 toneladas de sementes de algodão para o Estado do Ceará. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 10.322, de Odilon Pereira do Espírito, requerendo seis (6) meses de licença para tratamento de saúde.

N.º 8.529, de Antônio Emílio da Nobrega, requerendo cento e vinte dias (120) de licença, para tratamento de saúde. — Como requer.

N.º 10.382, de Nicolina Ciraulo, requerendo dispensa de imposto. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 8.525, de P. Machado & Cia., requerendo permissão para exportar 260 toneladas de sementes de algodão para o Estado do Ceará. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 10.322, de Odilon Pereira do Espírito, requerendo seis (6) meses de licença para tratamento de saúde.

N.º 8.529, de Antônio Emílio da Nobrega, requerendo cento e vinte dias (120) de licença, para tratamento de saúde. — Como requer.

N.º 10.382, de Nicolina Ciraulo, requerendo dispensa de imposto. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 8.525, de P. Machado & Cia., requerendo permissão para exportar 260 toneladas de sementes de algodão para o Estado do Ceará. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 10.322, de Odilon Pereira do Espírito, requerendo seis (6) meses de licença para tratamento de saúde.

N.º 8.529, de Antônio Emílio da Nobrega, requerendo cento e vinte dias (120) de licença, para tratamento de saúde. — Como requer.

N.º 10.382, de Nicolina Ciraulo, requerendo dispensa de imposto. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 8.525, de P. Machado & Cia., requerendo permissão para exportar 260 toneladas de sementes de algodão para o Estado do Ceará. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 10.322, de Odilon Pereira do Espírito, requerendo seis (6) meses de licença para tratamento de saúde.

N.º 8.529, de Antônio Emílio da Nobrega, requerendo cento e vinte dias (120) de licença, para tratamento de saúde. — Como requer.

N.º 10.382, de Nicolina Ciraulo, requerendo dispensa de imposto. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 8.525, de P. Machado & Cia., requerendo permissão para exportar 260 toneladas de sementes de algodão para o Estado do Ceará. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 10.322, de Odilon Pereira do Espírito, requerendo seis (6) meses de licença para tratamento de saúde.

N.º 8.529, de Antônio Emílio da Nobrega, requerendo cento e vinte dias (120) de licença, para tratamento de saúde. — Como requer.

N.º 10.382, de Nicolina Ciraulo, requerendo dispensa de imposto. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 8.525, de P. Machado & Cia., requerendo permissão para exportar 260 toneladas de sementes de algodão para o Estado do Ceará. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 10.322, de Odilon Pereira do Espírito, requerendo seis (6) meses de licença para tratamento de saúde.

N.º 8.529, de Antônio Emílio da Nobrega, requerendo cento e vinte dias (120) de licença, para tratamento de saúde. — Como requer.

N.º 10.382, de Nicolina Ciraulo, requerendo dispensa de imposto. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 8.525, de P. Machado & Cia., requerendo permissão para exportar 260 toneladas de sementes de algodão para o Estado do Ceará. — Não há o que deferir, à vista das informações.

N.º 10.322, de Odilon Pereira do Espírito, requerendo seis (6) meses de licença para tratamento de saúde.

N.º 8.529, de Antônio Emílio da Nobrega, requerendo cento e vinte dias (120) de licença, para tratamento de saúde. — Como requer.

N.º 10.382, de Nicolina Ciraulo, requerendo dispensa de imposto. — Não há o que deferir, à vista das informações.

Secretaria da Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 24:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o sr. Antonio Leal Ramos, para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de Bonito, do município de Laranjeiras.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o sr. José Barbosa, para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino, de Alagoinha, do município de Laranjeiras.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o sr. José Cassimiro Batista, para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o sr. Manoel Francisco Sales, para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Rua Nova, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. João Raimundo Alves, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Rua Nova, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. José Soares da Costa, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Belém, do município de Caldeira.

O Diretor do Departamento de Educação

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

A Secretaria do Liceu Paraibano avisou aos interessados que os exames orais de admissão terão início amanhã, 27, às 8 horas no prédio da Escola Normal.

Exame de admissão

Serão chamados à prova oral, amanhã, 27, os seguintes candidatos:

A's 8 horas — 1.ª turma:

Antonieta Cândida Pereira, Ariete Lins de Albuquerque, Antônio de Oliveira Lima, Álvaro Albuquerque dos Anjos, Agnelino Gabriel da Silva, Airton Pessica, Adinar Leal de Barros, Alberto Romoff, Antônio João Marbônio Vinagre, Antônio Adson Ribeiro Lacer, Antônio Felício da Silva, Antônio Gerônimo Rodrigues, Antônio Melchades Leal, Adile Pereira de Maria, Almar de Castro Coutinho, Albusa da Silva Brandão, Ariete Soares Barbosa, Berta Pereira de Siqueira, Beatriz Ferreira dos Anjos, Beneditina Fernandes de Almeida.

A's 13 horas — 2.ª turma:

Glennilda Queiroz de Oliveira, Celina Xavier dos Santos, Cely de Carvalho Cunha, Clementina Vey Coutinho de Lucena, Corina de Carvalho, Carmelia Lopes Martins, Denir Silva Cavalcanti, Dorgival Cândido da Silva, Djalmir Tocco de Oliveira Doraci da Costa Gomes, Dulce de Oliveira, Everaldo de Sousa Barbosa, Evandro Cordeiro de Araújo, Edilene Pereira da Silva, Elisete Correia da Silva, Esiario Pereira da Silva, Edilson Costa de Carvalho, Eridan Falcão Leite, Edileusa Luiza de Oliveira, Euridice Ferreira da Silva.

DIA 28:

A's 13 horas — 3.ª turma:

Francisco Leocádio de Moraes, Francisco da Costa Frazão, Francisco de Assis de Miranda, Burtill, Graetina Fernandes de Nascimento, Gliza Milanes da Cunha Lima, Genival Luiz Pereira, Glauco de Albuquerque Pessoa, Guimarim Toledo Sales Garibaldi, Pessoa da Costa, Gersonia Correia Ribeiro, Grlane Costa, Heronides Gomes Moura, Iria Coutinho Vasconcelos, Jacy Pereira dos Anjos, João Eloy Filho, Joséfa Gonçalves, Josias Pereira do Nascimento, Jaime de Albuquerque Silva, José João Torres, João Inácio da Silva.

A's 16 horas — 4.ª turma:

Lindalva Alves Cavalcanti, Ligia Vanda Cabral de Carvalho, Luiza Bezerra Barbosa, Luiza Procópio da Cunha, Luiz Geraldo Tavares de Melo, Maria Elisabeth Augusta de Figueiredo, Maria Auxiliadora de Sousa, Maria de Lourdes de Freitas Peitosa, Maria Alves Barbosa, Maria de Albuquerque Sousa, Maria Célia Neto de Sá, Maria de Lourdes Ferreira de Melo, Maria de Lourdes Costa, Maria de Lourdes de Nascimento, Maria das Dóres Arruda, Maria Bernardete Furtado de Sousa, Maria das Dóres Costa, Maria Lúcia Costa Milton Viana de Andrade, Maria Avani Rodrigues Freire.

Figueiredo Lima, amanuense Manuel Leite Cavalcanti, arquivista Antonio Batista de Carvalho, fiscais do tráfego ns. 50, José Torres Cidronio, 53, João de Sousa do O. 59, Florencio Ganevalves de Melo, 57, Rosendo Brito Viana, 56, Decilcio da Costa, 60, e sinalero n.º 71, Antonio Araújo de Oliveira, por terem demonstrado compreensão dos seus deveres na fiscalização do tráfego, na cidade de Campina Grande, durante os festejos carnavalescos, tornando extensivo o presente elogio, ao sr. José Francisco da Silva, chefe do Tráfego da mesma Seção, pelo modo com que se conduziu na direção do referido serviço.

II — Petições Despachadas: — De Antonio Gomes Carneiro, chauffeur amador pela Prefeitura Municipal desta Capital, requerendo transferência de sua carteira para a categoria profissional desta Inspeção. — Como pede. Seja submetido a exame às 10 horas de hoje (Desp. de 24-2-39).

De Dion Souto Vilar, requerendo transferência de propriedade para seu nome, do auto marca Plymouth, placa n.º 148-Pb, adquirido por compra ao sr. Edgar Farias. — Como requer.

De J. Minervino & Cia., no mesmo sentido, do caminhonete placa n.º 373-Pb, adquirido por compra à Agência Germania Importadora Ltda. — Como pede.

De F. Mendonça & Cia. Ltda., no mesmo sentido, para o nome do sr. Otávio Monteiro, do automovel placa 211-Pb, adquirido por troca à firma Fernandes & Cia. — Igual despacho.

De Armando Gomes de França, chauffeur profissional, requerendo uma licença de patrilagem por 30 dias, para o dr. Luis Miranda Freire, utilizando-se do automovel placa n.º 198-Pb, de propriedade do mesmo. — Como pede.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confirmando o original: L. F. Ferreira de Oliveira — sub-inspetor.

DIA 1.º DE MARÇO:

A's 8 horas — 5.ª turma:

Maria de Lourdes de Magalhães Moura, Maria do Carmo Luna, Maria Luíquel de Moura, Mary Farias Cavalcanti, Maria da Penha Barbosa Araújo, Noelmi Fernandes de Lima, Nadir Pereira Barroso, Nair Tavares de Sousa, Orlando da Silva Melo, Olivar de Oliveira Botelho, Paulo Soares Peleio, Paulo Bernardo de Oliveira, Risomar Mercês de Carvalho, Reinaldo Pereira, Romero Cordeiro de Araújo, Romulo Vilamir Teixeira, Severino Gomes da Silva, Suraiana Guimarães de Vasconcelos, Severina Ramos da Silva, Sáfira das Neves Araújo.

A's 13 horas — 6.ª turma:

Tercia Pinto de Carvalho, Trajano Amorim de Castro, Teodoro Teresinha de Jesus Cavalcanti de Albuquerque, Valtor de Faria Vinagre, Violeta de Lourdes Sobreira Coelho, Valfrédo Vitoriano de Lima, Wilson Machado de Brito, Yrapuan Cirilo, Zilda Pais Barreto, Zivany Cabral Bezerra.

7.ª turma:

Maria Leonia Coutinho Dantas. Os candidatos, que não se acham matriculados em turmas acima, foram prejudicados na prova escrita.

COLEGIO DIOCESANO PIO X

Resultado dos exames de admissão realizados nos dias 23 e 24 do corrente.

José Aires Correia, média 86; Geraldo Gomes Beltrão, 81; Enio de Azevedo Santos, 76; José Benedito da Silveira, 73; Maria de Carvalho, 69; 73; Cavaldo Alves de Moura, 69; Milton da Silva Torres, 63; Jackson Gonçalves de Barros, 63; Humberto Freire, 67; Helton Botelho de Luna, 66; Renaldo Cavalcanti Viro, 66; Rubens Rangel Travenço, 63; Aristides Cunha de Azevedo Filho, 62; João Barbosa de Costa, 61; Assen Macaburgo, 61; Grinaldo Romulo Cavalcanti de Albuquerque, 61; José Beltrão da Silva, 61; Fernando Padroza Gouveia, 60; Agnaldo de Barros Ribeiro, 60; Ernesto Antônio da Gama e Melo, 60; Adalberto Edgardo, 60; Auri Cordeiro da Silva, 56; Anísio Maria Neto, 55; Heitor Falcão de Freitas, 55; Otacílio Pessoa da Cunha Lima, 54. Reprovados 23.

INSTITUTO COMERCIAL "UNDERWOOD"

(Oficializado pelo Estado)

A diretoria desse Educandário avisa aos interessados que os exames de admissão e de segunda época se realizarão no dia 28 deste, sendo necessários a apresentação de certidões de idade e o atestado médico.

O INQUÉRITO INDUSTRIAL PARA O SALÁRIO MINIMO

Um milhão e seiscentos mil tipos de salários inferiores a 400 mil réis mensais

RIO, 25 (A. N.). — O ministro Valdemar Falcão despachou, ontem, com o diretor do Departamento de Estatística e Publicidade da pasta do Trabalho.

Durante o despacho, s. ex. teve oportunidade de observar os resultados da apuração do inquérito industrial para a base do salário mínimo, chegando à conclusão de que já foram encontrados 1.600.000 tipos de salários inferiores a 400.000 mensais.

CARNAVAL DE 1939

BLOCO CARNAVALESCO MISTO "PIRATAS DE JAGUARIBE"

O sr. José Fernandes Bezerra Primo, presidente do Bloco Carnavalesco Misto "Piratas de Jaguaribe", agradece, por nosso intermédio, aos sócios beneméritos dr. Flávio Ribeiro, e sr. Oliver von Shosten, Jocelino Mota e Raul Silva, assim como também aos generosos de nossa sociedade, a contribuição para o êxito da exibição do mesmo, no carnaval de 1939.

NOTAS DO FÓRO

CONSTO DO SEQUINTE, ONTEM O MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registro Civil — Escrivão — Sebastião Bastos.

Nesse Cartório, foram registradas as seguintes pessoas:

José Alves de Oliveira, Maria de Lourdes Silva, Otávio Daniel de Santana, Ednelde de Oliveira e Silva, José Ednaldo de Oliveira e Silva, José Luiz de França, Maria da Penha Melo, Ivonize Travassos de Arruda e dois nati-mortes.

No mesmo Cartório, foram registradas os obitos das pessoas seguintes:

Maria de Lourdes Silva, Ramundo Costa, Severina Terça Braz, Manuel Francisco, Regivaldo Melquides da Silva, Joana Francisca da Conceição, Maria da Penha Melo, José Gomes da Silva, José Martins da Silva e dois nati-mortes.

Não foram registradas as reportagens em 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Cartórios.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A pequena Odete, filha do sr. Adauto Pires de Carvalho, mecânico e encerrador de seção da Fábrica Matarazoz, desta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Erenice de Melo Pereira, sobrinha do sr. Francisco Ferreira de Melo, funcionário da Imprensa Oficial.

— O menno Roberto, filho do sr. Francisco Toscano de Brito, já falecido.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, alto comerciante e proprietário em Esperança.

— O menino Severino, filho do sr. Manoel Correia de Sousa, residente em Santa Rita.

— O sr. Tomé Mendes Ribeiro, proprietário em Cajazeiras.

— A sra. Balbina Coelho, esposa do sr. Francisco Coelho, residente em Cabedelo.

A senhorita Maria José da Silva, filha de sr. João Feliciano da Silva, residente em Cachoeirinha, deste Estado.

A senhora Maria José Tavares, filha do sr. Benedito Bezerra Falcão, residente em Mamanguape.

A senhorita Bulina de Vasconcelos, filha do sr. Joaquim Inácio de Vasconcelos, residente nesta cidade.

— A menina Mariucci, filha do sr. José Rufino, residente em Arica.

— O menino Tarciso Souto, filho do dr. Genaldino Avelar, cirurgião-dentista nesta cidade.

— O sr. José de Holanda Filho, residente nesta capital.

A sra. Clélia Toscano Monteiro da França, esposa do sr. Maximiano Monteiro da França Neto, funcionário estadual nesta capital.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da senhorita Nadir Coutinho, enfermeira-chefe da Saúde Pública, deste Estado.

A senhorita Palmira Bulhões de Carvalho, filha do sr. Severino Bulhões de Carvalho, artista residente nesta capital.

— O sr. Nelson Medeiros, motociclista na Polícia Pública.

Regista-se, na data de hoje, o aniversário natalício do sr. Edgardo Galiza, guarda-livros de nossa praça.

A senhorita Maria Rita Correia de Araújo, filha do sr. Augusto C. de Araújo, falecido no Estado do Pernambuco, e de sua esposa sra. Otília Correia de Araújo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A menina Zélia, filha do sr. Alfredo Delgado, negociante nesta capital.

A senhorita Ana Cruz Coutinho, filha do sr. José Pereira da Cunha, comerciante em Serra Redonda.

A senhorita Adeline Carneiro de Farias, filha do sr. Carlos Carneiro de Farias, residente em Cochechola, município de São João do Cariri.

— O menino Aquiles, filho do jornalista José Leal, funcionário da Repartição de Arquivo e Biblioteca Pública do Estado.

A senhorita Aline Bezerra, filha do sr. Eugênio Bezerra do Nascimento, já falecido.

— O jovem Miguel Bezerra de Oliveira, auxiliar do comércio desta praça.

A senhorita Anabal de Albuquerque Amaral, filha do sr. Simão Teixeira do Amaral, artista, residente nesta cidade.

— O sr. Olival Gonçalves de Sá, auxiliar do comércio desta praça.

— O sr. José Lira de Andrade, auxiliar do comércio desta praça.

A sra. Alzira de Lucena Montenegro, esposa do sr. José Montenegro, comerciante em Serra Redonda.

— O menino Adalberto, filho do sr. Paulo Gonçalves da Costa, auxiliar do comércio desta praça.

A senhorita Nicolina de Oliveira, filha do sr. Leonídio de Oliveira, artista, aqui residente.

A senhorita Cecília Pinto da Silva, filha do sr. Eduardo Demitilo da Silva, residente nesta capital.

Senhorita Nevinha Espinola: — Ve passar, na data de amanhã, o seu aniversário natalício, a senhorita Nevinha Espinola, filha do dr. João Espinola, funcionário da Delegacia Fiscal deste Estado.

A natalizante, que é largamente relacionada na sociedade pessoense, deverá, certamente, pelo motivo, ser muito feliz.

VIAGANTES:

A bordo do vapor Rodrigues Alves, saiu ontem, para o Estado do Pará, o sr. José Justino de Almeida Simões, antigo funcionário do 2.º Distrito da Inspeção de Secas, nesta capital, que vai exercer, naquele Estado, as funções de agente fiscal do Imposto de Consumo.

Sr. Samuel Hardman Norat, Viajante de Compras, do paquete "Comandante Ripper", com destino a São Luiz do Maranhão, a fim de, ali, assumir o cargo de fiscal do imposto de consumo, para o qual fora recentemente nomeado por ato do ministro da Fazenda, o nosso conterrâneo, sr. Samuel Hardman Norat, ex-funcionário da Fiscalização do Porto da Paraíba.

AGRADECIMENTOS: — A fim de agradecer-nos, em nome do seu digno genitor, dr. Valfrédo Guedes Pereira, a notícia do falecimento do ilustre paraibano de V.

A HOLANDA REARMA-SE

ENCOMENDADA A CONSTRUÇÃO DE DOIS CRUZADORES DE 8.350 TONELADAS

HAIA, 25 (A. UNIAO). — O governo encomendou a construção de novos cruzadores de 8.350 toneladas.

Essas batelonas serão armadas com 12 canhões de 150 cc; 12 metralhadoras.

As gemas: 6 tubos lança-torpedo e 2 canhões anti-aéreas.

Espera-se que os dois cruzadores possam entrar em serviço em princípios de 1941.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO EXTERIOR E DA VIACAO

RIO, 25 (A. UNIAO). — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Removendo o funcionário da carreira de diplomata João Luiz de Guimarães, da Secretaria de Estado para o Exterior, para o cargo de primeiro secretário.

Na pasta da Viacão:

Proenovando na carreira de agente de promoção de ferro, no quadro 11, à classe 2.ª, os da classe F. Antonio Casal, Nilo Reis Pereira Nunes, Tiago de Costa Nunes, Secretar Napolitano Jordão, Walter Maggioni de Melo, Alvaro Chagas, Alvaro Pereira da Costa, Alvaro Chagas de Almeida, Manuel Pereira Damasceno, Mario Pereira Luz, Mironides Campos, Luciano Tomé, Joaquim Leonardo Teixeira, Martiniano José de Siqueira, Benedito Moura, e Francisco Simão Agostinho, Tertuliano da Costa.

Francisco Paes, Adolfo Passi, Durvalino Raposo Moreira, Durvalino Teodoro Soares, Nelson Meneses, Armando de Castro Bagacel, Otacílio Luiz Rincido, Waldemar Siqueira, José Lopes de Figueira, Juraci da Rocha Pita, Romualdo Joaquim Martins, Silvio de Sousa, Jorge Almeida Coelho da Silva, Hermínio Dias de Melo, Teodoro, Elípio Silva, Adalberto da Silva, Figueiredo Filho, Petronilo Rodrigues da Silva, Benedito Vieira da Silva, Antonio Espiridônio França, Alvaro Guimarães, João de Deus Magalhães, Carlos, Helio Moraes, Pereira de Cerqueira, Armando Fernandes, Abel Pinheiro de Castro, José Vitorino Coelho, Jurandir de Oliveira e Silva, Idelfonso Batista Moreno, Otacílio Henrique da Silva, João Batista Mesquita, Cristovão Coelho do Amaral, Nelson Gonzaga, Clarimundo Conceição da Silva, Emanuel Severino da Silva, Pedro da Silva Ribeiro, Joaquim de Oliveira, Carlos José de Castro Lima, e Domingos Gomes de Figueiredo Junior; à classe H, os da classe G: Jorge de Mota Guimarães, José Nunes de Oliveira, Desiderio Pinheiro de Almeida, Leonardo Severino Pinheiro, Carlos de Melo, Elídio de Andrade Horta, José Rodrigues de Almeida, Hildebrando Ferreira Junior, Prudência Ferreira, Alexandre Bastos, Onésio Pires Domingues, Avelino Rodrigues de Matos, Osvaldo Marinho Guimarães, Alvaro Silveira de Melo, Antonio Rodrigues Correia de Castro, Paulino Alves de Oliveira, Adário João Barroso, João de Almeida Tavares, Joaquim Navarro de Matos, José Saulo Vitoria, Acácio Dias dos Santos, Humberto Couto, Pedro de la Vega, Miguel Serrano, Antonio Teodoro de Barros, Manuel da Silva Bastos, Alencar, Sábulo de Castro, Alberto Francisca Batista, Juiz de Paz, Carlos Meireles, André Carmineiro Pinheiro, José de Moraes Diniz, Francisco Soares da Silva, Orlando Pinto de Araújo, Ernesto Paulo, Teodoro de Castro Rocha, Carlos da Silva, Humberto da Silva Régio, Avelino Joaquim da Silva Filho, Caubi Cordeiro Machado, Alvaro Ferreira Norberto, Virgílio Cesar Machado Sampaio, Ab.

CIFRAS QUE CONFORTAM...

O que o Brasil deve, comparativamente a outros, é verdadeira ninharia

(Exclusividade da I. B. R. para A. UNIAO)

A dívida externa do Brasil, por uma série de fatores que podem ser considerados de psicológicos, tornou-se um verdadeiro espantoso para o parlatório de nossa gente. Entretanto, convençamos-nos, na grande maioria, de que o Brasil deve uma quantidade de dinheiro: essa quantidade, porém, não encontra bases estatísticas. Se é verdade que devemos muito, também temos muitas coisas para nos orgulharmos. Se a dívida, não é muito certa que há inúmeros outros países, que consideramos riquíssimos, em condições bem melhores do que a nossa.

Assim, e quando se trata da dívida externa por parte de diferentes países, temos o seguinte quadro:

País	Em milhões de dólares
Brasil	3.121,11
Peru	4.511,1
México	111,9
Chile	13,12
Argentina	12,4
Estados Unidos	281,5
Inglaterra	395,16

Como se verifica a nossa dívida externa não chega a ser de muito, comparada com as três libras e pouco com quase quatrocentas libras por capita, de cada cidadão inglês. Se bem que o índice de produção dos ingleses seja muito mais elevado que o nosso, de maneira que tem maior poder de pagamento. Mas, mesmo assim, não chega a cobrir a diferença existente entre a nossa "pequena" dívida e os números astronômicos a que atinge o débito externo da Grã-Bretanha. São, portanto, muito confortadoras, para os nossos brasileiros, as cifras dos dados acima, extraídos, cunhe notam de uma publicação inglesa.

ALIMENTAÇÃO ARIANA

Carne, banha, peixe, leite, ovos, batatas e cerveja são os principais produtos de alimentação consumidos na Alemanha

(Exclusividade da I. B. R. para A. UNIAO)

Estudando os mercados consumidores da Alemanha, a fim de tirar conclusões quanto à possibilidade de exportação de produtos alimentícios brasileiros, o Boletim Econômico do Ministério das Relações Exteriores publica, em seu último número interessantes dados sobre o consumo de gêneros de alimentação no "Terceiro Reich".

Escolhendo para ilustração do comentário os dados os índices por capita, que são os mais significativos, verificamos que cada alemão consome em média, por ano, 43,4 quilos de carne (sendo mais da metade de carne de porco), 81 quilos de batata, 118 quilos de trigo, 193 quilos de milho, 171 quilos de batatas, 22,5 quilos de açúcar, 38,7 litros de cerveja, 19 quilos de fumo e apenas 6,7 litros de vinho.

Os dados acima oferecem interessantes conclusões, pois verificamos que o consumo de farinha de centeio é maior do que o de farinha de trigo, com 55,7 quilos e 54,8 quilos anuais, por capita, para cada habitante, apresentando ainda nas estatísticas a carne de cavalo, com duzentas grammas por capita, por ano. O consumo de manteiga é relativamente pequeno, atingindo apenas a oito quilos e meio por capita: este ponto, porém, não deve causar estranheza, ao lembrarmos que o general Goering, em princípios do ano passado, desfez uma campanha que tinha por sugestivo lema: "Menos manteiga e mais carne".

VIDA MACONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Reunir-se-á amanhã em sessão administrativa ordinária, a loja maçônica "Branca Dias" sendo convidados os membros do respectivo quadro.

Após os trabalhos administrativos terá lugar uma sessão litúrgica de instrução de grau inicial que muito interessa aos detentores dos cargos elevados.

BIBLIOTECA CALISTO NOBREGA

O Diretor Geral de Estatística e Publicação, a sra. Estela de Azevedo, oferece uma coleção da "Nova Política do Brasil" de autoria do Presidente Getúlio Vargas, à Biblioteca Calisto Nobrega mantida pela Loja Maçônica Branca Dias.

Na missa de sétimo dia mandada celebrar pela família do saudoso conterrâneo dr. Venancio Neiva, nesta capital, o município de Catolê do Rocha foi representado pelo nosso amigo sr. Antonio Mendes Ribeiro.

Enfermos: — Encontra-se internada, na Casa de Saúde "São Vicente de Paulo", onde se submete a uma melindrosa operação, a senhorita Josefa da Paz Marinho, conhecida como "Coca-Cola", filha de Catolê do Rocha, de Santa Luzia.

MISSAS: — Será rezada, amanhã, às 6.30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, na Vila de Cabecê, missa em saíra do alma do jovem Severino Ramos Costa, a mandado de sua família.

VIAGENS: — Na missa de sétimo dia mandada celebrar pela família do saudoso conterrâneo dr. Venancio Neiva, nesta capital, o município de Catolê do Rocha foi representado pelo nosso amigo sr. Antonio Mendes Ribeiro.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

RELATÓRIO DA DIRETORIA, APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, EM 28 — 2 — 1939, E RELATIVO AO ANO FINANCEIRO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

Srs. Acionistas:

Dando-vos, em síntese, o relato do nosso movimento social e financeiro no ano próximo passado, cumprindo, assim, os dispositivos estatutários e os incisos legais, congratulamo-nos com o nosso principal produto, a recuperação de nossas atividades no período transcorrido.

SITUAÇÃO DA PRAÇA

Se o ano não foi propício ao comércio em geral, dados os múltiplos fatores intercorrentes, entre os quais sobressaem a redução da safra algodoeira e a retenção, por alguns meses, da exportação do nosso principal produto, tudo em consequência da irregularidade do inverno, que diminuiu o volume da colheita e provocou o abaixamento dos tipos do algodão, é evidente que o nosso Estado continua orientado no sentido de expandir e aperfeiçoar os meios da produção, inscrevendo-se entre os que mais trabalham e se esforçam para o soerguimento da economia nacional, conforme se verifica pela posição conquistada pela Paraíba no aumento das trocas do país com o estrangeiro.

Possui o Estado, no algodão, o sustentáculo da sua economia, e ha de residir nesse produto a fonte primordial de nossas atividades, embora estejamos nos encaminhando a passos largos para a policultura. Como um imperativo natural, será no algodoeiro que iremos obter o maior rendimento do trabalho, ainda se nos antolhando, todavia, vasto campo propício ao emprego de capitais. Referimo-nos à manufatura de tecidos, à fabricação de óleos e à extração de outros sub-produtos, indústrias em franco progresso no Estado e que ainda oferecem oportunidades magníficas para o investimento de capitais que demandaram o Estado em procura de lucros generosamente compensadores.

E é natural que isso venha a acontecer, pois, sob a atual situação de país, em que a tranquilidade e o trabalho pedem meças com outras regiões do mundo, e em que as autoridades superiores da nação aceleram o ritmo construtivo de todas as atividades, a Paraíba apresenta-se como um dos setores indicado para aplicações de vulto e não duvidamos que o capital acorrerá para se beneficiar do ambiente que aqui se vêm criando e onde encontramos francas manifestações na adaptação da agricultura aos métodos racionais e econômicos e no aparelhamento das principais cidades do Estado dos elementos necessários para acolher uma civilização adaptada, facilitada as comunicações e ampliados os meios de transportes para a mais rápida e intensa vida comercial.

RESULTADO FINANCEIRO

Enquanto que, em 1937, não vos pudemos oferecer resultados positivos, pois que fora de rs. 105.049.992 o déficit do primeiro semestre, e de rs. 143.220.320 o do segundo, já no exercício ora em exame nos foi possível apresentar-vos resultados equilibrados, fazendo-nos acreditar possamos alimentar a agradável expectativa de que teremos de assinalar em breve lucros reais, reiniciando, assim, a distribuição de dividendos razoáveis.

Por certo tereis considerado bem que tivemos de arcar com despesas extraordinárias e de grande monta mas indispensáveis à nossa reorganização.

Pela demonstração anexa podereis melhor apreciar como vêm decrescendo as despesas, que se elevaram nos primeiros meses de nossa gestão em face da necessidade de cobrar por via executiva muitas operações providas da anterior administração. As cobranças de maior vulto já foram regularizadas ou estão bem encaminhadas, e apraz-nos dizer-vos que temos tido êxito em todas as questões intentadas. O capital em movimento tem aumentado em consequência das liquidações de diversos créditos, e de agora por diante, esses recursos só tendem a aumentar ainda mais em razão de se irem vendo as composições ajustadas com alguns devedores.

Como frizámo-nos no nosso anterior relatório, os juros decorrentes dessas composições foram inscritos em "Lucros Suspensos" e não consignados como lucros em nossas contas de resultados. Considerando ainda o acréscimo de recursos provenientes da chamada complementar do capital, a que anuímos em nossa passada reunião, o capital e reservas do Banco, que eram, em 31/12/36, de rs. 1.814.025.885, passaram a rs. 1.961.470.520 em 31/12/38, resultando, portanto, o aumento de rs. 147.444.634.

Inferi-se, do exposto, que os déficits verificados naqueles semestres não representaram perda de substância de vez que foram contrabalançados com o aumento em outras verbas da reserva, segundo demonstramos no quadro anexo.

OPERAÇÕES

Se o em que, precipitadamente, devemos pôr a mira, num Banco de depósitos como o nosso, é em que o ativo seja mobilizável rapidamente, podemos fiançar-vos que nisso empenhámos o maior esforço, e que alcançamos o fim a que nos propuzemos, prova concludente haveréis de ter não só quando confrontardes o capital morto que nos foi dado para desmobilizar e o que ainda nos cumpre trazer à circulação, sinão também quando verificardes como satisfizemos, galhardamente, as requisições de depósitos nos meses em que todos os recursos da praça foram convocados para acudir à crise que ameaçava o comércio local, com fortes indícios de ensilamento do mercado exportador de algodão.

A confiança, que em torno de nós se solidifica, nada mais é do que a ratificação cabal do caminho que vimos trilhando no desempenho da missão que nos cometestes.

Assim, pois, a nossa preocupação máxima tem sido a de transformar em títulos de absoluta liquidez, dentro da sã política dos prazos curtos, embora a taxas baixas, todos os nossos recursos que estavam imobilizados, visto ser essa a finalidade dos bancos de depósitos. Escassos como são os recursos da praça para manter níveis elevados de depósitos nos oito bancos aqui estabelecidos, a nossa carteira de descontos deve escudar-se, exclusivamente, em títulos de liquidação rápida certa para enfrentar as flutuações dos encaixes.

Ora, todos sabemos que somente os títulos comerciais, os legítimos efeitos do comércio, têm prazos relativamente curtos, tornando-se difíceis em nosso meio visto como as duplicatas de exportação tanto são negociadas nesta capital como em bancos do Recife, e a taxas muito baixas, que procuramos acompanhar em casos especiais. Evitando, pois, todas as operações novas que representassem imobilizações demoradas, a nossa carteira de empréstimos não deixou, contudo, de efetuar, ainda que em escala reduzida, os pequenos empréstimos sob promissórias, a que o nosso comércio, pequenos proprietários e particulares estão afeitos dada a prática de muitos anos. No que concerne ainda às operações com promissórias, devemos dizer que não foram regeitadas totalmente, representando, ao contrário o nosso estabelecimento, o que em maior proporção atende ao comércio local nos momentos de maior angústia. Embora que esses títulos sejam como que repudiados por alguns bancos, que neles vêm aplicações desaconselháveis, a nossa função, em tais casos, é de proporcionar, às firmas idôneas que nos honram com a preferência, os meios mais hábeis a resolver dificuldades momentâneas, originadas justamente da escassez de letras legítimas. Procedendo cautelosamente, temos, assim, concorrido para que se aproxime de nossa carteira os melhores elementos do nosso alto comércio, quando privados de títulos legítimos, criando-se, ao redor de nós, um ambiente de simpatia e de confiança que reputamos em levada conta.

O nosso raio de ação não se restringe, porém, a esta praça somente,

mas estende-se a todo o Estado. Não só agricultores de todas as zonas do Estado, a quem costumamos auxiliar no financiamento da lavoura, mas também firmas exportadoras de Campina Grande transigem conosco em letras de elevado grau de liquidez.

Releva dizer que, por mais de uma vez, atendemos a alguns bancos regionais, fazendo-lhes o rescaldo de títulos selecionados, e isso vos convidamos para melhor aqulardes da saliente atuação que vimos exercendo no meio bancário.

Além dos recursos próprios, constantes de capital e reservas que totalizam rs. 1.961.470.520, mais a soma dos depósitos a nós confiados, no valor médio de 3.000 contos, dispomos ainda de créditos no Banco do Brasil que elevam a 5.000.000.000, sendo que, 2.500 contos provêm do empréstimo em conta corrente, e 2.500 contos concedidos para rescaldo de títulos.

Essa massa de capitais possibilita aplicações no montante de cerca de 10.000 contos em caráter permanente e tem concorrido de modo apreciável para suavizar as necessidades de crédito locais, representando o nosso contingente de empréstimos o maior se comparado aos demais bancos da praça, exceto apenas do Banco do Brasil.

Conforme tereis ocasião de examinar, nos dados estatísticos que vos oferecemos à leitura, o movimento de empréstimos, no ano recém-fimido, orçou em rs. 16.802.015.080, cifra altamente significativa para nós.

Firma-se cada vez mais a nossa convicção de que o lugar que ocupamos não poderá desaparecer sem grave dano para a economia do Estado em face do concurso que prestamos às atividades particulares, demonstrando o movimento dos nossos empréstimos, a animação dos negócios neste Estado, onde verificamos a mais positiva manifestação de prosperidade.

BANCO DO BRASIL — C/C GARANTIDA

Em virtude do pagamento da prestação de 500.000.000, vencida em 31/12/38, a partir dessa data e até o começo deste ano, permaneceu em 2.500.000.000 o saldo do empréstimo em conta corrente que nos foi concedido pelo Banco do Brasil com a garantia subsidiária do Governo do Estado.

No primeiro semestre de 1938 foram pagos juros no valor de rs. 91.194.520, e, no segundo, de rs. 89.479.700, quantias essas compensadas nos respectivos balanços daquele exercício.

Satisfizemos pontualmente o serviço de juros e já se encontra em poder do Banco do Brasil, para exame, uma proposta de rescaldo a fim de ocorrer ao pagamento da segunda prestação do empréstimo. Restará, pois, a quantia de rs. 1.500.000.000, cujo vencimento ocorrerá no ano vinhouro.

Foi suprida, com muita antecipação, a falta daquele contingente em nossas operações, porquanto o crédito de 1.500 contos, a que nos referimos em nosso relatório anterior, se acha elevado para 2.500 contos, segundo entendimento direto do representante do Banco do Brasil em nossa diretoria e a superior administração daquele Banco.

Como vedes, o Banco do Brasil não se limitou a auxiliar a nossa reorganização com apenas o valor do empréstimo de 3.000 contos, mas tem ainda superado fornecendo-nos outros meios para operarmos muito além dos nossos próprios recursos. E' para salientar que, afóra o gerente, cujos vencimentos correm por nossa conta, os honorários do diretor-presidente são custeados pelo Banco do Brasil.

DIRETORIA E GERENCIA

Nenhuma modificação se registou em nossa diretoria no correr do ano findo. Todos os diretores reuniram-se regularmente e se cantiveram em contato permanente com os negócios do Banco. A gerência continuou a ser desempenhada pelo sr. Dion Souto Vilar, coadjuvado pelo diretor-presidente, sr. José Luiz de Assis, ambos funcionários do Banco do Brasil especialmente cedidos para reorganizarem o nosso estabelecimento de acordo com solicitação do benemérito governo deste Estado.

CAPITAL

De conformidade com as disposições dos estatutos, procedemos à chamada complementar para integralização do nosso capital. A conta do capital a realizar estava representada, em 31/12/37, pelo saldo de rs. 560.330.000, e, em 31/12/38, ficou reduzida a rs. 389.910.000, processando-se, assim, o aumento de rs. 170.420.000 do capital integralizado.

Vamos promover a ação de comissão contra os que não cumpriram as vossas deliberações, e exerceremos, para definitiva regularização do assunto, as providências a que se referem o art. 33, da lei 434, de 4/7/1891, combinado com o art. 652 § único, da lei processual do Estado.

Sendo o Governo do Estado o nosso maior depositante e o que detém maior número de ações, fiamos em que, após a ação de comissão, não teremos de assinalar a redução do capital subscrito, eis que o Governo, comprovando assim uma vez a sua boa vontade e indiscutível interesse em nosso Banco, poderá adquirir as ações que forem abandonadas pelos primitivos titulares, no geral pessoas não mais residentes em nosso meio ou que, em face da situação financeira em que se encontram, não puderam satisfazer o apelo para a integralização das ações subscritas quando o presidente João Pessoa congregou os seus amigos para a fundação do Banco do Estado da Paraíba.

CONSELHO FISCAL

De acordo com os estatutos, cumpre-vos eleger os novos membros efetivos e respectivos suplentes do nosso Conselho Fiscal para o exercício que ora se inicia. Aos que conciliem o mandato, expressamos o nosso mais vivo agradecimento pelos serviços prestados.

CONCLUSÃO

Eis aí, srs. Acionistas, o que nos ocorre dizer por ocasião de vossa próxima reunião, sendo certo que estaremos ao vosso dispor para prestar os esclarecimentos que vierdes a necessitar para melhor orientação de vosso julgamento da atual prestação de contas. Ressaltando de nossos serviços o esforço desenvolvido para a boa ordem de nossa contabilidade, devemos ainda comunicar-vos que se acha perfeitamente em dia a nossa escrita e conferidas todas as contas. Estão também à vossa disposição todos os livros e documentos do Banco.

Relatando-vos os principais fatos administrativos e expondo os atos da diretoria à vossa consideração, julgamo-nos satisfeitos com o trabalho que vimos perseverando em executar, e os trabalhos já se estamos observando na consolidação do conceito e crédito do Banco, obra conseguida graças à solidariedade dos srs. Acionistas e à confiança do público, a que servimos com prazer e desinteresse pessoal.

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1939.

A Diretoria

José Luiz de Assis — Presidente.
Avelino Cunha de Azevedo — 1.º Secretário.
João Luiz Ribeiro de Moraes — 2.º Secretário.

MAQUINAS de escrever RE-MINGTON Rebuilt e SMITH PREMIER, máquinas de calcular THALES e de somar R. C. ALLEN, rádios PHILLIPS, R. C. A. VICTOR, METROTONE, BELMONT e SPARTON, cofres, refrigeradores, molinos de vento WIN-CHARGER, motores para fazendas PHILMOLBIL e DELCO LIGHT, lampadas PHILIPS, bicicletas, material elétrico, etc., vendem a preços excepcionais RENEATO WANDERLEY & CIA. — Rua Gama e Mélo n.º 81 — Fône 1.300 — Telegrafia PLAZA.

Mantém técnicos especializados em concertos de qualquer tipo de máquina de escrever, calcular e rádios, mantendo grande "stock" de peças e garantindo os concertos.

NEGOCIO Á VENDA

Bom emprego de capital

O proprietário do AREINSE-HOTEL, na cidade de AREIA, deste Estado, desejando retirar-se daquela cidade, expõe a venda o referido Hotel, inclusive móveis e utensílios, os quais, constam do seguinte:

- 1 bilhar BRUNSWICK, novo
- 1 Refrigerador, idem
- 1 Rádio PILOTO, de 8 válvulas
- 1 Armação moderna
- 1 Fogão inglês, novo
- Mobiliários completos para 20 quartos

1 Idem completo, da sala de refeições.

Quem pretender o negócio acima, pode se entender com o sr. Valdemar Chianca, na cidade de Areia, Areia, 30 de janeiro de 1939.

DR. OSORIO ABATH

Assistente de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina da Baía Cirúrgica dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 73
Resid.: Rua Caturité, 58

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juliana Moreira"

Clínica médica:

DOENÇAS NERVOsas e MENTais.

Consultas: - Diariamente de 3 às 5.

CONSULTORIO:

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES

SUNOCO

F. REIS

Representações e Conta Própria MATERIAL AGRARIO

Rua Maciel Pinheiro, 199

End. Teleg. REIS

JOAO PESSOA — PARAIBA

VENDE-SE

A casa n.º 532 a Rua das Trincheiras, edificação moderna, com sítio e saída para outra avenida. A tratar na Padaria Conceição à Rua Alberto de Brito, 540.

Não há na Paraíba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nós temos outros mosquitos transmissores para causar a doença. Não deixe a água empoeirada ou parada para que não se criem mosquitos.

PARIS E BURGOS CHEGARAM A UM ACÓRDO SOBRE O INÍCIO DE SUAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS OFICIAIS

Amanhã, provavelmente, será anunciado o reconhecimento "de jure" do governo do generalíssimo Franco — O presidente Azana deixa, hoje, a embaixada espanhola em Paris, indo refugiar-se na residência de um seu cunhado

PARIS, 25 (A UNIAO) — Foi, hoje, assinado um acordo em Burgos entre o general Francisco Jordana, ministro das Relações Exteriores da Espanha Nacionalista, e o emissário oficial francês senador Leon Berard, sobre o reconhecimento "de jure" por parte da França do governo do generalíssimo Franco.

O acordo abrange os três pontos básicos seguintes:

1.º — A volta à Espanha do ouro e prata depositados na França pelo "Panco de Espanha";

2.º — Repatriação dos refugiados em território francês, assim como de todos os objetos de arte que estão na França;

3.º — Reinício das comunicações terrestres franco-espanholas através os Pirineus.

O RECONHECIMENTO, PROVAVELMENTE, TERÁ LUGAR AMANHÃ

PARIS, 25 (A UNIAO) — Tudo leva a crer que o reconhecimento de jure do governo do generalíssimo

Retornou, ontem, à França, o senador Leon Berard
Franco terá, lugar, na próxima segunda-feira, após a apresentação do relatório do senador Berard ao "premier" Daladier.

BERARD CONFERENCIARÁ COM O GENERAL JORDANA

BURGOS, 25 (A UNIAO) — O senador Leon Berard conferenciou, hoje, durante uma hora, com o general Jordana, ministro das Relações Exteriores.

REGRESSOU A PARIS O SENADOR BERARD

BURGOS, 25 (A UNIAO) — Regressou, hoje, a Paris, o senador Leon Berard.

O PRESIDENTE AZANA DEIXA, HOJE, A EMBAIXADA ESPANHOLA

PARIS, 25 (A UNIAO) — Noticia-

se que o presidente Manuel Azana deixará, hoje, a embaixada espanhola, indo refugiar-se em casa de um seu cunhado.

A sua renúncia é esperada dentro de 24 horas.

O GENERALÍSSIMO FRANCO VAI REORGANIZAR A ESQUADRA ESPANHOLA

BURGOS, 25 (A UNIAO) — Aparenta-se que logo após a pacificação completa da Espanha, o generalíssimo Franco encaminhará a construção de dois cruzadores de 10.000 toneladas, do tipo do "Canárias".

Essas duas toneladas irão substituir as unidades do mesmo tipo "Baleares" e "Espanha" afundadas durante o conflito.



... quando estiver bem disposta! O seu encanto e vivacidade dependem na maioria das vezes da sua saúde e esta da sua alimentação. Experimente incluir em suas refeições os deliciosos salgadinhos e doces, preparados com MAIZENA DUREY — o alimento que pelas suas ótimas condições de pureza e digestibilidade é o preferido pelo mundo inteiro.

GRATIS! - Teremos muito prazer em enviar-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que apresenta uma infinidade de maneiras muito fáceis de preparar deliciosos pratos salgadinhos, doces, biscoitos, etc.

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2912 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.

4 63
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DUREY" E O ACOMPANHAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

Na Secretária da Fazenda
(Conclusão da 1.ª pg.)

obra administrativa que vem realizando o atual governo. Disse ainda S. e. que se sentia feliz por ter proporcionado um melhor ambiente moral e material aos dignos servidores do Estado. Referindo-se à homenagem que era feita ao Presidente Getúlio Vargas, afirmou S. e. que a efígie do Chefe do Estado devia figurar em todos os lugares onde se registrava o ritmo do trabalho fecundo, com um estímulo permanente a todos os que amam verdadeiramente o Brasil. Concluindo, disse o Chefe do Executivo estadual que reputava justa a homenagem que no momento também era prestada ao seu secretário da Fazenda, moço, cidadão honesto, homem de bem, de esclarecida inteligência, um dos valores reais da nova geração paraibana.

O DISCURSO DO DR. FRANCISCO PORTO

Em ardentíssimo falou o Dr. Francisco Porto, secretário da Fazenda que se reportou às justas homenagens que os funcionários daquela Secretaria estavam prestando ao Presidente Getúlio Vargas e ao Interventor Argenirio de Figueiredo. Ao Chefe Nacional devia a Paraíba notável soma de benefícios de decisão e influência em nosso progresso e sob o governo do Interventor Argenirio de Figueiredo a nossa terra, após mais de vinte anos, vinha experimentando extraordinário desenvolvimento em todos os setores da coletividade. A reforma da Secretaria da Fazenda

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"
UMA ESPORTULA DE DUZENTOS MIL REIS

(Nota da Secretária)

O carnaval atraiu nossa cobrança. Em toda parte havia foliões que mais ou menos se aborreciam quando chegavam os nossos recios de caridade. Segunda-feira passada dia em que distribuímos dinheiro aqueles em cujas casas não entra número de outra procedência, demos apenas quatrocentos mil réis dos seiscentos que costumamos a nossa festa semanal. Adiamos o restante para quinta-feira passada, quando amanhecemos sem um real.

Em 10 1/2. Trabalhava em nossa secretária d. Adalgiza Borges. Um cavalheiro e duas senhoras saltam de um automóvel e lhe entregam um envelope com duzentos mil réis para os pobres do nosso Instituto.

Não quiséram dar os nomes e ainda hoje ignoramos quais foram os generosos ofertantes.

E às 14 horas quando os nossos pobres chegaram, tínhamos o suficiente para completar a distribuição semanal.

CURSOS PROFISSIONAIS
A matrícula dos nossos Cursos Profissionais Gratuitos continuam subindo: masculino está com noventa e um alunos e o feminino com quatrocentos e oitenta e seis.



ANDAR MACIO E SAUDAVEL!

Somente com os saltos de borracha COROA que tornam o calçado confortável, dando elegância e naturalidade no andar.



TUDO NOVO

A "SAPATARIA DAS NEVES"

está recebendo formidável sortimento das maiores novidades de CALÇADOS E CHAPÉUS, para sua nova fase de 1939.

"SAPATARIA DAS NEVES"

a casa mais chique e mais movimentada desta cidade.

AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN, 160

CINEMA

Estreou, ontem, no "Plaza", "Scipião, o Africano"

O "Plaza" vem exibindo, desde ontem, o magnífico filme "Scipião, o Africano", com Isa Miranda, Annibale Ninchi e Camillo Pilotto nos principais papéis.

Trata-se de uma obra cinematográfica de inconfundível valor histórico, qual revive a velha Roma em luta com a sua famosa rival, que foi a cidade de Cartago.

Uma das cenas de maior realismo

dessa película e sem dúvida a reconstrução da batalha de Zama que foi um dos episódios mais emocionantes daquela época.

"Scipião, o Africano" será exibido, hoje, no "Plaza" em três sessões, continuando amanhã e depois na tela daquelê casino.

Serão focados também novos complementos.

"Artistas e Modelos", o filme de hoje, no "Rex"

Na tela do REX será exibida, hoje, uma elegante película da "Paramount" — "Artistas e Modelos".

Esse celuloide apresenta um enleante romance da cidade moderna, no qual tem o público o ensino de admirar as mais lindas mulheres vestindo ricas e famosas "toilettes".

No elenco de "Artistas e Modelos" figuram Ida Lupino, Richard Arlen e outros artistas do cinema, bem como os mais célebres modelos femininos de Londres.

"Artistas e Modelos" será exibida no REX em matiné e soirée, continuando no cartaz daquêle cinema amanhã e depois.

Igualmente serão apresentados novos complementos, inclusive um "Fox Movietone News".

"Condenada sem culpa", hoje, no "Felpéia"

Estreia, hoje, no "Felpéia" o filme "Condenada sem Culpa" com a principal interpretação de Cesar Romero e Tala Birell.

Nessa película se desenvolve uma história da vida real, em que se cruza o destino de um jovem da alta sociedade. É um filme policial mais que pelo seu assunto dramático, foge ao comum das películas desse gênero.

Juntamente com esse celuloide, serão exibidos novos complementos.

A REPATRIAÇÃO DOS ITALIANOS RESIDENTES NA FRANÇA

PARIS, 25 (A UNIAO) — Em face das acentuadas diferenças existentes entre a França e a Itália, os filhos da Península aqui residentes estão emigrando para o seu país e para a Líbia. Somente hoje, de várias cidades francesas, partiram para a Itália 3.000 italo-brasileiros.

Desse número, 350 partiram da Corsega, onde residem 30.000 e 150 de Marselha, de cuja população constam 15.000 italianos.

cujo quadro foram convertidos em carreira funcional de especialização, era obra exclusiva do benemérito Chefe do Governo paraibano. Logo após, num ambiente do maior entusiasmo e sob calorosa salva de palmas, foram decerçados os retratos, sendo servida uma taça de champagne a todos os presentes.

A banda de música da Polícia Militar do Estado tocou a entrada da Secretária da Fazenda, abrilhantando a solenidade.

ASSOCIAÇÕES

União Gráfica Beneficente Paraibana: — Reunir-se-á amanhã, em sua sede, à rua Joaquim Nabuco, 108, às 19 horas, a "União Gráfica Beneficente Paraibana".

O presidente respectivo encarece o comparecimento de todos os associados.

OPERAÇÕES — PARTOS DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO VANDERLEI

Chefe da Clínica Ginecológica da Maternidade — Chefe da Clínica Cirúrgica Infantil — Cirurgião do Hospital Santa Isabel.

Consultas das 3 às 6 horas. Em frente ao PLAZA.

O sentimento profundo das manifestações do Escotismo ao general Meira

(Conclusão da 3.ª pg.)

uma orientação que dentro em pouco, reunirá outros 5.000 meninos irmanados sob o mesmo ideal patriótico. Era a primeira associação que nascia em Curitiba, nascendo logo em curso de longas viagens que num ano, teria 38 irmandades sob uma única direção, criando na escola ativa do escotismo — formadora de patriotas — escola de saúde — formadora de ideal — os futuros cidadãos do Brasil.

Se este trabalho megamente grandioso, criou no espírito daquela mocidade, uma ação agradável ao ilustre general. Entusiasmados com a maneira ágil e carinhosa porque ele lhes falava, idealizaram em suas aspirações. O desejo de conhecer seu grande chefe, viajar a Curitiba, conhecer o presidente da República, saber como era o seu imenso Brasil. E nestes desejos, esqueciam as grandes cidades europeias que lhes mostravam desde o barco, em fotografias e em histórias, os vários líderes da petição de seus avós, os chefes dos governos dos países de suas antepassadas, as tradições enfim, daquelas terras. E nos acampamentos — aqui em que sempre mandavam ouvir Papai nos núcleos — o entusiasmo estranheira, era insuperável o entusiasmo da petição, ao se encontrar com o general, em conversar com ele, em saber das coisas do Brasil, em jurar uma grande fé e imenso orgulho em seu glorioso destino.

Infelizmente o Brasil ainda é um país sedento de escolas. Nosso maior problema ainda é um problema de educação — mas educação nacional, eminentemente nossa, superiormente dirigida com objetivos práticos para maior utilidade e aproveitamento do trabalho, inteligente, na preparação pre-ocacional, na consolidação irrestrita da consciência cívica.

E para a criança que os olhos mais carinhosos, que o interesse mais destacado do uma direção governamental deve se dirigir. E nós, embora tivéssemos havido 30 anos de abandono padecemos ter o consolo e a esperança de ver e de sentir, o atual governo fortemente integrado na execução desse programa, nacionalizando o ensino, ampliando o ensino, estimulando o interesse e o entusiasmo, criando obras nacionais, elevando o nível cultural — olhando enfim, a criança com o máximo respeito.

Por este respeito e pela obra e pela crença do generalíssimo, a petição de escotismo, pela confiança e pelo entusiasmo que deposita na invenção oratória, aduana e arriada, pela bandeira de nacionalismo, que com ardor patriótico irromperam, desfilando, batalhando pelo ensino em nossa Pátria, exclusivamente nacional, e que a Federação dos Escoteiros de Terra, organizou o "Fogo do Conselho", encerramento de um "acampamento-juvê" em sua homenagem. Do Espírito Santo, veio uma tropa, liderada por este mesmo entusiasmo, para se das tropas do "Rio", para ampliar as manifestações daquele ilustre militar; e em torno da fogueira, que simbolicamente o general acendeu, cumprindo a prova de segunda classe, os meninos sentados com suas bandeiras e seus totens, entoando seus gritos de guerra em exclamações festivas, sentiram-se radiantes por verem, em roda do mesmo fogo, comunicando no mesmo ideal patriótico, o

O CORREIO AÉREO MILITAR NA ROTA DO TOCANTINS

Estão em vias de conclusão as obras do campo de pouso

RIO, 25 (A UNIAO) — Já se acham quase prontos os campos de pouso na rota do Tocantins, os quais permitirão a aterrissagem, com segurança, dos aviões do Correio Aéreo Militar, mesmo quando as condições atmosféricas não sejam boas, como aconteceu recentemente com o vôo do coronel Lisias Rodrigues.

O coronel Eduardo Gomes, chefe dos serviços de Rotas e Bases, já providenciou para que, a título experimental, sejam iniciados os vôos naquela região, quinzenalmente.

Logo que os novos Wacos, que estão chegando dos Estados Unidos, entrem no serviço regular do Correio Aéreo Militar, os vôos na rota do Tocantins serão semanais.

CHAPAS E CANOS DE FERRO GALVANIZADO — Material elétrico. Material sanitário. Azulejos. Pranchas e fôrro de cedro. Novas remessas. Melhores preços.

CUNHA & DI LASCIO
Rua Barão do Triunfo, n.º 271

NECROLOGIA

Senhorita Ivanilda Beneditas Maróia: — Vítima de pernicioso febre, veio a falecer, na cidade de Alagoinha Grande, a 23 do corrente, a preñada senhorita Ivanilda Beneditas Maróia, distinto ornamento da sociedade local.

A jovem desaparecida era filha do Sr. Márcio do Castro Maróia, agricultor ali residente, de sua esposa sr. Quinquina Beneditas Maróia e sobrinha do Dr. Sá e Beneditas, lente do Liceu Paraibano.

A família enlutada tem sido endorçadas numerosas mensagens de pesar.

«O grande amigo que lá reuniu 5.000 irmãos no Paraná e Santa Catarina. — O ministro da Educação, que pela sua obra de milhares de outros meninos como eles — o chefe do E. M. E. que pensa na segurança da Pátria e na educação de seus futuros chefes, — e o prefeito do Distrito Federal, que cuida deles diretamente que lhes dá a educação primária que lhes dá os folgores e que lhes governa, enfim.

Ali sentidinhos, em volta do fôco, demonstrando uma disciplina conveniente, representando com desembaraço, naquele teatro do escotismo, monólogos, cenas comicas, canções, fatos históricos, numa alegria sã, que dá vida ao ar livre, assim proporcionando — todos eles, juntando as chamadas rurais que se erguem para o céu, seus sonhos infantis fervorantes de imortalidade mudamente em preces reuniam seus desejos: pedindo a Deus, que aqueles varões ilustres, que interessados assistiam a seus folgores, os ajudassem a ser muitos mil, que em vez de perdidos pelas ruas, se reunissem, assim, como escotismo, sob a sombra da pavilhão da Pátria, e que auxiliassem seus 5.000 irmãos do sul, para que eles pudessem cumprir sua maior missão, — a de dar a sensação de Brasil, aqueles que não se julgam brasileiros.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

UMA ESTRADA LIGANDO CAXAMBU A POÇOS DE CALDAS

RIO, 25 (A. N.) — O Automóvel Clube dirigiu-se ao presidente Getúlio Vargas solicitando autorização do Governo para a construção de uma estrada de rodagem, ligando Caxambu a Poços de Caldas.

SERÃO EXPULSOS DO TERRITÓRIO NACIONAL

RIO, 25 (A. N.) — No decreto ontem assinado pelo presidente Getúlio Vargas, disposto sobre registro civil, fica estabelecido que serão expulsos do território nacional os estrangeiros que se aproveitarem do mesmo para, por meio de declarações ou testemunhos falsos, atribuir-se ou a seus filhos a nacionalidade brasileira.

MAIS UM JORNAL CARIOCA

RIO, 25 (A. N.) — Dentro de poucos dias surgirá, nesta capital, o "Meio Dia", novo vespertino carioca que se anuncia com a feição de jornal moderno e movimentado. "Meio Dia", que aparecerá a 1.º de março, será de propriedade e direção do jornalista Joaquim Inojosa, secretariado por Lincoln Nery.

REABERTURA DAS AULAS NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 25 (A. N.) — As escolas primárias do Distrito Federal serão reabertas a 1.º de março vindouro, havendo nas mesmas mil vagas novas.

EMBARCARA 3.ª FEIRA PARA O RIO GRANDE DO SUL

RIO, 25 (A. N.) — A fim de passar as férias em companhia de pessoas de sua família, residentes no Rio Grande do Sul, o general Góis Monteiro seguirá para aquele Estado na próxima terça-feira.

PUBLICAÇÃO DO DECRETO-LEI CONTRA A USURA

RIO, 25 (A. N.) — O "Diário Oficial", que hoje circula, traz o decreto-lei do presidente Getúlio Var-

gas, estabelecendo a taxa máxima de 12% ao ano, para os empréstimos sobre penhores de joias e mercadorias. Assim, o referido ato pode ser considerado em vigor, a partir de hoje.

PRISÃO DE UM DEMENTE

RIO, 25 (A. N.) — A Delegacia de Repressão à Mendicância prendeu um indivíduo maltrapilho que procurava subir, ajoelhado, a escadaria da igreja da Penha.

Trata-se, segundo apuraram as autoridades, de um desequilibrado mental.

COTAÇÃO CAMBIAL

RIO, 25 (A. N.) — Os bancos abriram, hoje, afixando os seguintes preços para as moedas: libra, 835.989; franco, 5472; dólar, 178.700; marco, 3.8963; escudo, 5797 e peso, 45.285. A grama de ouro fino foi cotada a 235.200. Os bancos e casas bancárias venderam moedas em espécie no valor de 135.537.800 comprando-as na importância de 300.935.800.

DESASTRE AUTOMOBILÍSTICO

RIO, 25 (A. N.) — Na estrada Rio-S. Paulo, o auto particular do tenente aviador Aldo Ferreira, que o dirigia, derrapou, caindo em uma profunda vala ali existente. Ferido, o oficial foi internado na enfermaria da Escola de Aviação.

REGRESSOU O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

RIO, 25 (A. N.) — Regressou de Poços de Caldas, onde se encontrava veraneando, o ministro Gustavo Capanema, titular da Educação.

FECHARA O CAMBIO

RIO, 25 (A. N.) — O "Banco do Brasil" avisa que fechará o cambio durante a próxima semana, para cobranças vencidas e depositadas até 31 de janeiro último e também para remessas, em geral, até a mesma data.

SOLICITADA A PRISÃO DE UM PADRE EXTREMISTA

RIO, 25 (A. N.) — O Tribunal de Segurança Nacional solicitou a polícia a prisão do padre Ponciano Stengel, condenado pelo exercício de atividades extremistas no Espírito Santo e, em seguida, denúncia, estaria refugiado no mosteiro de S. Bento. Entretanto, as autoridades não encontraram o acusado no referido local. Apenas, o superior do Mosteiro declarou que, efetivamente, o padre Ponciano ali estivera, há meses, mas, retirara-se para local ignorado.

O PAI DA NAMORADA DESCOBRIU A MANOBRAS A POLÍCIA

RIO, 25 (A. N.) — O indivíduo Armando de Oliveira Pinto apoderou-se, há dias, de um automóvel pertencente ao sr. José Luiz Viseu Barbosa e não se sabe como, trocou a placa do referido carro por uma do Ministério da Educação.

Com essa esperteza, passou de automóvel, dia e noite, durante o Carnaval. Acontece, porém, que o pai da namorada do sr. Armando Pinto, não simpatizando com ele, denunciou a esperteza ao delegado Demétrio de Almeida.

ACUSADO DE FURTO, UM AGENTE DOS CORREIOS

RIO, 25 (A. N.) — Acusado do furto de 24.000\$000, vai ser remetido para esta capital o agente dos Correios de Palmeira, em São Paulo.

HOMENAGEM AO DR. ANDRADE QUEIROZ

RIO, 25 (A. N.) — No próximo dia 11 será prestada grande homenagem ao dr. Andrade Queiroz, por ter sido o mesmo recentemente escolhido pelo presidente Getúlio Vargas para seu oficial de gabinete.

O dr. Andrade Queiroz é vice-presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, tendo ocupado, durante muito tempo a presidência do mesmo, em que prestou essenciais serviços à indústria açucareira.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS PASSEIA COM AS CRIANÇAS EM PETRÓPOLIS

RIO, 25 (A. N.) — Todos os jornais publicam, com destaque, fotografias do presidente Getúlio Vargas, passeando pelas ruas da cidade, foi cercado por um alegre bando de crianças que desejavam saudá-lo.

Nas fotografias, aparece o Chefe Nacional caminhando ao lado das crianças dando a mão a menor delas.

SEM ALIMENTOS E SEMI-NUS

RIO, 25 (A. N.) — Informam de Campo Grande que Silvino Jaques e seu bando estão sem alimento e sem-nú. Também, que o chefe dos bandoleiros está atacado de malária, enfermidade própria do pantanal em que vive.

INICIADA A COLHEITA DE ALGODÃO

S. PAULO, 25 (A. N.) — Telegramas do interior do Estado anunciam que foram iniciadas as colheitas de algodão em várias cidades.

Por esse motivo, a Bolsa tem recebido inúmeros telegramas de felicitações.

PROFESSORES QUE VISITARAM O RIO

S. PAULO, 25 (A. N.) — A bordo do "Itaimbé", passaram, hoje, por esta capital, de regresso ao Rio Grande do Sul 42 professores públicos de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, que acabam de excursionar pelo Rio de Janeiro.

As preceptoras visitaram vários estabelecimentos de ensino da metrópole do País, colhendo ensinamentos para o melhor desempenho de suas funções.

Falando aos jornais, declararam-se encantadas com o Carnaval carioca.

O TERROR DOS SOLTEIROS...

BERLIM, 25 (A. N.) — Pela revisão da respectiva lei, os solteiros alemães, de ambos os sexos, vão pagar imposto que vai até 55% de suas rendas.

FALECEU EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. N.) — Faleceu hoje, nesta capital o encarregado dos negócios dos Estados Unidos que, desde o ano findo, vinha ocupando a chefia da missão diplomática, em vista da ausência do embaixador Wilson, atualmente em gozo de férias, no seu país.

QUANTOS JUDEUS EMIGRARAM DA ALEMANHA

BERLIM, 25 (A. N.) — Uma declaração hoje publicada aqui, e de inspiração oficial, anuncia que, desde o ano findo, vinha ocupando a chefia da missão diplomática, em vista da ausência do embaixador Wilson, atualmente em gozo de férias, no seu país.

PARA A DEFESA DO CANAL DE PANAMA

WASHINGTON, 25 (A. N.) — A Comissão Militar do Senado aprovou a abertura do crédito de 27.700.000 dólares para as obras de defesa do Canal de Panamá.

PARA QUE CESSEM AS DIVERGÊNCIAS ENTRE OS TRABALHADORES

WASHINGTON, 25 (A. N.) — O presidente Roosevelt enviou cartas aos dois mais importantes "leaders" operários do país, insistindo para que cessem as divergências entre o Comitê para Organização Industrial e a Federação Trabalhista. Em sua missiva, assinala o chefe do Governo que as condições em que se acham essas duas sociedades, sem união de vistas para os mesmos fins, impedem-nas a colocar-se em plano inferior.

UM JULGAMENTO EM MOSCOW

MOSCOW, 25 (A. N.) — Iniciou-se, hoje, o julgamento do rádio-telegrafista que acompanhou o aviador Levanovsky no seu voo ao polo, em 1937, e que é acusado de haver saboteado as comunicações com o continente, frustrando aquele "raid".

O rádio-telegrafista defende-se, declarando que não houve sabotagem. Apenas, foi impedido de continuar, certa vez, a transmitir importantes informações, pois se achava prostrado de cansaço e em circunstâncias especiais de temperatura. Isso levou-o a esquecer o funcionamento da estação de rádio portátil.

CONTRABANDISTA PRESO EM PORTUGAL

LISBOA, 25 (A. N.) — O Tribunal Marítimo condenou os tripulantes do vapor português "Maza", acusados de praticar o contrabando.

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA PASTA DA MARINHA

RIO, 25 (A. N.) — O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Marinha:

Promovendo a contra-almirante o capitão de mar e guerra Alberto Cunha Pitta;

Promovendo a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Ari Paiva;

Nomeando o comandante Romeu Braga juiz do Tribunal Marítimo Admistrativo em substituição ao capitão Silvino Mota, que foi exonerado.

REUNIU O CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

A comunicação do general Horta Barbosa sobre o decreto-lei que considera o Reconcavo Baiano reserva petrolífera

RIO, 25 (A. N.) — Realizou-se, hoje, a reunião semanal do Conselho Nacional do Petróleo.

O seu presidente, general Horta Barbosa, fez uma comunicação sobre a extensão da jazida seja de tal ordem que apenas baste para atender aos imperativos da defesa do País. As considerações de ordem técnica na determinação da região petrolífera a conselho ademais, o plano é a direção unidos para evitar acidentes que podem até inutilizar o campo.

Justificando o referido ato, o general Horta Barbosa declarou que o as-

sunto já estava compreendido no Código de Minas, acrescentando: "O interesse do Estado, no caso, superpõe-se ao particular, pois, pode-se admitir que a extensão da jazida seja de tal ordem que apenas baste para atender aos imperativos da defesa do País. As considerações de ordem técnica na determinação da região petrolífera a conselho ademais, o plano é a direção unidos para evitar acidentes que podem até inutilizar o campo."

O OBJETIVO DAS MANOBRAS DA ESQUADRA "YANKEE"

A interceptação, em alto mar, de qualquer ataque vindo de outro continente, contra as Américas

WASHINGTON, 25 (A. N.) — Acredita-se que o principal objetivo das atuais grandes manobras da esquadra americana, conhecidas, agora, como problema, e experimentar as teorias relativas à interceptação, em alto mar, de qualquer

ataque partido de outro continente contra as Américas do Norte, Central ou do Sul.

Entanto, tem-se como certo que os princípios estratégicos empregados naquela problema serão mantidos sob o mais rigoroso sigilo militar.

COLÉGIO FLORIANO A NOMEAÇÃO DO DR. AMÉRICO MAIA PARA DIRETOR DO ABRIGO DE MENORES "JESUS DE NAZARÉ"

Prazos para matrícula e exames de 2.ª época

COM pedido de publicação, o sr. Moreira de Souza, membro da comissão organizadora do Colégio Floriano que substituiu o Colégio Militar do Ceará, enviou ao interventor Argemiro de Figueiredo o telegrama abaixo, esclarecendo os interesses dos sobre os prazos de matrícula e exames de 2.ª época, naquele estabelecimento de ensino:

"FORTALEZA, 24 — Interventor Argemiro de Figueiredo — Palácio da Redenção. João Pessoa — Mais uma vez encareço a vossa colaboração, mandando divulgar pela imprensa, que este Colégio está chamando os alunos que tenham exame de segunda época, de uma a duas matérias, dos dias 1 a 15 de março vindouro, e os demais que concluíram cada série, deverão declarar até o dia 28 do corrente se desejam continuar no Colégio Floriano. Atenciosas saudações. Moreira de Souza, da comissão organizadora do Colégio Floriano."

O MATE é um alimento higiênico. Nutre e facilita a digestão dos outros alimentos.

Por motivo da recente nomeação do dr. Américo Maia para diretor do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", desta capital, foram enviados ao interventor Argemiro de Figueiredo, mais os seguintes telegramas de felicitações:

Itabiana, 25 — Congratulo-me pela acertada escolha nome dr. Américo Maia para Diretor do Abrigo de Menores. — Ais. Sauds. — Antonio B. Santiago. Prefeito.

Brejo do Cruz, 22 — Queira vossa senhoria aceitar meus sinceros aplausos pela acertada escolha do dr. Américo Maia para Diretor do Abrigo de Menores. — Severino Amaral.

Brejo do Cruz, 22 — Representando professorado público este município, Congratulo-me pela merecida e inteligente escolha vossa nomeação dr. Américo Maia Diretor do Abrigo de Menores, ato que demonstra mais uma vez seu alto e clarividente espírito de administrador, bem como o grande anseio de servir à nossa terra. Sauds. — Severino Campos de Andrade.

O CONDE CIANO CHEGOU A VARSOVIA

Simultaneamente com a recepção oficial, os estudantes promoveram manifestações anti-fascistas e anti-nazistas

VARSOVIA, 25 (A. N.) — Aguardado, com ansiedade, chegou hoje a esta capital o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores da Itália.

O primeiro objetivo de sua viagem é retribuir a visita que o conde Josef Beck fez, o ano passado, a Roma.

MANIFESTAÇÕES ANTI-NAZISTAS

VARSOVIA, 25 (A. N.) — Enquanto as autoridades recebiam o chanceler italiano, os estudantes realizaram as manifestações contra a Alemanha, ontem levadas a efeito.

A polícia, entretanto, dispersou os manifestantes.

CONTRA A EMBAIXADA ITALIANA

VARSOVIA, 25 (A. N.) — Hoje, após a chegada do Conde Ciano a esta capital, grande número de estudantes se dirigiu conjuntamente para a embaixada italiana, prorrompendo em exclamações desagradáveis ao fascismo.

A cavalaria investiu contra os estudantes que acabavam de promover

identica manifestação contra a embaixada alemã, onde quebraram as vitrines de duas janelas.

DE SAPARECIDO UM AVIÃO ALEMÃO COM 10 PESSOAS A BORDO

LONDRES, 25 (A. N.) — Segundo uma declaração hoje publicada em Berlim, as autoridades consideram desaparecido um avião alemão que se achava sobre o Mediterrâneo.

O aparelho, que navegava das Baleares para o golfo de Gênova, conduzindo 4 tripulantes e 6 passageiros, não pertence à Lufthansa e sim, ao Ministério da Aviação.

Farmácias de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA VERAS, à rua Duque de Caxias. Amanhã, será a FARMÁCIA BRASIL, à rua Maciel Piniheiro.

REITERANDO A SOLIDARIEDADE FRANCO-BRITÂNICA

Declarações de Daladier, consideradas altamente expressivas e precursoras do dia em que a Câmara dos Comuns e a Câmara dos Deputados da França deliberar em conjunto

PARIS, 25 (A. N.) — Discursando, ontem, perante a Câmara dos Deputados, o primeiro ministro Daladier, referindo-se à presença, na casa dos dois membros do Parlamento britânico, pronunciou as seguintes palavras, consideradas altamente expressivas:

"Sentido como precursoras do dia em que a Câmara dos Comuns da Inglaterra e a nossa Câmara dos Deputados deliberar em conjunto, tanto em Paris como em Londres, e em que as reuniões do gabinete possam realizar-se quer sob a presidência de Chamberlain quer sob a mi-

nistério da Aviação."

que a Câmara dos Comuns da Inglaterra e a nossa Câmara dos Deputados deliberar em conjunto, tanto em Paris como em Londres, e em que as reuniões do gabinete possam realizar-se quer sob a presidência de Chamberlain quer sob a mi-

SAIBAM TODOS

Os antigos acreditavam que as amêndoas tinham o dom de curar a embriaguez.

Plutarco conta que o médico de Druso, filho do imperador Tibério, comia diariamente doze amêndoas, antes de se sentar à mesa e isso lhe permitia fazer frente aos mais formidáveis bebedores de seu tempo, afirmando os contemporâneos que, em cinquenta anos de festins pantagruélicos e quasi quotidianos nunca ninguém o viu embriagado.

Agras homens famosos, como Montecuculli o ilustre general, rival de Turenne), Gambetta e Augusto Comte, tinham o hábito de andar com amêndoas nas algibeiras, saboreando-as por toda a parte onde iam.

A percepção visual a três dimensões é resultado da cooperação das duas vistas, do cérebro e, também, da experiência ou treino desses órgãos.

Recentemente exibiu-se um filme em que, por processos modernos, os espectadores tinham a ilusão perfeita das três dimensões. Quando, em dado momento, uma bola de baseball foi lançada em direção à plateia violentamente, houve um movimento geral, instintivo, de desviar a cabeça, por parte da assistência, com exceção notável, de uma velha senhora, de um homem, e de uma criança.

A velha tinha um olho de vidro, e por isto, embora assistindo o espetáculo, não podia perceber o que as pessoas de vista normal percebiam. O homem mais ou menos embriagado, não possuía o cérebro em condições de tomar conhecimento da percepção sensorial. E finalmente, a criança, conquanto possuísse vista e cérebro normais, não havia ainda adquirido a experiência necessária para reagir normalmente a aquele estímulo visual.

Na Índia e ainda mais na ilha de Ceilão, os indígenas, em sua maioria, andam descalços, não somente por falta de recursos mas também por gosto, porque mesmo os abastados preferem conservar os pés nus.

Os ingleses, sempre práticos, não tardaram a se aproveitar disso e começaram a tomar expressões digitais dos pés dos delinquentes, ao mesmo tempo que as mãos.

E, desde então, todos os serviços da polícia foram enormemente facilitados.

1.ª REUNIÃO SUL-AMERICANA DE BOTANICA

(12 — 19 DE OUTUBRO DE 1938)

Relatório apresentado ao senhor Interventor Federal na Paraíba pelos delegados desse Estado à 1.ª Reunião Sul-Americana de Botânica

N O ANO de 1938 realizou-se, no Rio de Janeiro, com o comparecimento de grandes cientistas, a 1.ª Reunião sul-americana de botânica.

O êxito obtido pelo Congresso em apreço foi completo, conforme noticiaram todos os jornais na fase em que o mesmo se reuniu na capital da República.

Alguns Estados do Brasil se fizeram representar nesse importante encontro e citre eles o da Paraíba por intermédio dos agrônomos Alvaro Barcellos Fagundes e Honório da Costa Monteiro, sendo o primeiro alto funcionário do Instituto de Biologia Vegetal, do Ministério da Agricultura, e o segundo professor catedrático da Escola Nacional de Agricultura.

Trata-se, portanto, de dois profissionais de renome na classe agrônoma e as maiores autoridades em botânica no nosso País.

É com grande prazer que a UNIAO publica o presente trabalho, as ilustres reuniões acabam de remeter ao sr. Interventor Federal, fazendo um resumo dos trabalhos apresentados ao Congresso de botânica.

A ideia da realização da 1.ª Reunião Sul-Americana de Botânica partiu dos entendimentos havidos no Rio de Janeiro, em 1937, entre os professores Alberto Castellanos, chefe da Seção de Botânica do Museu Argentino de Ciências Naturales, Fernando Rosa Mato, do Museu de História Natural de Montevideo, e seus colegas do Instituto de Biologia Vegetal.

Fôram realizadas então duas sessões preparatórias em que ficaram assentadas, em linhas gerais, as bases para o funcionamento deste Congresso, tendo sido escolhido o Rio de Janeiro, para sede da 1.ª Reunião Sul-Americana de Botânica.

A iniciativa teve o apoio imediato do Governo brasileiro sob cujo patrocínio pôde agir com toda eficiência a Comissão Organizadora, presidida pelo Dr. Paulo Campos Porto, diretor do Instituto de Biologia Vegetal e integrada por elementos representativos da flogia brasileira.

O número de adesões ao Congresso subiu a mais de 250, incluindo elementos do Brasil e de 14 nações estrangeiras.

As representações estrangeiras abrangeam a Botânica com muitos nomes ilustres, entre os quais citaremos o professor A. A. Pulle, da Holanda, grande conhecedor da flora de Surinam, o professor Fr. Markgraf, do Jardim Botânico de Berlin-Dahlem, Sir John S. L. Gilmour, sub-diretor do Jardim Botânico de Kew em Londres, o professor Martins Cardenas, diretor da Universidade de Cochabamba, na Bolívia, professor Alberto Castellanos, chefe da Seção de Botânica do Museu Argentino de Ciências Naturales, prof. Alberto Boerger, diretor do Instituto Fitotécnico de La Plata, no Uruguai, prof. C. Stahel, da Estação Experimental de Paranaíba.

A representação nacional não foi menos brilhante, pois incluiu quasi todos os que no Brasil se dedicam a estudos de biologia vegetal.

O Congresso foi instalado no dia 12 de outubro de 1938, em sessão solene, realizada no edifício da Câmara dos Deputados, presidida pelo senhor Ministro da Agricultura.

Os trabalhos da Reunião, sob a presidência do professor Alberto Castellanos, digno representante da cultura botânica argentina, prolongaram-se até o dia 19 de outubro, quando teve lugar a sessão de encerramento.

As sessões plenárias foram realizadas no edifício da Câmara dos Deputados, sendo as sessões técnicas efetuadas no Instituto de Biologia Vegetal e no Museu Nacional.

SECCOES

Os problemas técnicos e científicos a serem discutidos na Reunião foram classificados nas oito seções seguintes:

- 1 — Botânica sistemática — Criptogamos
- 2 — Botânica sistemática — Fanerogamos
- 3 — Microbiologia
- 4 — Morfologia, organografia, anatomia e citologia
- 5 — Fisiologia
- 6 — Genética (Hereditária e citogenética)
- 7 — Geobotânica (ecologia, fitogeografia e paleobotânica)
- 8 — Botânica aplicada

Fôram incluídas nesta última seção não só os trabalhos sobre plantas cultivadas, plantas medicinais e fitopatologia, mas também os que trataram de biografia, bibliografia e ensino.

RESOLUÇOES

Os assuntos de caráter geral discutidos nas sessões plenárias incluíram tópicos de grande interesse para a evolução dos estudos botânicos sul-americanos.

As propostas sobre os diversos assuntos a serem tratados foram apresentadas nas sessões iniciais, divulgadas durante os dias que se seguiram e finalmente discutidas e votadas nas últimas sessões do Congresso.

Fôram aprovadas as seguintes propostas:

I
CARLOS A. OD'ONELL, delegado do Instituto Miguel Lillo, de Tucumán (Argentina), propõe:
1) que a Segunda Reunião Sul-Americana de Botânica tenha por sede o Instituto que representa.

II
FERNANDO RODRIGUES DA SILVA, do Instituto de Educação, Rio de Janeiro propõe:
1) seja criado um Bureau Sul-Americano de Botânica em um Instituto que possua:
a) biblioteca especializada
b) herbario
c) condições para intercâmbio.

2) sejam convidados todos os Governos sul-americanos a darem a sua adesão a esta Instituição, quer moral, quer materialmente, por meio de seus respectivos Institutos.

III
FERNANDO ROSA MATO, delegado do Uruguai propõe:
1) seja escolhido o Brasil para sede do Bureau Sul-Americano de botânica.

IV
ENRIQUE PEREZ ARBELAEZ, delegado da Colômbia propõe:
1) Nomes para uma Comissão que estudie aqueles pontos em que debem ser de comum acordo as instituições botânicas sudamericanas para levar a cabo o estudo, a redação e a publicação de las floras de las diversas naciones sudamericanas.

2) Dicha comissão estará formada por três membros nomeados por cada uno de los Estados sudamericanos, quienes nombraran las sub-comisiones necesarias.

3) Las labores de esta comisión serán:

a) llevar a cabo el inventario de especies sudamericanas cuyos ejemplares se hallen en los herbarios de todo el mundo;
b) llevar a cabo el fichero de las descripciones originales de dichas especies;

c) llevar a cabo el fichero iconográfico;

d) regular el intercambio de material de herbario y de museo y semillas para los jardines botánicos;

e) regular el intercambio bibliográfico;

f) determinar la lengua de las publicaciones, el orden de los datos y las formas de los estudios, anales, boletines, etc., de los Estados Unidos de Norte-América y con el Jardín Botánico de Madrid la preparación de una gran flora Sudamericana.

g) determinar las condiciones de edición que conduzcan a dar unidad a las publicaciones de flora sudamericana para que trabajando cada especialista por su lado y cada institución según las posibilidades se obtenga con los años una gran flora Sudamericana.

JUSTIFICATIVA
1) el Instituto Botánico de la Universidad Nacional de Colombia ha comprendido de acuerdo con el Herbario Nacional de los Estados Unidos de Norte-América y con el Jardín Botánico de Madrid la preparación de una gran flora Sudamericana.

2) La necesidad de esta obra para Colombia y las condiciones en que se halla mi Instituto para llevarla a cabo son semejantes para otros muchos de los Institutos de Sudamérica.

3) Por lo mismo la Reunión Sudamericana debe intervenir para facilitar y dar unidad a la labor taxonomica en el Continente.

4) Esta facilidad y esta unidad consisten en una serie tan completa de detalles que estos no se pueden precisar en una sesión de la reunión que debe nombrarse una comisión permanente que los determine y promueva constantemente su logro que es la prosecución de la obra.

5) La publicación de las floras de los diversos países sin las cuales no podemos dar paso en la utilización de la Flora.

V
Paulo Campos Porto, do Instituto de Biologia Vegetal, Rio de Janeiro, e Alberto Castellanos, do Museu Argentino de Ciências Naturales, Buenos Aires, propõem:

1) A 1.ª Reunião Sul-Americana de Botânica, tendo em vista a defesa do patrimônio natural e científico dos países sul-americanos e considerando que se tornam cada vez mais frequentes as explorações em seus territórios, nem sempre com finalidade científica, e julgando que aos governos cabe a regulamentar tais explorações, sugere sejam criados em todas as repúblicas sul-americanas órgãos de fiscalização de tais explorações com o fim de impedir sua exploração sem prévio conhecimento ou permissão dos mesmos governos, e evitar a exportação de quaisquer espécimens botânicos, zoológicos,

mineralógicos, paleontológicos e arqueológicos, sem licença desses mesmos órgãos, tornando ainda obrigatório declarar nos países as duplas de todo material coligido e impedindo a saída de espécimes únicos ou considerados raros.

VI
Paulo Campos Porto, do Instituto de Biologia Vegetal, Rio de Janeiro, propõe:

1) Seja sugerida aos Governos sul-americanos a adoção das seguintes providências:

a) criação de jardins botânicos regionais destinados, especialmente, ao estudo, aplicação e divulgação da flora nacional e das espécies alienígenas, aclimatadas ou aclimatáveis;
b) criação de estações biológicas, voltadas a investigações, in loco dos fatos da vida vegetal relativos às adaptações de que resultam as associações florísticas, às alterações decorrentes da mudança de habitat, à dispersão geobotânica das espécies;
c) reserva, enquadros que sejam representativas típicas, vivas e "reproduzidas" características, de "reservas florísticas" que serão de conservação perene e inalienáveis.

d) criação de parques nacionais os quais, além da finalidade social teriam a de manter e perpetuar a integridade dos monumentos naturais, no conceito científico desta denominação.

JUSTIFICATIVA
Em 1934 a diretoria do Instituto de Biologia Vegetal delineou um plano cíclico visando criar, no Brasil, um conjunto articulado de instituições que tornasse possível o estudo racional e sistemático das ciências naturais.

Das providências cogitadas nesse plano que mereceu irrestrita aprovação do Governo brasileiro, algumas já se tornaram realidade e outras acham-se em vias de concretizar-se, conforme critério gradativo de trabalho que convém aos empreendimentos desse tipo.

Assim é que iniciada a remodelação do Jardim Botânico, pela ampliação e organização dos seus herbarios e redistribuição de suas plantas vivas pelas suas afinidades sistemáticas ou biológicas, demos instalação definitiva à Estação Biológica de Itaipua, demarcamos quadros de vegetação típica em Araratí (cerrado) e Itumbiara (caatinga), na Baía da Serra do Ouro Branco (cerrado), Minas Gerais, em Casa Branca, S. Paulo (cerrado); no Rio Doce, Espírito Santo (mata primitiva) e iniciamos a organização do nosso primeiro Parque Nacional, cujos trabalhos ficaram completados em 1942.

Na esfera da administração estadual convém citar os jardins botânicos que ora se organizam em S. Paulo, Minas Gerais e Pernambuco.

1.ª Reunião Sul-Americana de Botânica oferece magnífica oportunidade para submeter aos congressistas reunidos no Rio de Janeiro as ideias ha quatro anos planejadas e que hoje se realisam, de modo que parecem bem aproveitáveis em todos os países da América do Sul.

VII
Armando L. de Pina, do Laboratório de Botânica, do Ministério de Agricultura, Buenos Aires propõe:

1) Interrompa-se uno de los Gobiernos Sudamericanos en la creación del respectivo arboretum nacional, los que, en conjunto, formaran la Red Sudamericana de Arboretos.

JUSTIFICATIVA
A fim de proceder a estudo integral de la flora sudamericana será necesario reducir a cultivo todas sus especies.

Al desarticular un plan tan vasto, se tropezará con la dificultad de poder cultivar en un solo lugar todas las especies sudamericanas a aun la totalidad de las nacionales.

Ritmo provendrá de la imposibilidad de suministrar practica y económicamente, un ambiente grato a los árboles, generalmente, de gran talla y longevos.

La manera más conveniente de realizar una obra tan amplia, será creando una Red Sudamericana de Arboretos.

En cada país sudamericano se instalará un solo gran arboretum nacional. Para ubicarlo, habrá que investigar cual es el punto, que por su clima, relieve, constitución geológica y elevación topográfica, encienda una variedad tal de condiciones, que haga factible el cultivo de la mayor parte de las especies nacionales.

En cada Arboretum se instalará el cultivo de todas las especies sudamericanas, además de otras muchas venidas de otros países, para que las pocas especies nacionales que no pueden cultivarse en el Arboretum del país respectivo, si lo sean en los de los gobiernos vecinos.

VIII
A. Barcellos Fagundes e Honório da Costa, do Estado da Paraíba, propõem:

1) Seja solicitada aos Governos dos Estados do Nordeste brasileiro a adoção imediata de medidas tendentes a conservar as formações florestais daquela região.

JUSTIFICATIVA

Nas serras existentes na zona das caatingas do Nordeste brasileiro, ha formação fitofisionômica de florestas que ainda não foram bem estudadas. Estes bosques podem se tornar a fonte de material para o florestamento da região que é de urgente necessidade.

Pela sua posição em meio da zona onde as arvores são escasas, estas florestas estão mais expostas ao devastamento que as de outras regiões.

IX
Juan P. Gallinai Luis Bergalli, de Nicaragua, Esteban P. Campal Gomez, de Aragona Leonardi y Bernardo Rosaguri Gurwich, de Montevideo, Uruguay, propõem:

1) Indicar a los organismos oficiales respectivos, las necesidades de divulgar intencionalmente conocimientos accesibles sobre la constitución, aprovechamiento y mejoramiento de las praderas naturales, debido en general a su desconocimiento por parte de los ganaderos, añadiendo las Conclusiones sobre métodos para el mejoramiento de las praderas naturales presentadas a este Congreso.

X
Alberto Castellanos, do Museu Argentino de Ciências Naturales, Fernando Rosa Mato, do Museu de História Natural de Montevideo, Carlos O' Donell, do Instituto Miguel Lillo, de Tucumán, Adolfo Duce y Fernando Romano Milanez, do Instituto de Biologia Vegetal y Arturo Miranda Bustos, do Museo Florestal, Rio de Janeiro, propõem:

Seja recomendada aos Institutos sul-americanos dedicados ao estudo da botânica, especial atenção à anatomia de madeiras.

Seja solicitada aos coletores botânicos, a coleta de material para estudo da madeira, simultaneamente com a de material de herbario.

JUSTIFICATIVA

É grande conveniência e intensificação do estudo da anatomia das madeiras.

a) como complemento apreciável ao trabalho de diagnoses executado pelos botânicos, e

b) como processo seguro de identificação das madeiras, condição essencial ao desenvolvimento do comércio desta matéria prima.

c) e como incentivo ao estudo das propriedades físicas e mecânicas das madeiras e ao seu aproveitamento.

XI
Oswaldo de Almeida Costa, Mario Francisco Giffoni, Oswaldo Lauretti Peckolt, Carlos Stilleff e Floriano de Lemos, propõem:

1) Seja presente a todos os Governos sul-americanos a necessidade de ser incentivada, pela maneira mais eficiente, a cultura de plantas medicinais indígenas e a aclimação das exóticas de maior consumo na população.

2) seja emitido um voto para que nas escolas superiores de cada país sul-americanos seja feito o estudo das plantas medicinais, quer pelo seu lado botânico, quer pelo lado químico.

XII
Fernando Rodrigues da Silveira, do Instituto de Educação, Rio de Janeiro, propõe:

1) seja elaborada uma circular distribuindo por todas as instituições botânicas o seguinte questionário organizado pelo professor F. C. Hocherle em respeito da edição de uma flora do Brasil.

Questionário:
1) — É necessária esta obra?
2) — Convém ser elaborada e publicada?

3) — Convém ser feita nos moldes do modelo "Arquivos de Botânica do Estado de S. Paulo" que se apresenta?

4) — Ha sugestões para completar o programa apresentado?

5) — Quem ou devem ser solicitados os auxílios pecuniários para sua publicação?

6) — Qual a impressão deixada pelo modelo?

7) — Deve ser feito apelo às autoridades do país, federais e estaduais?

8) — Quantos dos presentes querem ou podem colaborar para sua futura publicação, por vias diretas ou indiretas?

9) — Convém que S. Paulo assumia a publicação como já assumiu a organização?

10) — Ha sugestões para a futura geral?

CONTRIBUICOES

Se as esperanças fundamentadas no aproveitamento destas coisas vierem a se concretizar, ter-se-á dado um grande passo no sentido de estabelecer um movimento de cooperação eficiente entre os botânicos da América do Sul.

Mesmo que não sejam colimadas as finalidades dos votos aprovados, o Congresso não perde a grande utilidade que teve, proporcionando um contacto pessoal entre os estudiosos da flora sul-americana, ampliação desta forma as possibilidades de uma cooperação mais eficiente no futuro.

Mas, somos de opinião que a fase mais interessante do Congresso, e que, a mais importante, residu no intercâmbio cultural, verificado nas sessões técnicas e nas conferências.

Na 1.ª Seção, tratando de empregos, merecem menção especial os trabalhos de F. G. Brierley, da Escola de Piracicaba, sobre "O desenvolvimento de batrachospermaceae (Rhodophyceae) do Brasil", de A. C. Brade,

do Instituto de Biologia Vegetal, sobre "Especies Novas de Filicoides do Brasil", e de J. Dutra sobre "Pteridofitas Riograndenses".

A 2.ª Seção, tratando de sistematika das plantas fanerogamas, foi uma das que maior interesse despertou entre os congressistas.

Entre as contribuições de valor apresentadas, são dignas de menção especial os seguintes trabalhos:

A. Duce — "Lauraceas aromáticas da Amazonia brasileira".

C. genero Mourira na Amazonia brasileira.

A. Castellanos — "Bromelíaceas nuevas para el Paraguay".

J. G. Kuhlmann — "Especies nuevas de las familias de las plantas de las cuatrecoronas y las plantas de las cuatrecoronas".

D. Lagard — "Ampliación de la lista de mirtáceas del Uruguay".

Fôram relativamente poucos os trabalhos apresentados à 3.ª Seção, Microbiologia. Entre eles despertaram maior interesse a contribuição de K. K. Kuhlmann, do Instituto de Biologia de S. Paulo, sobre "Multiplicação de virus em batatinha", e três estudos de G. Lacorte, do Instituto Oswaldo Cruz, a respeito da pigmentação de microorganismos dos gêneros *Pseudomonas* e *Myxobolus*.

Os trabalhos apresentados à 4.ª Seção versaram sobre anatomia e citologia.

As comunicações mais apreciadas pelo interesse científico das contribuições que envolviam, foram as de E. A. Graner, da Escola de Agronomia de Piracicaba, sobre "Desenvolvimento do ovulo em Coffea arabica L.", F. R. Milanez, do Instituto de Biologia Vegetal, sobre "Observações sobre as células do lenho", A. J. Teixeira Mendes, "Duplicação de Cromossomos em Coffea Arabica e Fumo pela ação da Colchicina". Este último trabalho focalizou um assunto cujas investigações tem recebido grande interesse e a respeito do qual há uma bibliografia relativamente vasta. De fato, a propriedade muito particular, que possui a Colchicina, de duplicar o número de cromossomos das células vegetais tem preocupado intensamente os genéticos, diretores e citologistas, que vem obtendo êxito a possibilidade de se obter artificialmente formas poliploides e, quic, espécies novas.

Na 5.ª Seção, dedicada às questões de fisiologia vegetal, um dos trabalhos mais discutidos foi o do professor K. A. Kuhlmann, sobre "Fisiologia de mameiro (Ricinus)".

Esta discussão versou, principalmente, em torno dos dados e conclusões um tanto revolucionários do autor, segundo os quais um hectare de terra, plantado com Ricinus, poderia, por meio da excreção cuticular, mais quantidade de potássio do que a que lhe é incorporada no solo, além da normal. O problema é digno da atenção dos interessados em estudos sobre fertilidade do solo, mas é possível que uma investigação detalhada, considerando condições naturais, reduza o quantitativo das perdas calculadas pelo autor.

Um trabalho interessante apresentado a esta Seção foi o do Dr. C. Morais Franco, do Instituto Agrário de Campinas, intitulado "Sobre a fisiologia dos estômatos do cafeeiro". O autor estudou os movimentos dos estômatos de cafeeiros expostos ao sol e de cafeeiros sombreados, e observou que a marcha diurna da abertura dos estômatos é muito mais regular no segundo caso do que no primeiro.

Na VI Seção, devotada à Genética, foram feitas duas conferências, uma pelo professor F. G. Brierley e outra pelo professor P. C. Harland. Além destas conferências, sobre as quais voltaremos a falar, foram apresentadas duas contribuições, merecendo menção especial a de A. C. Krug e P. Teixeira Mendes, intitulada "Nota sobre a variação de Pung (Asteroides forchii Hemsl.) no Ext. de São Paulo".

A VII Seção englobou, sob o título geral de Geobotânica, um grande número de trabalhos sobre a ecologia e fitogeografia e um sobre paleobotânica.

Entre os trabalhos de caráter ecológico pareceram-nos mais interessantes as três de que a seguir nos ocuparemos rapidamente. A. Bergalli, de Uruguai, apresentaram, em colaboração, uma valiosa contribuição intitulada "Estudos sobre pradarias naturais del Uruguay". Os autores estudaram as características fundamentais das formações de pradarias naturais no Uruguai em geral e especialmente na região de Paltres, situada na borda do Rio Negro no Departamento de Cero Largo. Determinaram as relações entre a natureza daqueles pradões e a composição das ferasagens dos mesmos obtida, estudaram, ainda, as modificações sofridas pela cobertura vegetal natural com grande predominância de gramíneas, sob a influência das diversas formas de pastoreio e de corte. As conclusões de suas investigações serviram de base para um voto apresentado ao Congresso no sentido de serem ministrados, aos criadores, encaminhamentos a instruções sobre o tratamento racional dos pastos, para maior rendimento forrageiro por unidade.

EPILEPSIA

O Noemia Pimentel de Barros, casada com o sr. Pedro Cavalcanti de Barros, conferente da F. F. C. Brasil, completamente curada dos ataques epilépticos depois de fazer uso de 4 vidros do específico

Antiepileptico
BARASCH

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO DE DEVEDOR DA FAZENDA ESTADUAL, COM O PRAZO DE 20 DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda, D. João Inácio da Silva, morador nesta capital, à rua Redenção Ilha Indio Piragibe, deve a quantia de \$3300, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso, requer a v. ex. a dignidade mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer João Pessoa, 9.11.1939. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda, D. João Inácio da Silva, morador nesta capital, à rua Redenção Ilha Indio Piragibe, deve a quantia de \$3300, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso, requer a v. ex. a dignidade mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer João Pessoa, 9.11.1939. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda, D. João Inácio da Silva, morador nesta capital, à rua Redenção Ilha Indio Piragibe, deve a quantia de \$3300, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso, requer a v. ex. a dignidade mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer João Pessoa, 9.11.1939. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda, D. João Inácio da Silva, morador nesta capital, à rua Redenção Ilha Indio Piragibe, deve a quantia de \$3300, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso, requer a v. ex. a dignidade mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer João Pessoa, 9.11.1939. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessoa, aos 23 de fevereiro de 1939. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão da Fazenda do datilografado (as) Manuel Maia de Vasconcelos. Conforme com o original, dou fe. O escrivão, Eunápio da Silva Torres.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda, D. João Inácio da Silva, morador nesta capital, à rua Redenção Ilha Indio Piragibe, deve a quantia de \$3300, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso, requer a v. ex. a dignidade mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão de inscrição da dívida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer João Pessoa, 8 de 2.1939. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda, D. João Inácio da Silva, morador nesta capital, à rua D. Trindade, deve a quantia de \$3300, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso, requer a v. ex. a dignidade mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer João Pessoa, 9.11.1939. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, comarca desta capital, na forma da lei, etc.

ENFRAQUECEU-SE?
Ainda tem tosse, dor nas costas ou no peito?
Use o poderoso tônico
VINHO CREOSOTADO
de pharm. chim.
MAR DA SILVA SILVEIRA
Empregado com sucesso nas doenças crônicas e agudas
TÔNICO SOBRIANO DOS PULMÕES

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis com um creme de beleza de fórmula especial e que possui as vitaminas: os sucos da alface e outras propriedades tónicas para a pele.

As vitaminas que contém o Creme de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução da célula; em as quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface "Brilhante".

- 1.º — Imprime uma alvura esbelta e.
- 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol e do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a coqueluche e as manchas e os pontos da pele.
- 4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.
- 5.º — Permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

cerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito pena de revelia. Nestes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. Severino Cordeiro de Sousa, procurador da Fazenda, na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer, Em 2.1939. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

EDITAL DE VENDA E ARREMAÇÃO — O doutor Braz Baracul, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que no dia dezesseis (16) de março vindouro, às 14 horas, na sala das audiências desfeitas do 1.º andar do prédio n.º 42, na rua das Trincadeiras, andar terço, desta capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a qual mais lance oferecer, além da respectiva avaliação, o prédio n.º 11, sito à rua Genesio Camberra, da vila de Cabedelo, desta capital, construída de tijolo e coberta de telhas, pertencente ao espólio do cel. João José Viana, o qual vai a hasta pública para pagamento do imposto de transmissão causa mortis, conforme foi requerido pelo dr. representante da Fazenda da Paraíba, prédio este que foi avaliado em dez contos de réis (10.000\$000). E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei afixar o presente edital que será afixado na porta do edifício do fórum acima citado e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos vinte e três de fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão interino do datilografado (as) Braz Baracul. Está conforme com o original na qual me foi dirigido e do qual dou fe. Dado supra. O escrivão, Eunápio da Silva Torres.

EDITAL DE CITAÇÃO — COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca desta capital, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda, D. João Inácio da Silva, morador nesta capital, à rua Redenção Ilha Indio Piragibe, deve a quantia de \$3300, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso, requer a v. ex. a dignidade mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer João Pessoa, 9.11.1939. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Acha que esta "estrella", com um carro faustoso, procura economizar?...



A fama de prodigalidade desta deusa da tela é proporcional ao que ela ganha e ao número econômico de seus "fans". Entretanto... ela economiza com seu carro: usa Essolube. Não que ela escolhesse Essolube para economizar... mas porque, escolhendo o lubrificante da mais alta qualidade, ela obteve, também, o da mais alta economia!

É que a própria qualidade faz, de Essolube, o lubrificante mais econômico. Assim, possuindo um elevado índice de viscosidade, Essolube não perde o seu corpo às mais elevadas temperaturas internas do motor, protegendo todas as suas peças, assegurando uma lubrificação eficaz e completa. Por outro lado, esta mesma qualidade assegura maior economia, porque proporciona maior duração... para o óleo e para as peças! Além disto, Essolube garante boa compressão e facilita o arranque... o que aumenta o rendimento do combustível! Use Essolube em seu carro e terá, ao mesmo tempo, qualidade e economia.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

editado que será afixado na porta do edifício do fórum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito o referido Joaquim Felix para dentro do prazo de vinte dias comparecer no cartório do escrivão que este datilografará a fim de efetuar o pagamento da dita quantia e mais custas acrescidas o comparendo não queira pagar, acompanhar a penhora que lhe será feita sob pena de revelia. Dado e passado, nesta cidade de João Pessoa, aos 24 de fevereiro de 1939. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão da Fazenda interino do datilografado (as) Manuel Maia de Vasconcelos. Está conforme com o original ao qual me foi dirigido e do qual dou fe. O escrivão, Eunápio da Silva Torres.

Para
Arranco rapido—
Motor silencioso—
Maxima economia—

USEM SEMPRE

GASOLINA OLEO LUBRIFICANTE
ENERGINA



EDITAL DE CITACAO COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca desta capital, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que Francisco Madruga, morador nesta capital, a Avenida Manuel Doodato n.º 120, deve a quantia de 448.000 proveniente do imposto de industria e profissão do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso requer a v. ex.ª se digna mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento de seu debito e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ultteriores da execução, ate final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordelto de Sousa. Na qual del. o seguinte despacho: A. Como requer João Pessoa, 9.2.1939. Manuel Maia Passado o respectivo mandado foram, pelos officios de justiça, encarregados da diligencia, certificados acharem-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado na porta do edificio do forum e publicação tres vezes no orgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartorio do escrivão que este datilografará sítio no Palacio das Secretarias, andar terreo, e efetuar o referido pagamento de suas custas que acrescerem e comparecendo não queira efetuar o dito imposto acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 24 de fevereiro de 1939. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão da Fazenda Interino o datilografar. (as.) Manuel Maia de Vasconcelos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunápio da Silva Torres.

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL de citação com o prazo de 30 e 60 dias. — O dr. Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da Comarca de Alagoa Grande, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que neste Juízo foi iniciado o inventário dos bens deixados pelo falecimento de Joaquim Gonçalves da Silva, residente e domiciliado que era nesta cidade, e havendo e virem inven-

OLHOS LIMPIDOS, SAUDAVEIS, EXPRESSIVOS!

A vermelhidão e o cansaço da vista são uma consequência das conjuntivites provocadas pela poeira, excesso ou deficiência de luz e pelas infecções. Para todos esses casos é o **COLLYRIO MOURA BRASIL** o medicamento eficaz. Claria e embelezza os olhos.

É um producto dos Labs. MOURA BRASIL

Collyrio MOURA BRASIL
PINGUE 3 GOTTAS 3 VEZES AO DIA

variante d. Francisca Chaves da Silva, declarando acharem-se ausentes os herdeiros Olívia da Silva Moraes, casada com Severino Moraes, Maria do Carmo da Silva Nunes, casada com Eladio Nunes Correia, residentes na Comarca de Guarabira deste Estado. Hermogênio Chaves da Silva, Maria da Conceição de Silva Figueiredo, casada com José de Albuquerque Figueiredo e José Chaves da Silva, residente no Estado de Minas Gerais. Pelo que ordeno se passe este edital com o prazo de 30 dias para os herdeiros residentes em Guarabira, deste Estado e com prazo de 60 dias para os herdeiros residentes do Estado de Minas Gerais em virtude do qual os cite para no prazo de 48 horas que correrá em cartorio, e contar da ultima citação dizerem sobre as declarações da inventariante, e para os demais termos do inventário e partilha, sob pena da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo jornal oficial do Estado A UNIAO. Dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande, 10 de Fevereiro de 1939. Eu, Amélio Lopes Ramalho, escrivão, (as.) Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Alagoa Grande, 15 de Fevereiro de 1939.

O escrivão, Amélio Lopes Ramalho.

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O dr. Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da Comarca de Alagoa Grande, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que neste Juízo foi iniciado o inventário dos bens deixados pelo falecimento de Ana Maria da Conceição, residente e domiciliada que era no lugar Engenho, deste Termo, e tendo a inventariante d. Josefa Maria da Conceição, declarado acharem-se ausentes os herdeiros José Julio da Silva, Severino Julio, Inácio Julio e Inácia filhos da herdeira falecida Maria Madalena da Conceição, residentes na Comarca de Campina Grande, deste Es-

tado. Pelo que ordeno se passe este edital com o prazo de 30 dias, em virtude do qual ficam citados os referidos herdeiros para, no prazo de 48 horas, que correrá em cartorio, depois da ultima citação, dizerem sobre as declarações da inventariante, e para os demais termos do inventário e partilha. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado A UNIAO. Dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande, 10 de Fevereiro de 1939. Eu, Amélio Lopes Ramalho, escrivão, (as.) Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque. Está conforme com o original; dou fé.

Alagoa Grande, 10 de Fevereiro de 1939.

O escrivão, Amélio Lopes Ramalho.

SEU FILHO CORRE PERIGO
SEU FILHO ESTA' CRESCENDO E ESSA IDADE É A MAIS PERIGOSA



A criança fica palida, fraca, sem resistência. E' preciso MAIS DO QUE NUNCA, ajudar o crescimento com fosfatos e cálcio para a anemia não invadir o organismo.

Todos os grandes médicos receitam para as crianças,

VANADIOL
O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Ajude seus filhos com VANADIOL e veja que eles tem mais apetite, ficam corados e fortes, engordam e crescem vigorosamente.

Agente: — **ALMEIDA & COSTA**

SECRETARIA DA FAZENDA — Secção de Compras — EDITAL N.º 3 — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

Repartição de Saneamento de João Pessoa:
100 peças n.º 65 de 1 1/2", de ferro galvanizado.
100 peças n.º 91A de 1" de ferro galvanizado.
300 peças n.º 106 de 1" x 3/4" de ferro galvanizado.
50 peças n.º 106 de 1 1/4" x 1" de ferro galvanizado.
96 laminas de serra de 12".
96 laminas de serra de 14".
1 tambor de 200 litros de óleo Cylinder Oil 600 W.
100 tubos de 500 grammas de "Arios", pasta para junta.
2 caixas de óleo Vacuumline.
50 litros de óleo de lubrificação genuíno.
50 pacotes de secante.
200 parafusos c. porcas de 1 1/2" x 5/16".
10 m. cabos pequenos de pregos de 1 1/2".
10 m. cabos pequenos de pregos de 3/4".
100 lampadas elétricas de 40 x 220 W.
100.00 cabo de manilha de 1 1/2".
100.00 cabo de manilha de 3/4".
50 mordentes para cano de 1 1/2" a 2".
2 mordentes para cano de 1" a 4".
6 alicates isolados de 8" x 12900 W.
12 chaves "Stellson" para cano, de 8" de cabo.
12 chaves "Stellson" para cano, de 14" de cabo.
12 chaves "Stellson" para cano, de 18" de cabo.
5 tarrachas "Excelsior" para cano de 1 1/2" a 2".
12 fechaduras para porta, de 3".
12 pares de dobradiças de canto de 2" c. parafusos.
12 pares de dobradiças de canto de 3" c. parafusos.
5 c. parafusos para brocas de pé qua-



Não Tussa que fica Tuberculoso
O "CONTRATOSSE"
E' DE EFEITO SENSACIONAL

drado, e 14" de cabo.
12 ferrolhos chatos de 3".
200 peças de f. f. n.º 1 de 2" x 2.00
300 peças de f. f. n.º 1 de 3" x 2.00 (metalle).
400 peças de f. f. n.º 1 de 4" x 2.00
200 peças de f. f. n.º 20 de 4" x 12".
100 peças de f. f. n.º 21 de 4" x 2".
150 peças de f. f. n.º 21 de 4" x 4".
200 peças de f. f. n.º 46 de 4".
10 peças de f. f. n.º 35 de 4 x 2".
300 grades de f. f. de 0.24 x 0.28.
2.000 quilos de chumbo em lingotes.
6.000 manilhas de barro de 0.70 x 4".
2.000 manilhas de barro de 0.70 x 6".
100 rodais de barro de 6" x 4".
100 peças de bronze n.º 180 de 1 1/2" — vavlia para banheiro.
50 flutuadores de 3/8" de haste para caixa de descarga.
50 flutuadores de 1 1/2" de haste para caixa de descarga.
20 grozas de peça n.º 122 de 2" x 10 — parafuso de fenda.
300.00 peça n.º 60 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
500.00 peça n.º 60 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
600.00 peça n.º 60 de 2" de ferro galvanizado.
300.00 peça n.º 60 de 3" de ferro galvanizado.
150 peças n.º 65 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
400 peças n.º 65 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
200 peças n.º 65 de 2" de ferro galvanizado.
30 peças n.º 65 de 4" de ferro galvanizado.
150 peças n.º 69 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
100 peças n.º 77 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
500 peças n.º 91 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
25 peças n.º 91 de 4" de ferro galvanizado.
400 peças n.º 99 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
400 peças n.º 99 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
100 peças n.º 99 de 2" de ferro galvanizado.
20 peças n.º 99 de 3 x 2" de ferro galvanizado.
40 peças n.º 99 de 3" de ferro galvanizado.
20 peças n.º 99 de 4 x 2" de ferro galvanizado.
20 peças n.º 99 de 4 x 4" de ferro galvanizado.
10 peças n.º 101 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
120 peças n.º 106 de 1 1/2" x 1 1/4" de ferro galvanizado.
150 peças n.º 106 de 2 x 1 1/2" de ferro galvanizado.
150 peças n.º 116 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
350 peças n.º 116 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
100 tes de barro de 6".
2000.00 peça 60 de 3/4" de ferro galvanizado.

Embeleze seu sorriso com KOLYNOS

Para dentes bons e brilhantes e gengivas saudáveis, uma boca limpa e deliciosamente fresca como as flores—use Kolyinos. O dentífrico científico e garantido. É muito econômico.



3000.00 peça n.º 60 de 1" de ferro galvanizado.
100 peças n.º 61 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
1000 peças n.º 61 de 3/4" de ferro galvanizado.
200 peças n.º 61 de 1" de ferro galvanizado.
2000 peças n.º 65 de 3/4" de ferro galvanizado.
100 peças n.º 69 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
300 peças n.º 69 de 3/4" de ferro galvanizado.
100 peças n.º 69 de 1" de ferro galvanizado.
50 peças n.º 116 de 1" de ferro galvanizado.
50 peças de bronze n.º 128 de 1 1/2".
100 peças de bronze n.º 128 de 3/4".
24 peças de bronze n.º 128 de 1".
500 peças de bronze n.º 128 de 3/4".
36 peças de bronze n.º 128A de 1".
3 peças de bronze n.º 128A de 2".
100 peças de bronze n.º 129 de 1 1/2".
100 peças de bronze n.º 129 de 3/4".
24 peças de bronze n.º 129 de 1".
2000 quilos de carvão coke.
20 quilos de estanho Carneiro.
50 quilos de alvalde V. Montanha.
50 quilos de zarcão inglês.
100 quilos de trapos para limpeza.
5 quilos de cola branca.
5 quilos de porcas de 3/8".
50 quilos de porcas de 3/8".
20 quilos de porcas de 3/4".
20 quilos de pregos de 1" x 15.
20 quilos de pregos de 1 1/2" x 12.
20 quilos de pregos de 2" x 10.
20 quilos de pregos de 3".
300 quilos de arame galvanizado n.º 22.
20 quilos de arame galvanizado n.º 18.
100 quilos de varão de ferro redondo de 5/16".
50 quilos de varão de ferro redondo de 1 1/4".
300 quilos de ferro em barra de 2 1/2" x 1 1/2".
30 alvos largos.
1 motor elétrico trifásico de 8 H. P. de 380 volts x 1400 a 1500 rotações minuto.
25 quilos de graxa lubrificante especial.
2 latas de óleo ordinário para lubrificação de ferramenta em uso.
Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provável do fornecimento que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.
As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devolvida selada (selo de 25000 estadual selo de saúde, federal e estadual) contendo preço em algarismo e por extenso.
Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.
As propostas deverão ser entregues nesta Seção, em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de março do corrente ano.
Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.
Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o Dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este edital.
Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solicição a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.
Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.
Os proponentes deverão oferecer cotação para os materiais de procedência nacional, ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante e de procedência estrangeira, CIP — Cabedelo.
Seção de Compras, 3 de fevereiro de 1939.
João Peixoto Pessoa — p/Chefe de Seção.

Serviço Regional do Domínio da União na Paraíba — EDITAL N.º 1-A — AFORAMENTO DE TERRENO ACRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado à rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Porto do Capim, nesta cidade.
Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A União, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.
Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.
Sílvinio de Campos, escrivão.

beneficiado com plantações de coqueiros e cercas de arame farpado, situado próximo à praia Formosa, distrito de Cabedelo, município de João Pessoa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 4 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de fevereiro de 1939.
Sabino de Campos — Escrivão
VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe do Serviço Regional.

Serviço Regional do Domínio da União na Paraíba — EDITAL N.º 1-A — AFORAMENTO DE TERRENO ACRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado à rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Porto do Capim, nesta cidade.
Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A União, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.
Sílvinio de Campos, escrivão.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa, chefe do Serviço Regional.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO DO ESTADO — Edital n.º 1 — De ordem do sr. Inspetor Geral faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 23 deste mês será feito, nesta Repartição, o registro de automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos (exceto veículos oficiais) e nas Mesas de Rendas do interior do Estado até o dia 6 de março p. vindouro.

Outrossim, daqueles prazos em diante qualquer desses veículos encontrado sem o devido registro do corrente exercício, ou que os respectivos condutores não estejam com os seus documentos legalizados de acordo com o disposto no art. 225 do Regulamento do Tráfego Público vigente, não poderá transitar nas vias públicas do Estado, sob pena de ser o veículo imediatamente apreendido, conforme prevê o art. 192 do Regulamento citado, e o registro feito depois do prazo determinado neste edital está sujeito ao acréscimo de 50%, por força do Dec. n.º 900, de 24 de dezembro de 1937, salvo os veículos adquiridos posteriormente ao referido inspetor.
João Pessoa, 11 de fevereiro de 1939 — F. Ferreira de Oliveira, subdo prazo.

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado à rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Porto do Capim, nesta cidade.
Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A União, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.
Sílvinio de Campos, escrivão.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa, chefe do Serviço Regional.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO DO ESTADO — Edital n.º 1 — De ordem do sr. Inspetor Geral faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 23 deste mês será feito, nesta Repartição, o registro de automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos (exceto veículos oficiais) e nas Mesas de Rendas do interior do Estado até o dia 6 de março p. vindouro.

Outrossim, daqueles prazos em diante qualquer desses veículos encontrado sem o devido registro do corrente exercício, ou que os respectivos condutores não estejam com os seus documentos legalizados de acordo com o disposto no art. 225 do Regulamento do Tráfego Público vigente, não poderá transitar nas vias públicas do Estado, sob pena de ser o veículo imediatamente apreendido, conforme prevê o art. 192 do Regulamento citado, e o registro feito depois do prazo determinado neste edital está sujeito ao acréscimo de 50%, por força do Dec. n.º 900, de 24 de dezembro de 1937, salvo os veículos adquiridos posteriormente ao referido inspetor.
João Pessoa, 11 de fevereiro de 1939 — F. Ferreira de Oliveira, subdo prazo.

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado à rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Porto do Capim, nesta cidade.
Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A União, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.
Sílvinio de Campos, escrivão.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa, chefe do Serviço Regional.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO DO ESTADO — Edital n.º 1 — De ordem do sr. Inspetor Geral faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 23 deste mês será feito, nesta Repartição, o registro de automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos (exceto veículos oficiais) e nas Mesas de Rendas do interior do Estado até o dia 6 de março p. vindouro.

Outrossim, daqueles prazos em diante qualquer desses veículos encontrado sem o devido registro do corrente exercício, ou que os respectivos condutores não estejam com os seus documentos legalizados de acordo com o disposto no art. 225 do Regulamento do Tráfego Público vigente, não poderá transitar nas vias públicas do Estado, sob pena de ser o veículo imediatamente apreendido, conforme prevê o art. 192 do Regulamento citado, e o registro feito depois do prazo determinado neste edital está sujeito ao acréscimo de 50%, por força do Dec. n.º 900, de 24 de dezembro de 1937, salvo os veículos adquiridos posteriormente ao referido inspetor.
João Pessoa, 11 de fevereiro de 1939 — F. Ferreira de Oliveira, subdo prazo.

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado à rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Porto do Capim, nesta cidade.
Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A União, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.
Sílvinio de Campos, escrivão.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa, chefe do Serviço Regional.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO DO ESTADO — Edital n.º 1 — De ordem do sr. Inspetor Geral faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 23 deste mês será feito, nesta Repartição, o registro de automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos (exceto veículos oficiais) e nas Mesas de Rendas do interior do Estado até o dia 6 de março p. vindouro.

Outrossim, daqueles prazos em diante qualquer desses veículos encontrado sem o devido registro do corrente exercício, ou que os respectivos condutores não estejam com os seus documentos legalizados de acordo com o disposto no art. 225 do Regulamento do Tráfego Público vigente, não poderá transitar nas vias públicas do Estado, sob pena de ser o veículo imediatamente apreendido, conforme prevê o art. 192 do Regulamento citado, e o registro feito depois do prazo determinado neste edital está sujeito ao acréscimo de 50%, por força do Dec. n.º 900, de 24 de dezembro de 1937, salvo os veículos adquiridos posteriormente ao referido inspetor.
João Pessoa, 11 de fevereiro de 1939 — F. Ferreira de Oliveira, subdo prazo.

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado à rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Porto do Capim, nesta cidade.
Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A União, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.
Sílvinio de Campos, escrivão.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa, chefe do Serviço Regional.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO DO ESTADO — Edital n.º 1 — De ordem do sr. Inspetor Geral faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 23 deste mês será feito, nesta Repartição, o registro de automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos (exceto veículos oficiais) e nas Mesas de Rendas do interior do Estado até o dia 6 de março p. vindouro.

Outrossim, daqueles prazos em diante qualquer desses veículos encontrado sem o devido registro do corrente exercício, ou que os respectivos condutores não estejam com os seus documentos legalizados de acordo com o disposto no art. 225 do Regulamento do Tráfego Público vigente, não poderá transitar nas vias públicas do Estado, sob pena de ser o veículo imediatamente apreendido, conforme prevê o art. 192 do Regulamento citado, e o registro feito depois do prazo determinado neste edital está sujeito ao acréscimo de 50%, por força do Dec. n.º 900, de 24 de dezembro de 1937, salvo os veículos adquiridos posteriormente ao referido inspetor.
João Pessoa, 11 de fevereiro de 1939 — F. Ferreira de Oliveira, subdo prazo.

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado à rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Porto do Capim, nesta cidade.
Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A União, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.
Sílvinio de Campos, escrivão.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa, chefe do Serviço Regional.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO DO ESTADO — Edital n.º 1 — De ordem do sr. Inspetor Geral faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 23 deste mês será feito, nesta Repartição, o registro de automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos (exceto veículos oficiais) e nas Mesas de Rendas do interior do Estado até o dia 6 de março p. vindouro.

Outrossim, daqueles prazos em diante qualquer desses veículos encontrado sem o devido registro do corrente exercício, ou que os respectivos condutores não estejam com os seus documentos legalizados de acordo com o disposto no art. 225 do Regulamento do Tráfego Público vigente, não poderá transitar nas vias públicas do Estado, sob pena de ser o veículo imediatamente apreendido, conforme prevê o art. 192 do Regulamento citado, e o registro feito depois do prazo determinado neste edital está sujeito ao acréscimo de 50%, por força do Dec. n.º 900, de 24 de dezembro de 1937, salvo os veículos adquiridos posteriormente ao referido inspetor.
João Pessoa, 11 de fevereiro de 1939 — F. Ferreira de Oliveira, subdo prazo.

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado à rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Porto do Capim, nesta cidade.
Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A União, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.
Sílvinio de Campos, escrivão.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa, chefe do Serviço Regional.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO DO ESTADO — Edital n.º 1 — De ordem do sr. Inspetor Geral faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 23 deste mês será feito, nesta Repartição, o registro de automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos (exceto veículos oficiais) e nas Mesas de Rendas do interior do Estado até o dia 6 de março p. vindouro.

Outrossim, daqueles prazos em diante qualquer desses veículos encontrado sem o devido registro do corrente exercício, ou que os respectivos condutores não estejam com os seus documentos legalizados de acordo com o disposto no art. 225 do Regulamento do Tráfego Público vigente, não poderá transitar nas vias públicas do Estado, sob pena de ser o veículo imediatamente apreendido, conforme prevê o art. 192 do Regulamento citado, e o registro feito depois do prazo determinado neste edital está sujeito ao acréscimo de 50%, por força do Dec. n.º 900, de 24 de dezembro de 1937, salvo os veículos adquiridos posteriormente ao referido inspetor.
João Pessoa, 11 de fevereiro de 1939 — F. Ferreira de Oliveira, subdo prazo.

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Genêros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado à rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Porto do Capim, nesta cidade.
Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A União, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.
Sílvinio de Campos, escrivão.

AMOLIDADE e fugaz

SAIBA CONSERVÁ-LA COM SABONETE GESSY

• A mulher tem a idade, de sua pele. Prolongue indefinidamente a juventude, dando à sua cutis o tratamento adequado. Use, no banho diário, o sabonete Gessy, que contém a vitamina da beleza. De espuma alva e perfumada, Gessy dará à sua epiderme uma sensação inédita de suavidade, mantendo-a sempre fresca e jovem.



USE TAMBÉM ESTES PRODUTOS DE QUALIDADE:
PARA A PELE: Pó-de-Arraz, Talco, Água-de-Colônia
PARA OS DENTES: Creme Dental
PARA OS CABELOS: Blandina, Óleo, Loção, Brilhetina

SABONETE GESSY

D. Rita Ferreira, n.º 401 a mesma.
Rua Porfírio Costa: — N.º 401 — Laet Pedrosa; n.º 407, o mesmo.
Avenida M. Dias: — N.º 557, Silvio C. Lima; n.º 655, Cicero Leite; n.º 613, o mesmo.



TODO ROMANCE NASCE DO OLHAR...

Quem não admira o brilho puro e sadio de um olhar LAVOLHO beneficiado e clareado os olhos, dando-lhes beleza. Bastam alguns gotas diariamente para mantê-los sempre limpos e 'caracantes'.



Trav. Luzitania: — N.º 127, D. Eufrazina M. da Conceição.
Avenida 12 de Outubro: — N.º 407 — Vivian Euter Batista.
Rua do Tambiá: — N.º 30 — D. Rosa Amelia; n.º 78 — a mesma; n.º 28 — D. Maria Emilia.
Av. Cap. J. Pessoa: — N.º 272 — D. Jaquima Georgina.
Rua do Tambiá: — n.º 228 — Paulino dos S. Coelho; n.º 232, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 236, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 278, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 272, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 266, o mesmo, constr. sumidouro.
Av. Mira-Mar: — N.º 420 — Severino Miguel, constr. fossa, cistão; n.º 393, Eleonora Barros, constr. fossa, cistão.
Av. Marcelino Dias: n.º 737, João B. de Sá, constr. fossa, cistão; n.º 449, D. Filomena de Oliveira, constr. fossa, cistão.
Rua Amaro Coutinho, n.º 80 — D. Severina B. Sales, constr. fossa, cistão.
Rua 18 de Novembro: — N.º 305, D. Filomena de Oliveira, constr. fossa, cistão.
Rua Carr. José Lino — N.º 276, Francisco de Oliveira, constr. fossa, cistão.
Rua Luzitania: — N.º 145, Severino de Andrade, constr. fossa, cistão.
João Pessoa, 10 de fevereiro de 1939.
VISTO: — Dr. Alberto Fernandes Carvão, inspetor.
Quintiliano da Rocha Calado, servindo de escrivão.

LAVOLHO CLAREIA OS OLHOS

Para construção de fossas:
Rua Silva Jardim: — N.º 739, d. Maria da Cruz Cordeiro; n.º 635, d. Elvira da Silva; n.º 37 — Alfredo Ataide, lavanderia.
Rua Visconde de Itapirica: — N.º 123 — Secundino T. de Brito; n.º 125, o mesmo; n.º 129, o mesmo; n.º 133, o mesmo.
Av. Meira de Menezes: — N.º 397 —

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso em todas as moléstias provenientes da syphilis e impureza do sangue.



FERIDAS ESPINHAS ULCERAS ECZEMAS MANCHAS DA PELLE DARTHROS FLORES BRANCAS RHEUMATISMO SCROPHULAS SYPHILITICAS

Finalmente em todas as afecções cuja origem seja a "AVARIA"

Milhares de curados — GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ALUGAM-SE

Dois casas recuadas, ótimos livres, 3 quartos, com ótimas acomodações para pequena família. Preço — 130000 e 100000. Ver e tratar à Av. Epitácio Pessoa, 361.

ARTHUR & CIA.

VENDEM:
Máquinas de escrever "UNDERWOOD"
Grampeadores de carretel "BATES"
SÃO AGENTES EXCLUSIVOS:
Dos afamados rádios RCA VICTOR
Pneus e câmaras de ar "MICHELIN"
Telegramas: NACIONAL
Praça Antenor Navarro, 39 — João Pessoa

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARQUEIRO "ARATANHÁ" — Esperado de Belém e escalas no dia 22 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Macéio, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agentes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 4.ª ed. e Particular Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 43

JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

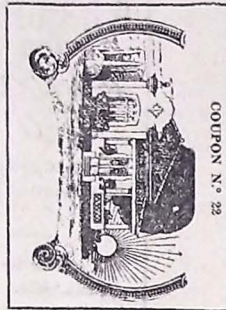
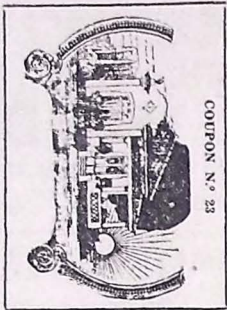
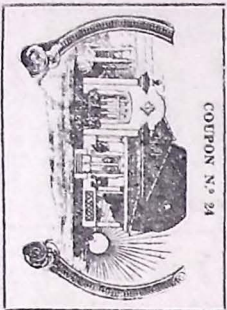
1.º CONCURSO POPULAR DA "EMPRESA DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

RS. 15:050\$000 DE PREMIOS. — SORTEIOS PELA FEDERAL EM 29-4-39

Coupons para organização dos mapas conforme regulamento publicado diariamente no jornal "A IMPRENSA", desta Capital.

Cinco 24 coupons V. S. organizará um mapa, cujas folhinhas se encontram à venda na "A INDIANA", à Av. B. Roban n.º 10, na gerência da "A IMPRENSA" e na Agência de revistas e jornais, à rua Duque de Caxias.

Para as cidades do interior do Estado, vão ser nomeados Agentes para facilitar aos concorrentes.



MME. MAROZZINI (PROFESSORA DE TELEPATIA)

Consultai esta célebre professora, conhecida no mundo civilizado, ela a todos esclarece, dando tranquilidade ao vosso espírito. Qualquer pessoa alcoolica, cura garantida sem remédio, por meio de sugestões.

As suas consultas são, cientificamente, baseadas na Telepatia e Transmissão de Pensamento.

Tranquilizai, pois, o vosso espírito, consultando-a sobre qualquer assunto que vos interesse.

CONSULTAS DESDE 5\$000

GUARDA-SE DE TUDO COMPLETO SEGREDO

FALAM-SE DIVERSOS IDIOMAS

HORARIO: De 9 às 21 horas — AVENIDA GENERAL OSÓRIO N. 201

Outrosim: Avisa aos seus consulentes de que sua permanência nesta capital será até o fim do corrente mês.

INSTITUTO COMERCIAL JOÃO PESSOA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539

Internato — Externato e Semi-Internato para ambos os sexos

CURSOS: — Primário — Admissão — Comercial — Dattlografia —

Taquigrafia — Correspondente — Perito-Copista

AULAS DE RELIGIAO E EDUCACAO FISICA

Reabertura das aulas do CURSO PRIMARIO em 15 do corrente, do CURSO COMERCIAL em março próximo

EXAMES DE ADMISSAO: — Acham-se abertas as inscrições aos exames de admissão aos cursos Comerciais e Dattlografia oficializado, que terão lugar na 2.ª quinzena deste mês.

MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS

CORPO DOCENTE IDONEO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Estatutos e demais informações, no Secretariado do Instituto, das 8 às 11, e das 19 às 20 horas.

Diretora — HORTENSE PEIXE

MOVEIS DE VIME

OS MAIS APROPRIADOS PARA O NOSSO CLIMA



A elegancia, o conforto e a simplicidade é o que toda a dona de casa providente e de bom gosto encontrará nos moveis de vime e de junco nacional (vernizados), que ornem o seu lar. Tornarão o seu lar confortável, saudavel e feliz.

A "CASA FUNCHAL" fabrica-os com absoluta segurança e elegancia. E' a mais antiga fabrica em todo o norte do Brasil.

CASA FUNCHAL

RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 459 — JOAO PESSOA
RUA DA AURORA N.º 49 — RECIFE

Camas "Patente" a preços de reclame



UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, fiavelada, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo" M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o aliado sem igual para a pelle, por tranquila a mais escura e suavel, e mais irritada em 3 dias, tornando-se branca, bella, fresca e nova o que amem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOCAO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Deposito: Farmácia MINERVA
Rua da Republica — João Pessoa
DROGARIA PASTEUR
Rua Marcel Pinheiro, n.º 618 e "Moda Infantil"
Preço: — 4\$000.

NEGOCIO A' VENDA

VENDE-SE um pequeno negocio no melhor ponto do bairro de Cruz das Armas. Bonde à porta, e sendo ponto de secção. Ótima casa de moradia com agua e luz, sendo alugada não se cobra o ponto.
A tratar no mesmo, Cruz das Armas, 583.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITABERA" — Sexta-feira, 3 de março próximo;
"ITAUQUERA" — Sexta-feira, 10 de março próximo.

AVISO

Recebemos também cargas com baldação para Penédo, Aracaju, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1067

HOJE! — TRES SESSOES! — HOJE!

MATINEE A'S 3½ — Preços: 1\$100 e 2\$200
SOIREE A'S 6½ e 8½ — Preços: 1\$600 e 2\$200

O MAIS IMPONENTE E AUDACIOSO FILME DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

SCIPIÃO, O AFRICANO!

A LUTA GIGANTESCA ENTRE ROMA E CARTAGO!
AMOR! — HEROISMO! — AUDACIA!

No programa: — "NOTÍCIAS DO DIA" — Jornal chegado de avião com as últimas notícias do mundo e NACIONAL D. N.

AMANHÃ! Grandiosa matinee extra oferecida pelo Comte. Magalhães Barata aos seus comandados. Será focado às 4 horas o grandioso filme

SCIPIÃO, O AFRICANO!

HOJE EM MATINAL A'S 9 ½ HORAS

O CORREIO DAS SELVAS

KERMIT MAYNARD

Preço único: 800 réis

QUARTA-FEIRA!

Randolph Scott

O ÚLTIMO DOS

MOHICANOS

UNITED

Aguardem!!!

"DIABINHO DE SAIAS"

JUDY GARLAN — ALLAN JONES

"UM YANKEE EM OXFORD"

ROBERT TAYLOR

"A ÚLTIMA CONQUISTA"

JOAN CRAWFORD

SANTA ROSA

HOJE — DUAS SESSOES

6½ e às 8½ horas

O REI DOS

CONDENADOS

Preço único: 800 réis

SANTA ROSA

HOJE

Matinee às 3½ horas

Correio das Selvas

A 8.ª e última série do

Tesouro Oculto

Preço único: 600 réis

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — DUAS SESSOES — HOJE

JACKIE COOPER, o genial garoto que nos tem apresentado tantos filmes de sucesso, ao lado de JOSEPH CALLEIA e do famoso cão sábio RIN-TIN-TIN JR. em

O BOM INIMIGO

Uma colossal produção da "METRO GOLDWYN MAYER"

Em matinee às 2½ horas:

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN

e mais a 4.ª série de

A Z DRUMMOND

3.ª feira — CHESTER MORRIS e SALLY EILLERS em — UM

RAPTO COMPLICADO — M. G. M.

* * *

SABE COMO EVITAR A PRISÃO DE VENTRE SEM PURGANTES VIOLENTOS?

A prisão de ventre é, infelizmente, um mal muito comum e de imprevisíveis consequências. Para corrigi-la, a pessoa recorre a durantes, que enfraquecem e acabam viciando o organismo. Basta fazer uso regular do Leite de Magnesia de Phillips, o anti-acidez eficaz que os médicos recomendam, porque não somente age como laxante suave, mas como regulador e tonificante do intestino restituindo-lhe a saúde e, por consequência, o funcionamento normal. Está provado que a prisão de ventre é também causa frequente de azia, ou excesso de acidez no estomago, que, por sua vez, provoca arrotos azedos, ardência na boca do estomago, enjôo, cansaço, sonolência, dores de cabeça, etc., após as refeições. Para todos estes males, Leite de Magnesia de Phillips oferece alívio imediato, alcalinizando o estomago e neutralizando totalmente o excesso de acidez. Experimente-o, obedecendo à prescrição da bula, e ficará maravilhado ao verificar que pode comer e beber à vontade, processando a digestão de modo natural e suave. Mas, para obter estes resultados, exija e aceite somente o legítimo Leite de Magnesia de Phillips.

* * *

AUTOMOVEL FORD 29

Em perfeito estado, vende-se um FORD 29, com rodagem completamente nova, a tratar à rua Duque de Caxias, 504, 1.º andar.

PIANO

Vende-se um ótimo com cordas cruzadas e cépo de metal. A tratar na rua Barão da Passagem n.º 183.



HOJE
 "Matinée Chique" às 3 horas
 "Soirée" às 6,30 e 8,30
HOJE

REX

O ESPETACULO QUE E' O LUXO DA
TEMPORADA !!!

UM VERDADEIRO DESFILE DE BELEZAS
NUM MUNDO DE MARAVILHAS !!!

ALEGRE! MUSICAL! FAUSTOSO!

As aventuras de uma milionária que queria ser modelo em Nova York e de uma modelo que queria passar por milionária em Palm Beach!

JACK BENNY e sua famosa orquestra — IDA LUPINO — RICHARD ARLEM — GAIL PATRICK

ARTISTAS E MODELOS

UMA NOVISSIMA PRODUÇÃO DA "PARAMOUNT"

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIE TONE NEWS — jornal recebido por avião.

FELIPÉIA

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

CESAR ROMERO — TALA BIRELL
 NUM GRANDE DRAMA
**CONDENADA
 SEM CULPA**

Um filme da UNIVERSAL
 COMPLEMENTOS

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS — FELI-
 PEIA E JAGUARIBE

O DEVER ACIMA DE TUDO

Juntamente a 6.ª e última série de

AZ DRUMMOND

UNIVERSAL

JAGUARIBE

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

WARNER BAXTER — LORETTA YOUNG — em

ESPOSA, MÉDICO E ENFERMEIRA

Um filme da "20 th Century Fox"

COMPLEMENTOS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas.

Ele, o simpático das moças — GARY COOPER !!!
 Ela — ANN STEN deixará que a outra roube o
 seu marido ?

GARY COOPER ? Venham assistir o lindo romance
 de amor :

NOITE NUPCIAL
 COMPLEMENTOS

HOJE — Matinée às 3 horas — A 7.ª série de
TESOURO OCULTO

e um filme que revela as provas de TIM MAC COY

CABELLOS BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loira, loirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não alja. O seu uso é simples, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cascas, o prurido, a seborrêa e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como, combate a calvície. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, e é recomendada pelos principais institutos de Higiene do estrangeiro.

**QUER V. S. FORTI-
 FICAR-SE ?**

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim &
 Freitas
 S. Paulo



Vigonal

**AUTOMOVEL ABERTO
 "ESSEX"**

com pneus e bateria novos, vende-se por 2.000\$000.
 Tratar na Rua Direita, 173.

Nas verminoses ?

VERMELIN
 Essência de quenuopídio em comprimidos, fácil de usar e de efeito seguro.



NOVA



A CAIXA SANITARIA **KELLY**
 E' A ULTIMA PALAVRA NO GENERO
 SIMPLES COMO UM BRINQUEDO DE CRIANÇA

TODA EMBUTIDA NA PARÊDE

BELEZA E EFICIENCIA INCONTESTAVEIS

Fabricantes:

FUNDAÇÃO GUANABARA

RUA DA GAMBÓIA, 114/118 — RIO DE JANEIRO

Distribuidor:

CANUTO LUCENA

RUA MACIEL PINHEIRO, 197

MILHOES

NÃO FAÇA ISSO! DE SYPHILITICOS
 EXISTEM NO
 MUNDO



MORRE DIARIAMENTE GRANDE NÚMERO DE SYPHILITICOS
 PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM
 DEVER IMPERIOSO USAR O

Elixir 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

- 1.º — Sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
- 2.º — Desaparecimento de manifestações cutâneas de origem siphilítica.
- 3.º — Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça, de fundo siphilítico.
- 4.º — Desaparecimento das manifestações siphilíticas e de todos os inconvenientes de fundo siphilítico.
- 5.º — O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estômago e não contém iodo.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitais de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Siphilítica.

MÉDICOS E DENTISTAS

Registrem seus diplomas no M. da Educação e Saúde
F. CASTRO

Rua México, 164 - 1.º, Salas 101, 101 - A

ESPLANADA DO CASTELO — RIO DE JANEIRO

Informações gratis — Remeta sêlo

A ESTAÇÃO CHIC

E' A CASA QUE SATISFAZ A MAIS DISTINTA E EXIGENTE FRE-
 GREZIA QUE LHE CONFIA BELAS CONFECÇÕES DE CHAPEUS,
 FLORES, BOTOES COBERTOS A TECIDOS E ENXOVAIS DE NOIVAS.

LINDOS ARTIGOS DE MODA A PREÇOS MINIMOS.

Faça uma visita à "Estação Chic" e veja que preços!
 RUA DA REPUBLICA, 729

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APARE-
 LHOS DE DERMIA, APARELHOS DE RAIOS X DOS MELHO-
 RES FABRICANTES, EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS
 LEITZ E TODOS OS PRODUTOS DE L. LEITZ. TODO MATERIAL
 PARA LABORATÓRIO QUÍMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORREA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51

END. TEL. — FERRAN

Rua Duque de Caxias, 576

(CONSULTÓRIO DO DR. J. MELO LULA)

DR. GODOFREDO ALBUQUERQUE

ADVOCACIA EM GERAL

NATURALIZAÇÕES DE ESTRANGEIROS — REGISTRO DE PRO-
 FESSORES NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, E EQUIPARAÇÃO
 DE COLEGIOS

Escritório: Rua São José n.º 19 - 1.º andar — RIO DE JANEIRO

Informações nesta cidade com o sr. PORFÍRIO RODRIGUES ALVES

Rua Gama e Melo, 68

JOAO PESSOA

PARAIBA

SECÇÃO LIVRE

FRANCISCO HOLMES

Missa de 7.º Dia

Ernestino, Leopoldo e Corina Holmes, filhos do falecido FRANCISCO HOLMES, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma do inesquecível morto mandam celebrar na Igreja de S. Pedro Gonçalves na segunda-feira, dia 27 do corrente, pelo que se confessam antecipadamente gratos a todos que assistirem a esse ato de fé cristã.

DR. CLEMENTE ROSAS

30.º Dia

Maria da Assunção Rosas (Stiôla), Ornelzinda Rosas Martins, filhos e netos, Camerina Rosas Mindello e filhos, Corina Rosas Monteiro, Antonio Henrique de G. Monteiro, esposa e filha, Aurelia Rosas Ratacazzo, Durvalina Rosas, Antonio José Rabelo Junior e esposa, Esmeraldina Rosas Pinto Pessoa, filhos e netos (ausentes), Marechal Esmeridino Rosas, esposa, filhos e netos, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecível CLEMENTE, convidam aos demais parentes e aos amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, no dia 1.º de março, às 7 horas (Quarta-feira) 30.º dia de seu falecimento.

Desde lá manifestam-se profundamente gratos.

JOAQUIM VICENTE TORRES

2.º aniversário

Os filhos, noras, netos, irmãos e cunhados de Joaquim Vicente Torres, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no 2.º aniversário do seu falecimento, na Capela de São Gonçalo, às 6½ horas de quarta-feira, 1.º de março.

A todos que comparecerem a este ato de caridade cristã, os seus sinceros agradecimentos.

RITA SERAFIM SOUTO

30.º dia

Estavam Cavalcanti Souto convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de sua inesquecível esposa, Rita Serafim Souto, manda celebrar, a 1.º de março vindouro (quarta-feira) às 7 horas, na Capela de S. Gonçalo, na Torrelândia.

A todos os que comparecerem, antecipa suas comovidas expressões de agradecimento.

AGRADECIMENTO

Leonel C. uarte, impossibilitado de fazê-lo pessoalmente, vem manifestar de público o seu agradecimento muito cordial a todos os seus bons amigos e exmas. famílias que o visitaram e, com toda solicitude, procuraram informar-se de seu estado de saúde e aos que lhe prestaram o seu conforto espiritual ou temporal, durante a última molestia que o acometeu inopinadamente.

Outrossim, expressa, por meio deste, sua imorredoura gratidão ao seu ilustre médico-assistente e digno amigo, dr. Glácomo Zaccara, que, ao par de sua capacidade clínica, tem revelado a maior dedicação e os mais externos cuidados.

CONVITE

A Associação Comercial convida o comércio em geral para tomar parte nas solenes exequias que serão realizadas no próximo dia 28, às 8 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, por alma do grande Papa Pio XI, agradecendo o comparecimento.

A Diretoria.

CAIXA RURAL E OPERARIA BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

2.ª convocação

Não tendo havido número legal, para reunião marcada para hoje, convidamos os sócios desta Caixa a tomarem parte na sessão de Assembleia Geral para o fim de se tratar da transformação da Rural para Cooperativa do tipo Luzzatti, a se realizar no próximo dia 6 de março pelas 19 horas. Na hipótese de deliberada a transformação, serão discutidos e aprovados os estatutos da Sociedade e eleita nova Diretoria.

A referida sessão será realizada no prédio da Associação Comercial por conveniência de local dada a falta de espaço no edifício da sede da Caixa Rural.

João Pessoa, 25 de fevereiro de 1939.
Lauro Wanderlei, presidente Interino.
Aldes Laender Lima, membro do Conselho Fiscal.

Para tosses, rouquidão ou Asma?

XAROPE DE GRINDELIA

"FLORA"

Saboroso e de efeito pronto
NÃO ATACA O CORAÇÃO

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

Terceira convocação de assembleia geral ordinária

Não se tendo realizado a Assembleia Geral, convocada para esta data, por não haver comparecido número legal, são convocados os srs. acionistas, em terceira convocação, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede deste Banco, à rua Maciel Pinheiro, n.º 252, às 14 horas do dia 23 do corrente mês para tomarem conhecimento do parecer e certificado do Conselho Fiscal, relatório, balanço e contas da administração referentes ao exercício social do ano de 1938, e bem assim para elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o presente exercício.

João Pessoa, 22 de fevereiro de 1939.
Aveline Cunha de Azevedo, 1.º secretário.

VENDE-SE 1 biuro, 1 estante, 1 arquivo e outros objetos para escritório. A tratar na praça Pedro Americo, junto à Farmácia Santo Antonio n.º 61, nesta Capital.

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER, VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VEREERO



QUE AMIGA! BEIJA-ME E LOGO DEPOIS FALA A CABELLEIREIRA QUE NÃO SE ADMIRA DE LUIZ ANDAR SÓZINHO.



A MAIORIA DAS PESSOAS TEM MAU HALITO, SEM O PERCEBER. O CREME DENTAL COLGATE SUPRIME A CAUSA DO MAU HALITO, FAZ VOLTAR O BRILHO NATURAL DOS DENTES, FORTIFICA AS GENGIVAS E DEIXA A BOCA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA.



COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

Ficam convidados os srs. acionistas desta Empresa para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que deverá realizar-se no dia 3 de março próximo, às 13 horas, na sede desta Companhia, à Praça Antenor Navarro n.º 47-1.º andar, para aprovação do balanço, contas e atos da administração, bem como do parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano social de 1938. Na mesma Assembleia proceder-se-á a eleição para o Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1939.

João Pessoa, 23 de fevereiro de 1939. Pela Cia. de Tecidos Paraibana, diretor Dr. M. Veloso Borges.

VENDE-SE

Um ponto para negócio, com terreno anexo para pequeno estábulo com água potável de cacimba. Tratar com Joaquim Figueiredo, Lagoa Grande — Gramame.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Embargos ao Acórdão na Apelação Cível n.º 99, da Comarca de Bananeiras. Embargantes: Augusto Guedes Pereira e sua mulher. Embargados: os herdeiros de D. Joana Americana Guedes Pereira.

Com vista ao advogado da parte embargada, Dr. Adalberto Gomes da Silva, pelo prazo legal, em data de 25 do corrente.

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria:

Apelação Cível n.º 35, do termo de Sapé, comarca de Mamanguape. Apelantes Aires & Son. Apelados Valdemar Peregrino Leite de Araújo e mulher d. Ivone Lins de Araújo.

Com vista aos advogados da parte apelada, bacharel Orestes Lisboa e Horacio de Almeida, pelo prazo legal, em 25 — 2 — 1939.

CLUBE CARNAVALESÇO "ÍNDIOS AFRICANOS"

Balancete das despesas realizadas durante o ano de 1938

RECEITA:	
Recebido da Federação Carnavalesca	200\$000
Idem da comissão do Rei Momo	120\$000
Idem de vários socios conforme lista	23\$500
Idem prêmio da Federação Carnavalesca, 2.º lugar	100\$000
Idem do dr. Luiz Sala para distribuir com os "Índios" como gratificação da exibição na filmagem de 4-4-38	100\$000
Rs.	543\$500
DESPESA:	
Compras no Armazem do Norte	72\$479
Idem na Preferida	48\$500
Idem na Casa Azul	23\$400
Taxa da Federação Carnavalesca	20\$000
Ornamentação de sede, recepções e estandarte	17\$820
Aluguel de 5 cavalos pag. a Severino Castor	35\$000
Recepção do Bloco "Camizmas Listadas"	48\$000
Despesas miúdas com transportes fretes e outros	18\$000
Distribuição da gratificação of. pelo dr. Luiz Sala	100\$000
Rs.	543\$500

S. E. & Om.

João Pessoa, 31 de Janeiro de 1939.

Valdemar Leite, presidente do Clube.

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sortelo dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sortelos FAVORITA PARAIBANA, em sua sede à rua Antonio Rabelo, 12, no dia 25 de fevereiro, às 15 horas.

1.º Prêmio	1272
2.º " "	4144
3.º " "	0669
4.º " "	8460
5.º " "	6887

João Pessoa, 25 de fevereiro de 1939.

JOSE' DA MATA CABRAL, — fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionários.

AO COMÉRCIO

ERNESTO JENNER comunica ao comércio, que, nesta data, cancelou a procuração passada ao sr. Modesto Cavalcanti em cartório no dia 7 de Outubro de 1936. Comunica mais que, o sr. Modesto Cavalcanti durante o tempo em que foi seu procurador, sempre agiu com dignidade e o maximo de critério.

(ass.) Ernesto Jenner.

A firma está devidamente reconhecida.

AO COMÉRCIO

Avisamos a quem interessar que neste dia ficam cassados os poderes da procuração passada em notas do Tabelião Nereu Pereira dos Santos, de Campina Grande, em 20 de setembro de 1935, em favor do sr. Jose Henriques de Araújo e por este, depois, substabelecida ao sr. Isaias de Sousa do O.º.

Outrossim, comunicamos haver a nossa Companhia conferido, em novo instrumento de procuração, poderes de administração da Filial de Campina Grande, aos srs. Isaias de Sousa do O.º e Jose Alves de Sousa, sendo este último o Gerente da aludida Filial. João Pessoa, 23 de Fevereiro de 1939. Cia. Comércio e Prensagem de Algodão.

(A firma está devidamente reconhecida).

REGISTRO DE FIRMA

Severino Candido Fernandes, avisa aos seus credores e ao comércio, em geral que em vista do registro feito e arquivado na meritíssima Junta Comercial do Estado, sob n.º 2.916, passou a denominar-se S. Candido Fernandes, a firma comercial dessa praça S. C. Candido, de sua responsabilidade.

Declara que a sua nova firma responderá por todos os seus compromissos, quaisquer que os tenha assumido em nome da firma anterior ou de seu nome individual.

Campina Grande, 31 de Janeiro de 1939. — Severino Candido Fernandes. (A firma está devidamente reconhecida).

AVISO

O cirurgião dentista Abílio Palva, avisa que, de volta de seu curso ao sul do País, reabriu o seu gabinete dentário, à rua Duque de Caxias, 504 — 1.º and., onde oferece seus serviços profissionais.

Expediente de 7 às 11 e de 13 às 17 horas.

ALUGA-SE uma ótima casa na avenida João da Mata n.º 53.

Trata-se na avenida General Osorio n.º 113 ou na Praia Formosa.

Banco do Povo

JOÃO PESSOA — RUA GAMA E MELO, 95

Descontos — Cauções — Cobranças — Recebe depósitos em conta corrente e prazo fixo juros convencionais — Administração de bens — Guarda de valores em casa forte subterrânea.

EROSÃO

PIMENTEL GOMES

Luta-se, nos Estados Unidos, presentemente, contra o inimigo número um da nacionalidade. E este não é o "gangster", nem a seca, nem as tropas de outra nacionalidade. É a erosão. A área de bom solo inteiramente destruída pela erosão é enorme. Equivale à de várias províncias como a Paraíba. E a semidestruída é muito maior.

Os Estados Unidos, como de costume, vão fazendo a coisa em grande. Crearam várias estações experimentais que cuidam exclusivamente dos problemas da erosão. E o governo federal está gastando soma imensa no combate à erosão.

Entre nós a erosão está produzindo destruições terríveis. Em todos os pontos do país, nos povoados, naturalmente. E na Paraíba a erosão é terrível no brejo, região que vai sendo rapidamente destruída.

Parte desta erosão, a que leva terras e abre sulcos, é perfeitamente visível no brejo e no agreste. A inclinação do solo, os leirões dispostos no sentido da maior declividade, a falta de sulcos em curva de nível, as chuvas torrenciais, tudo favorece a erosão. E esta se processa rapidamente ante o olhar indiferente dos agricultores. A outra erosão,

a que se faz em lençol, passa quase despercebida. Nem por isto deixa de ser extremamente prejudicial, pois vai arrastando todo o horizonte do solo, que é justamente o mais fértil. E é o que acontece nos canaviais em ladeiras, plantados irracionalmente, cuja produção cai rapidamente de ano para ano.

Mesmo fora do brejo a erosão se processa. Há dias, um agrônomo ilustre, o dr. Ramir Valente, vindo do Ceará em rápida excursão, mostrava-se profundamente consternado com o que se passa no Parque Arruda Câmara, cujo terreno é fortemente ondulado. Essa consternação, aliás, já me fora manifestada por várias pessoas, entre as quais o cientista paraibano general dr. João Fulgêncio de Lima Mindelo.

O Parque, que tão bonito é, está em liquidação. A limpeza excessiva destruiu a mata vegetal. E as águas, pegando o solo descoberto, estão provocando pavorosas erosões. Parte do parque já está esterilizado. O resto tende a esterilizar-se em pouco tempo, caso não se tomem imediatas e energéticas providências. E é o que se espera do sr. Prefeito da Capital. Ou João Pessoa perderá um dos seus mais pitorescos recantos.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO

CARLOS V. FARIA

O Governo do Estado, na execução gradativa de um programa de ressurgimento algodoeiro delineado previamente e que foi estudado dentro das nossas realidades econômicas, está se preparando para mais uma arrancada em prol da estabilidade da nossa maior fonte de rendas, com a classificação do algodão em caroço.

No momento que atravessamos só a economia dirigida na defesa dos interesses de todos e da nação nos sustentará nos mercados mundiais. Nossos concorrentes são verdadeiras ditaduras algodoeiras cujas leis não são nada mais que a experiência e a ciência usadas no mais alto grau e em muitos anos de pesquisas e observações.

Um serviço de classificação organizado sob os moldes dos que há em S. Paulo trará grandes melhoras para a qualidade das nossas safras.

Sem essa classificação antes do beneficiamento é impossível a homogeneidade dos nossos fardos que, tecnicamente, não devem contar mais de dois tipos. Outro ponto de muita importância é a classificação do comprimento de fibra, pois não é só o tipo que deve ser visado.

Sem medidas dessa natureza a classificação do algodão em pluma perde grande parte da sua significação.

Melhorias sensíveis e a bem dizer milagrosas são obtidas com a classificação do algodão em caroço.

O Estado do Ceará em 1938 executou um ensaio para a classificação do algodão em caroço e obteve os mais brilhantes resultados que nos são dados pela estatística do Departamento de Classificação do Algodão daquele Estado, que vem sendo dirigido de modo eficiente pelo ilustre agrônomo Ramir Valente.

Anos	Finos % em Ks.	Médios % em Ks.	Baixos % em Ks.
1936	1.228	34.965	63.817
1938	16.993	72.291	10.710

Fazemos notar para maior clareza que os tipos finos são os que vão do Tipo 1 a 4. Médios de 5 e 6 e Baixos de 7 a inferior a 9.

A eloquência das cifras acima dispensa qualquer comentário para a demonstração categórica das vantagens oriundas de uma bem organizada classificação do algodão em caroço.

Se bem que as condições meteorológicas do ano de 1938, com escassez de precipitações pluviométricas em quase todo o Nordeste brasileiro, tivessem influído grandemente para a melhoria geral dos tipos do algodão nordestino, tão grandes diferenças só a classificação do algodão em caroço poderia conseguir.

O estímulo oriundo da melhoria do preço do algodão fino, pois a venda

do algodão deve ser feita pela classificação do algodão em caroço, levará o nosso agricultor a uma colheita mais cuidadosa e conciente, pois é natural que um produto melhor colhido seja melhor remunerado.

Esse novo aspecto da economia rural, com a padronização da safra de cada agricultor, vem, sem dúvida, completar essa campanha pelo mais perfeito ruralismo paraibano, em que cada agricultor tem o direito de receber o valor real do seu esforço e do seu trabalho empregado na melhoria da sua produção.

Não é somente um problema de ordem técnica mas também um problema de ordem social de amparo aos direitos dos que labutam no campo, na conquista desta Paraíba Nova.

O GOVERNO DO ESTADO INCENTIVA A CULTURA DE ALGODÃO MOCO'

3.000 quilos de sementes remetidos pela Diretoria de Produção para distribuição gratuita no distrito de Queimadas

A campanha pelo melhoramento do nosso algodão e pela máxima produção de fibra longa nas zonas mais adaptadas do Estado é um ponto assente do Governo Argeniro de Figueiredo.

Queimadas, o grande distrito do município de Campina Grande, é uma das zonas mais propícias ao nosso moco. E, como zona pobre que é, tendo cultura pouco desenvolvida, necessitava que o Estado fizesse lá uma campanha em prol de grandes plantios novos.

Por isso mesmo, o próprio sr. interventor Argeniro de Figueiredo recomendou à Secretaria da Agricultura que para aquele distrito fosse enviado um caminhão de sementes de moco e que a referida semente fosse ali distribuída gratuitamente.

Cumprindo a recomendação do Governo e da Secretaria, o sr. Diretor de Fomento remeteu para lá três toneladas de sementes que foram destinadas ao Sub-inspetor Agrícola de Campina Grande, agrônomo João de Sousa Barbosa.

A semente já está sendo distribuída.

Boletim de Publicidade Agrícola

Aleancas cada vez maior êxito este interessante órgão da Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura. Dezenas de cartas recebemos de todo o Brasil solicitando esse Boletim. Agora mesmo vimos de receber a interessante carta abaixo, que transcrevemos:

"Sr. Encarregado de Publicidade: Urbano Veloso de Andrade, Engenheiro Agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, requer a V.S. que se digue de lhe enviar o Tomo I do Boletim de Publicidade Agrícola, editado pelo Serviço de Publicidade da Secretaria de Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas desse Estado bem como os anteriores boletins da Diretoria de Fomento da Produção e de Pesquisas Agrônomicas.

Como Agricultor em campos dos municípios de Umbuzeiro e Ingá, aguardo ansiosamente desse Serviço de Publicidade tudo o que se relacione com a Agricultura dessa região caracterizada pelo plantio do "Gossypium Hirsutum". Também me é interessante algo sobre o caroço.

Caso V.S. queira me fazer este obséquio, pelo que sou muito grato, ceder-me para:

Urbano Veloso de Andrade, Engenheiro Balança — Macaú — Pernambuco"

O LINHO

A proteção à sua cultura e industrialização no Paraná

CURITIBA, 20 — O "Diário Oficial do Estado" publicou recentemente um decreto do governo do Estado em que concede isenção por dez anos, de todos os impostos estaduais, às pessoas ou firmas que se propuserem a explorar no referido Estado a cultura, fiação e tecelagem de linho.

NOTA SOBRE CASTRAÇÃO DE SUINOS

LEONIDAS M. MAGALHAES
Médico Veterinário, professor de Zootecnia da Escola de Agronomia do Nordeste

Muitos criadores ainda desconhecem a melhor época para serem castrados os leitões do seu rebanho, destinados à engorda. Há mesmo livros que ainda hesitam em apontar a idade mais adequada a esta operação.

Hughes e Feldmiller são de opinião que a idade dos leitões mais conveniente à castração, está entre seis e oito semanas, após o nascimento, antes da desmama.

Observações que já fizemos no rebanho de suínos da Escola de Agronomia do Nordeste (Areia, Paraíba), permitem-nos apoiar a opinião dos dois supracitados autores. De fato, quando os leitões têm um a dois meses de vida estão na melhor idade para castração, porque:

a) podem ser castrados facilmente e, portanto, dão menos trabalho;

b) a operação não lhes provoca quase nenhuma reação local e a cicatrização da ferida operatória se processa rapidamente.

c) a castração não lhes prejudica a marcha do desenvolvimento;

d) as probabilidades de hemorragia, mínimas nos suínos jovens, vão aumentando com a idade em virtude do desenvolvimento crescente da artéria espermática;

e) a carne dos castrados antes da desmama torna-se, naturalmente, mais saborosa que a dos castrados quando já adultos, ou quase adultos, por causa da atividade das glândulas sexuais, a partir da puberdade.

Por estas e outras razões, somos de acordo e aconselhamos aos criadores a castração dos leitões no período ainda de aleitamento, entre um e dois meses de idade.

UM ANO DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTE DE ARROZ PELO GOVERNO DO ESTADO

1.067 quilos distribuídos para o plantio de 1938 e 4.216 para o plantio deste ano

O Governo Argeniro de Figueiredo com o objetivo de incrementar a cultura de arroz em nosso Estado, adquiriu e fez distribuir pela Diretoria de Fomento da Produção, 5.283 quilos de ótima semente de uma das melhores variedades do cereal nobre — a variedade matão branco.

A referida distribuição foi feita em um período de um ano, isto é, do dia 24 de fevereiro de 1938 até a mesma data de 1939.

A maior parte da distribuição é porém, nova, de outubro a esta parte e se destina ao plantio deste ano. Discriminando a parte distribuída para as duas safras, temos 1.067 quilos de arroz dados para plantio em 1938 e 4.216 destinados ao plantio deste ano, distribuídos também gratuitamente de outubro de 1938 até quinta-feira passada.

E ainda muita semente foi encomendada para nova distribuição, sendo essa destinada aos campos de demonstração da preciosa gramínea.

Essa iniciativa, aliada à aquisição por parte do Estado e para a Cooperativa de Piripituba, município de Guarabira, de uma usina de beneficiar, de grande capacidade, já instalada em prédios também construídos pelo Governo, mostra o grande interesse que a administração atual está tomando em prover de uma das nossas mais futuras lavras.

Publicamos, abaixo, uma lista sumária da distribuição de sementes de arroz, para plantio feita pela Diretoria da Produção, no período de 24 de fevereiro de 1938 a 24 de fevereiro de 1939.

Inspeção Agrícola — Para distribuição em Itaporanga	1.500 Ks.
Inspeção Agrícola — Para distribuição em Sousa	1.260 "
Dr. Clodomiro Albuquerque — Para distribuição em Patos	720 "
José Hercúlio de Albuquerque — A. Grande	360 "
Prefeito Municipal — Pombal	227 "
Cel. João Amorim — Faz. Modelo — Riachão	120 "
A. Grande	120 "
Afrício Baltar — Itapaci	

rica — Mamanguape	146 "
Prefeito Municipal de Pícul	141 "
Inspeção Agrícola — Para distribuição em Campina Grande	129 "
Prefeito Municipal — Caicara	100 "
Oswaldo Pessoa — Boa Vista — Sapé	100 "
Prefeito Municipal — S. João do Cariri	98 "
Otávio Bezerra — Estivas — Bananeiras	78 "
Dr. Vicente Lemos — Guarabira	60 "
Estação Experimental do Litoral	56 "
Escola de Agronomia do Nordeste — Areia	30 "
Jaime Cavaicanti — Munguba	20 "
Teotônio Rocha — Esperança	20 "
Antônio Lacerda Leite — S. José de Piranhas	17 "
Manuel Batista da Silva — Monteiro	15 "
João Sales — Barreiras	2 "
Soma	5.283 "

PORQUE VOCE DEVE PLANTAR AGAVE

Plantando agave:

- aproveita as terras mais secas e mais estérteis de sua propriedade;
- valoriza a fazenda;
- terá uma cultura fácil, sadia, suportando bem as maiores estiagens, que não conhece entre-safras;
- conseguirá renda certa e pingue de terras consideradas inúteis.

Aproxime-se da Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) se quiser prosperar na agricultura.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE TEM REPRODUTORES PUROS PARA O MELHORAMENTO DOS REBANHOS BOVINO E CAVALAR.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE E OS SEUS CURSOS

A Escola de Agronomia do Nordeste mantém os seguintes cursos:

- a) elementar;
- b) médio;
- c) superior;
- d) especializado.

O curso elementar consta do ensino, prático quanto possível, das seguintes disciplinas: português, aritmética, geometria, geografia e corografia do Brasil; instrução moral e cívica; noções de ciências físicas e naturais; agricultura geral e máquinas agrícolas; agricultura especial: horticultura, fruticultura e jardinocultura; noções de zootecnia e veterinária; noções de indústrias agrícolas; noções de agrimensura, irrigação e drenagem; economia e contabilidade agrícola.

O curso médio é teórico prático e dura três anos. Forma o agro-técnico e abrange as seguintes matérias: português, inglês, aritmética, álgebra, geometria, física, química, biologia, zoologia e agrologia; zootecnia geral e especial; avicultura, piscicultura, apicultura e sericicultura; prática de veterinária; agricultura especial, silvicultura, fruticultura, horticultura; moléstias e pragas das plantas cultivadas; mecânica agrícola aplicada e desenho de máquinas; química agrícola; tecnologia rural e latifúndios; contabilidade, economia e administração rural.

O curso superior de agricultura, com duração de quatro anos, destina-se à formação de agrônomos.

No curso superior de agricultura serão estudadas, obrigatoriamente e sistematicamente, as seguintes matérias: agronomia (agricultura geral e especial, agrologia); zootecnia (geral, especial, alimentos e alimentação animal, exterior e raças, criação, higiene e noções de veterinária); horticultura (olericultura, pomicultura, jardinagem); silvicultura (silvicultura, essências medicinais, tóxicas e ornamentais, produtos e subprodutos florestais); entomologia (entomologia, extinção de saúvas, apicultura, sericicultura); fitopatologia (fitopatologia geral e

aplicada, micologia); biologia (citologia, microbiologia agrícola, zoologia geral, anatomia e fisiologia dos animais domésticos, parasitologia animal, genética vegetal e animal, botânica agrícola); noções complementares de matemática (complemento de álgebra, noções de cálculo infinitesimal, geometria analítica, geometria descritiva, desenho linear, de perspectiva e de sombras); topografia e desenho topográfico; física agrícola, meteorologia e climatologia agrícolas, engenharia rural (estradas de rodagem e desenho de estradas, hidráulica agrícola, eletricidade agrícola, máquinas agrícolas, máquinas moltrizes e operatrizes, materiais de construção e resistência de materiais, construções rurais, desenho de máquinas e de arquitetura rural, oficinas); química agrícola (geral e inorgânica, orgânica, analítica, vegetal e biológica); solos e adubos (mineralogia, geologia, agrologia, adubos); tecnologia agrícola (indústrias rurais); economia rural (economia rural, contabilidade, estatística, direito e legislação rurais).

O curso especializado, que terá a duração de um ou dois anos, será organizado para estudos e pesquisas científicas.

O candidato ao curso médio fará exames vestibular de:

- 1.º — Português (leitura, ditado, lexilogia, análise, redação de cartas e requerimentos).
- 2.º — Aritmética (definições, operações fundamentais, frações ordinárias e decimais, razão e proporção, regra de três simples e composta, sistema métrico).
- 3.º — História do Brasil (noções gerais).
- 4.º — Geografia (noções gerais).
- 5.º — Educação moral e cívica.
- 6.º — Morfologia geométrica.
- 7.º — História Natural (noções).
- 8.º — Física e química (noções).

O candidato ao curso superior deve ter sido aprovado no curso ginasial e ter feito o curso pré-engenheiro.

NOVAS APLICAÇÕES PARA O ALGODÃO DO BRASIL

A produção de nosso algodão em rama atinge mais ou menos a três milhões de fardos, cabendo ao Estado de São Paulo um milhão e meio de fardos. A embalagem para maior segurança, leva umas cintas metálicas, cuja substituição há muito vem sendo estudada por alguns técnicos. Entre eles, os srs. Ferruccio Fornasari e Haroldo C. Couto, da Secretaria da Agricultura daquele Estado. Ultimamente procederam a uma experiência fazendo substituir as cintas metálicas por cintas de um tecido forte de algodão que segundo informações recebidas deram o melhor resultado. As cintas metálicas empregadas pesam três quilos para cada fardo. Num total de três milhões de fardos seriam nove milhões de quilos, a \$3000 o qual representaria um gasto de vinte e sete mil contos.

Deduzindo-se trezentos mil fardos de algodão que ficam no país para consumo interno, serão exportados dois milhões e setecentos mil fardos arcaados, gastando-se, portanto, com isso vinte e quatro mil e trezentos contos, que serão futuramente economizados. Além desta economia haverá também o aproveitamento da nossa matéria prima para esta indústria, para cuja fabricação necessitará um consumo de perto seis milhões de quilos. Haverá ainda a economia do transporte, pois as cintas de algodão pesam muito menos que as metálicas, sendo a diferença avaliada em quatro milhões e meio de quilos. As provas efetuadas de resistência deram os melhores resultados, tendo sido publicado, com a presença de vários outros técnicos e pessoas interessadas no assunto. É um novo tipo de tecido que interessará certamente às fábricas que trabalham com cascaque. Alguns anos atrás, os fardos de tecidos eram encapados com arame de jute, hoje a capa é de tecido de algodão. Fala-se também em fabricar-se um tipo de saco de algodão com resistência para o milho. Não nos parece que seja prático, porém, conjuntamente com o carvão poderá talvez dar melhor resultado.

Ja que a nossa produção de algodão em rama está em franco aumento, tudo que vier para consumo interno ou externo do mesmo, será em benefício do país.

(De "O Imparcial", do Rio, publicada no dia 15 de fevereiro corrente).

Póde-se avaliar o grau de civilização de um povo pelo amor que este dedica às árvores. Nos países escandinavos quem corta uma árvore planta duas.

póde tratar com a calda bordaleza por causa da delicadeza das folhas. Não há outro remédio senão que colher as folhas doentes e queimá-las. Aconselha-se plantar a maior distância.

USOS

A alfaca é, talvez, a hortaliça mais importante de todas as saladas. Ha quem a coma também cozida.

A semente contém um óleo comestível, que os egípcios empregam para condimentar as suas comidas.

Das folhas da alfaca tira-se um suco conhecido com o nome de laticário que goza de propriedade hipnóticas incontestáveis.

É um calmente moderado sobretudo empregado com vantagem para acalmar a tosse dos físicos, nas bronquites, insônias etc.

Segundo as análises do dr. Bohner as alfacas das hortas contém:

Agua	95 14
Proteína	1 47
Substancia graxa	0 23
Substancia não azotadas	1 67
Substancia lenhosa	0 70
Cinzas	0 79

(Do Suplemento agrícola do Diário da Manhã, do Rio)

EM ESTUDOS UM PLANO DE FINANCIAMENTO DA PEQUENA LAVOURA CANAVIEIRA

Regressou ao Rio e deu suas impressões a "O Jornal", o sr. Souza Melo, diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

NOVA ERA DE TRABALHO — COOPERATIVISMO — QUANTIDADE E QUALIDADE — PRENÚNCIO DE GRANDES REALIZAÇÕES

RIO, 14 (Correspondência aérea) — "O Jornal", do Rio, publicou, em sua edição de hoje, a seguinte entrevista que lhe deu o dr. Souza Melo, diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil:

"Regressou ontem ao Rio, viajando no "Highland Chieftain", o sr. Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

O sr. Souza Melo, que fôra a Recife expor o programa de realizações daquela Carteira na reconstrução econômica do País, foi recebido com grande homenagem na capital pernambucana. Entre elas, destacou-se o banquete que lhe ofereceram as classes produtoras, no qual o sr. Souza Melo pronunciou longo discurso, traçando o programa da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial em defesa da agricultura nordestina.

Accentuou que será estudado um plano de financiamento à pequena lavoura canavieira, de modo a permitir o amparo de milhares de agricultores menos favorecidos pela fortuna.

FALA O SR. SOUZA MELO

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, logo após seu desembarque, atendeu gentilmente a um redator d'"O Jornal".

O sr. Souza Melo, que esteve em visita a vários centros de produção de açúcar no interior de Pernambuco, disse-nos:

— Incentivar o turismo interno torna-se mais do que uma necessidade. Um dever. Para conhecimento mais perfeito do Brasil e para que os brasileiros possam ter impressão segura da grandeza da pátria e dos trabalhos que nas diversas regiões se processam. Esse intercâmbio, representando um papel altamente educacional, conviria ser estimulado por todos os meios e modos.

NOVA ERA DE TRABALHO

Referindo-se ao progresso de Pernambuco e Paraíba, declarou-nos o sr. Souza Melo:

— Pernambuco e Paraíba são dois Estados dignos de serem melhor conhecidos, não só pelo que representam na história pátria, como pelos seus territórios, que estão assinalados por lugares e ruínas que marcam fatos memoráveis. Além disso, eles entraram agora numa nova era de trabalho intenso e de iniciativas felizes.

QUANTIDADE E QUALIDADE

— Observei ali que, quer na lavoura, francamente orientada para a policultura, quer na pecuária, assim como nas indústrias, é visível o empenho na aplicação dos métodos mais modernos, visando não só a quantidade, como a qualidade, a par de um excelente rendimento econômico.

COOPERATIVISMO

— O regimen cooperativista — prosseguiu o sr. Souza Melo — funciona em quasi todos os municípios pernambucanos.

Já possui umas raízes bem profundas e os seus benefícios começam a aparecer com excelentes resultados, o que constitui sem dúvida, o prenúncio de grandes realizações.

BEM IMPRESSIONADO

A visita do sr. Souza Melo ao Nordeste abriu novos horizontes à agricultura.

cultura de Pernambuco e Paraíba. Todos estão radiantes com o programa traçado pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, programa de amparo aos agricultores, particularmente aos fornecedores de cana, aos banguzeiros e outros ramos da pequena lavoura.

Finalizando a sua entrevista, acrescentou-nos o sr. Souza Melo:

— Trago as melhores impressões. O desenvolvimento agrícola de Pernambuco e Paraíba excederam as minhas expectativas. Dentro em breve, serão dois grandes centros agrícolas contribuindo para a grandeza do Brasil.

O sr. Souza Melo viajou em companhia de sua esposa, senhora Laura de Almeida de Souza Melo.

O touro vale metade do rebanho. Precisa ser de confiança. Na Escola de Agronomia do Nordeste (Areal) encontrará touros de confiança.

EM DEFESA DO TRIGO NACIONAL

RIO, 14 (Correspondência aérea) — O "Diário Carioca" de hoje publicou o seguinte editorial sobre o trigo:

"Quando surgiu as primeiras notícias de que interesses comerciais estrangeiros procuravam, forçar o "dumping" do trigo, em guerra aberta contra a incipiente mas já vitoriosa cultura do trigo nacional, não houve a decretação fácil de um estado de alarme entre os cultivadores porque todos confiavam que seriam tomadas providências energéticas. A ação do governo sempre e intransigentemente ao lado das classes produtoras, o interesse direto e imediato do sr. Fernando Costa no caso particular do trigo, autorizavam, realmente, todas as esperanças. E estas, como se acaba de ver, não foram desmentidas.

O governo determina que a entrada do trigo estrangeiro só será permitida depois de esgotado o stock do grão nacional. Destroe-se, desta forma, a iniciativa atrevida daqueles que tiveram a veleidade de pretender combater dentro do nosso próprio território uma iniciativa já vitoriosa do próprio governo, iniciativa que teve aliás, o apoio interessado e imediato de todos os agricultores nacionais.

O comentário simples da determinação do governo é feito em breve decretação à imprensa pelo próprio sr. Fernando Costa:

"Essa determinação partiu do Ministério da Agricultura. Outra coisa não visa senão proteger o trigo nacional, dando vasa o grande stock existente do produto. Depois de vendido o trigo brasileiro não veio motivo para que a proibição continue".

Nestas palavras serenas do titular da pasta da Agricultura vejamos, apenas, os "trustmen" do trigo uma advertência e um conselho. Mas uma advertência energética de quem não permite ingerências em sua casa.

O trigo brasileiro tem quem o defenda...

As matas aumentam a agua das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o solo, aproveitam terras pobres, inúteis a outras culturas.

A CULTURA DA ALFACE

As alfaces requerem terreno profundo, ligeiro, muito adubado; um estrume fresco favorece o desenvolvimento das alfaces sem que elas espiguem.

Também para esta verdura recomendam-se os adubos químicos.

Das várias formulas experimentadas as que melhores resultados deram foram as seguintes:

	kg.	por are
(Escoria de Tomás	4	
1.º Salitre do Chile	1 6	
Sulfato de potássio	3	
(Escorias de Tomás	6	
2.º Salitre do Chile	2 5	
Clorureto de potássio	3	

Parece que o clorureto é mais energético do que o sulfato e produz alfaces maiores.

Wagner aconselha:

	kg.	por are
Superfosfato	4	
Sulfato de amoníaco	1	
Clorureto de potássio	1	

Os adubos desta fórmula espalham-se antes da plantação e depois em cobertura a 600 de nitrato de soda em duas vezes.

Precisam de regas frequentes e abundantes para crescerem viçosas e tenras.

A cultura é fácil.

A sementeira faz-se todo o ano se

o horticultor tiver agua em abundância à disposição da planta.

A transplantação é feita logo que as plantinhas tenham 4 ou 5 folhas, em canteiros bem preparados, a distância de 20 a 30 centímetros, em todos os sentidos, segundo o desenvolvimento que toma a qualidade, regando-se logo.

As alfaces repolho não precisam ser estioladas artificialmente, assim como algumas alfaces romanas.

As que precisam, ligam-se as folhas com junco ou palha. Para as que tiverem folhas curtas, ou por antecipar o estiolamento, usa-se revestir a planta com palha ou com uma tira de linhagem.

Durante a vegetação, alguma monda e alguma sacha são suficientes.

As alfaces degeneram, facilmente, por isso para porta-sementes conservam-se as plantas melhores, tendo o cuidado de regá-las copiosamente depois da fecundação.

A colheita da semente faz-se à medida que amadurece.

INIMIGOS

O principal inimigo das alfaces é a larva do besouro, rosca ou bicho branco, que, cortando-lhes as raízes à flor da terra, mata-as prontamente. O único remédio é dar-lhe a cada logo que a planta começa a murchar, descaçando com os dedos junto ao colo da raiz onde se encontra o bicho.

Ha também uma peronospora ("peronospora gangliiformis") a qual não se

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE É UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIENCIA DOS QUE A FREQUENTAM.

LAVRADOR AMIGO: FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, UMA GRANDE E VALIOSA EXPERIÊNCIA. COMECE UM PEQUENO PLANTIO DE CEBOLA, PEDINDO A SEMENTE E AS INSTRUÇÕES À ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA, OU À DIRETORIA DE PRODUÇÃO, EM JOÃO PESSOA.

AGRICULTURA RACIONAL NO NORDESTE

A irrigação científica e o crédito agrícola e industrial serão a grande razão de um vertiginoso soerguimento econômico da região

RIO, 12 (Correspondência aérea) — O "Jornal do Brasil" de hoje publica, de autoria do seu correspondente no Recife, a nota que abaixo transcrevemos:

O banqueiro Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foi recebido pelas classes conservadoras, no Estado de Pernambuco, com inequívocas demonstrações de simpatia traduzidas por excusões, recepções, grande banquete e homenagens outras as mais significativas.

A Instituição da Carteira tinha que influir grandemente, na vida econômica do Nordeste, onde as dificuldades de crédito foram, sempre, maiores, nullificando os bons efeitos e neutralizando as melhores iniciativas.

Verdade seja que a Caixa Econômica, de alguma forma, surtiu a falta urgentemente sentida sobretudo na zona açucareira; essa distribuição, porém visando especialmente uma determinação classe, vinha criando, como uma exceção prejudicial a industriais e outras indústrias a lavradores e outras culturas sem o prestígio das chamadas mais nobres ou dos vastos campos lavrados em zonas privilegiadas.

O banqueiro teve ocasião de visitar as usinas mais importantes do Estado, tais como Central Barreiros, Contente, Santa Teresinha e outras verificando ao lado das fábricas moderníssimas grandes plantações irrigadas onde a cultura se processa obedecendo a métodos técnicos os mais rigorosos, dirigidos por agrônomos experientes.

"Os rendimentos elevadíssimos, declarou o sr. Sousa Melo em discurso breve mas até então incofinável, os obtidos pela aplicação da irrigação elevados de 30 a 120 e 150%, verificáveis na cultura da cana e da mesma maneira na dos cereais, mandioca, etc., constituem, por si só, um incentivo poderoso para que continuem nesta senda."

Também o engenheiro Pires do Rio ex-ministro da Viação e ex-prefeito de São Paulo, tendo visitado, recentemente em companhia dos Condes Pereira Carneiro as grandes usinas de Pernambuco, expressou suas impressões declarando textualmente: "Nestes últimos anos a adubação e a irrigação dos canaviais fizeram de Pernambuco uma região que figura entre as de agricultura mais adiantada do mundo. Análises de laboratório revelam a adubação e a força elétrica fornece água elevada para a irrigação. E tudo orientado pela técnica moderna; nenhum empirismo, nenhuma rotina vetusta. Os alunos das escolas de agricultura do sul do país, poderiam ser levados, todos os anos, a ver o que já se faz nos canaviais de Pernambuco onde se instituiu na observação das atividades agrícolas."

Esse progresso admirável devemos à iniciativa particular, à temperança do nordestino, enfrentando corajosamente, os problemas mais complexos e, sobretudo, ao crédito conseguido pelos grandes industriais do açúcar; no entanto, com a assistência técnica proporcionada pelos governos e com as facilidades de crédito ora oferecidas pelo Banco do Brasil, renovada idéntica se sobressa com segurança, nas últimas menos importantes, ganhando terreno, também, entre os próprios fornecedores de cana.

Os resultados surpreendentes da irrigação há tantos anos conhecidos noutros países, ultimamente, apenas, impressionaram os agricultores nordestinos, esquecidos, como se achavam, de que a cultura por irrigação se baseia na estabilidade da colheita, na produção mais abundante da área cultivada e sobretudo no menor custo da produção. Exemplo eloquente é o registrado, há mais de dez anos, no Engenho Ewa, no Hawaii, onde a produção por hectare de cana irrigada elevou-se ao record de 304 toneladas, respondendo, assim, categoricamente, ao dizer de um plantador entusiasta, à pergunta de como pode Hawaii produzir um milhão de toneladas de açúcar, sem aumentar, materialmente, a área dedicada à cultura da cana.

Foi substituindo o desestruturado cultivo extensivo pelos eficientes métodos de cultivo intensivo que Cuba figura, hoje, entre os maiores produtores de açúcar.

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, em iniciativa louvável, desejou ter contato mais íntimo com os industriais e agricultores e, para isso, promoveu uma reunião no Sindicato de Usineiros, pronunciando-se a ouvir a exposição simples e sincera das dificuldades que entravam o progresso da indústria e da lavoura bem como sugestões tendentes a tornar mais e

ciente ainda a ação da Carteira confiante à sua direção.

Ao passo que um industrial pleiteou, para sua classe, prazo mais dilatado para os empréstimos destinados à reforma de maquinismos, justificando seu ponto de vista com argumentos colhidos nos resultados dos últimos anos, um agricultor preconizou a diminuição da taxa de juros que, por elevada, torna excessivamente onerosos os empréstimos destinados à lavoura; um representante da indústria do carvão, a valiosa fibra sertaneja, expôs a situação de dificuldade em que se encontrava em virtude de não ter ainda recebido um empréstimo solicitado e aprovado pelo Conselho da Caixa Econômica no ano de 1933. Esse empréstimo de destinava a aquisição de matéria prima para a fábrica de Caruaru. O banqueiro, sempre solícito, no industrial abriu, imediatamente, portas do Banco do Brasil, dentro, naturalmente, dos imperativos do regulamento da Carteira; outro industrial reclamou contra os direitos de importação que incidem sobre maquinismos para a fabricação de cursos preparados; o banqueiro, atencioso, alegando que o assunto fugia às suas atribuições, aconselhou o reclamante a dirigir-se ao sr. Ministro da Fazenda.

Um agricultor expôs a necessidade de ampliar suas plantações e o banqueiro, em resposta, citou a frase do presidente Getúlio Vargas: "a lavoura não há de ser vista das portas do governo"; a Carteira de Crédito Agrícola ali está para solucionar o caso, abrindo campo vasto à atividade do lavrador diligente. Um jovem industrial em tese bem fundamentada defendeu o princípio do crédito real invocando o exemplo impressionante do Uruguai, onde as baixas taxas de juros são índice eloquente de magnífica situação econômica; justificando a impossibilidade de avançarmos vertiginosamente nos domínios da economia, o banqueiro discorreu sobre o que nesses particular se observa na Argentina, no Chile, na Colômbia e em todas as outras nações americanas.

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil não limitou suas vistas às grandes fábricas de açúcar; visitou fábricas de tecidos, de papel, de conservas, engenhos banguês e, ao passo que admirou o grande parque industrial do Pernambuco, procurou interessar-se, vivamente, pela situação do pequeno lavrador, do industrial desprotegido, no há muito, ainda, forçado a recorrer a estabelecimentos bancários que adotam as taxas mais elevadas, sempre o grande prejuízo da indústria da clássica "comissão de agentes" que fuge à ação repressiva daquela lei benéfica.

Mais comunicações do dr. Sousa Melo com a indústria e a lavoura chega-se a evidência de que nosso principal instituto de crédito, como ele próprio afirmou, "cumpre o papel que lhe está destinado na reconstrução econômica do país, executando, fielmente, o programa que para a renovação do Brasil traçou com raro senso da realidade o presidente Getúlio Vargas".

Reforeste terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos d'água, terras pobres para outras culturas. Aumentará as águas perenes, protegerá o solo, enriquece-lo e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes à Diretoria de Produção.

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE (AREIA) ENCONTRARA-TECNICOS EFICIENTES E DEDICADOS, ENSINAMENTOS PRECIOSOS, BOAS SEMENTES, PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS, TRABALHOS, EM COOPERAÇÃO, DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM, REGORRA À ESCOLA E VENCERÁ.

O CAROÁ DÁ MAIORES RESULTADOS ECONÔMICOS NOS ANOS SÉCOS DO QUE NOS ÚMIDOS.

PRÊMIO O MAMÃO E A PAPAINA

aos melhores concluintes do curso de agronomia

RIO, 13 — (Correspondência aérea) — O "Diário Carioca" publica o seguinte:

"O Brasil está precisando de bons agrônomos, pois a nossa produção agrícola, com raras exceções, não é ou naquele Estado, ainda é feita empiricamente. Resultam dessa anomalia as dificuldades que enfrentamos no domínio da concorrência, pois os grandes países industrializaram os seus métodos de cultura e de produção, revolucionando o mercado mundial. Daí a posição inferior em que figuramos, pois temos de enfrentar nações ricas em capitais e em aperfeiçoamentos técnicos. Contudo, o Brasil se racionalizasse os seus meios de cultura, poderia conquistar uma situação invejável, sobretudo pelo baixo nível do custo da produção em nosso país."

De qualquer modo, é evidente que dispomos de um pequeno número de técnicos agrônomos, tendo-se em vista que a base da nossa exportação é constituída de produtos da lavoura.

Por esse motivo, deve merecer um elogio especial o ato que o ministro Fernando Costa acaba de praticar, dirigindo-se às escolas de Agronomia oficializadas, para solicitar das mesmas a indicação dos dois melhores alunos formados em 1938, a fim de propor ao presidente da República a nomeação desses rapazes para ocuparem cargos especializados no seu Ministério. Deseja dessa forma o titular da pasta da Agricultura conceder uma justa recompensa aos moços que se distinguiram nos estudos agrônômicos. É um gesto que merece aplausos."

A IMPORTANCIA DA ROTAÇÃO DE CULTURAS

A rotação de culturas consiste em não repetir, durante anos seguidos, o plantio de determinada planta em um mesmo solo, tendo em vista a conservação da fertilidade da terra.

O plantio continuado de uma cultura, durante vários anos, provoca um esgotamento desigual do solo, em seus elementos nobres. Ninguém ignora que cada planta tem preferência por determinado elemento do solo; umas se alimentam principalmente de azoto e só se dão bem em solos muito gordos; outras preferem a potassa que existe na terra; é o caso do fumo, outras, ainda, têm predileção pelo fósforo, e assim por diante.

Ora, se plantamos, repetidamente, uma planta no mesmo lugar, ela vai aos poucos, esgotando a terra do elemento pelo qual tem predileção, até o ponto de provocar uma diminuição da colheita e, finalmente, o desequilíbrio do solo em seus elementos fertilizantes.

Num terreno em que se plantou milho, no ano seguinte deve-se plantar, por exemplo, algodão, seguindo-se o fumo, o feijão, a mandioca, a cana, etc.

A monocultura, isto é, a exploração exclusiva de uma só cultura, traz, como vimos, sérios inconvenientes para o solo. Deve ser substituída pela policultura, ou seja o plantio de várias plantas agrícolas. Como facilmente se percebe, a policultura trará uma maior facilidade na distribuição dos serviços porque as épocas do plantio, capinas, colheita, etc., diferem de uma para outra espécie.

As pragas e doenças não podem tomar grande desenvolvimento, porque, por exemplo, a bróca que ataca o

O mamoeiro deve merecer atenção maior de todos os nossos lavradores por ser uma planta que convenientemente explorada, trará grandes benefícios econômicos aos seus plantadores.

De fácil cultura, resistente, produtiva e pouco exigente, o mamoeiro além de produzir um fruto muito apreciado e nutritivo, fornece-nos ainda a papaina, que constitui até 50% de leite do mamão.

Em várias regiões das Antilhas e da África do Sul, a extração da papaina constitui uma verdadeira indústria que ocupa milhares de pessoas, remunerando fartamente o capital empregado na exploração.

Convem salientar, de início, que a retirada do leite não prejudica o fruto e nem o inutiliza para o consumo.

Por este motivo, não se justifica que a preparação da papaina não esteja largamente difundida no Brasil, onde existem muitos milhões de mamoeiros em produção.

Só a produção dos mamoeiros do Distrito Federal, que calculamos em 800.000 pés, poderia representar, considerando-se que metade deste número seja constituído por exemplares isolados, e portanto impróprios à exploração, cerca de 800.000 litros anuais de papaina bruta, cujo valor não seria inferior a 8.000.000.

A multiplicação do mamoeiro se faz por meio de sementes (processo mais usual) e de galhos, desde que as condições de solo e umidade sejam favoráveis ao enraizamento. A reprodução por meio de galho oferece a vantagem de diminuir a quantidade de sementes do fruto até desaparecer totalmente, depois da quarta geração.

algodão, não atacará o milho, que o substituirá no ano seguinte.

Certas regras práticas são usadas para escolher a planta que deve seguir a outra, ao mesmo terreno; assim:

1.º — Escolher plantas de famílias diferentes. A cana, o milho, o arroz, etc., não se devem seguir porque todos são gramináceas; o feijão, a soja e o amendoim, também não, porque são leguminosas; o fumo e a batatinha, também não porque são solanáceas.

2.º — Depois de se cultivar uma planta de raiz superficial, deve-se plantar outra de raiz profunda.

3.º — Uma espécie que produza fruto (por exemplo o tomate) deve ser seguida de outra que produza raiz (mandioca) ou folhas (fumo) ou caules (cana), etc., etc.

Apontado o mal e indicados os meios de combatê-lo, resta, ao agricultor inteligente, adotar as medidas aconselhadas pela técnica, o que lhe garantirá maior remuneração ao seu trabalho, reduzindo a desvalorização de seu capital a terra.

Não plante semente ruim de algodão. A Diretoria de Produção e a Inspetoria de Plantas Têxteis têm semente de primeira ordem.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a peso de ouro.

As sementes utilizadas no plantio devem ser extraídas de frutos grandes, sadios, bem conformados e compridos ("alongados") pois estes é que contém maior quantidade de polpa, e produzem por planta vigorosa.

O plantio das sementes deve ser feito em sementeira coberta e adubada, a fim de dar à muda, no início de seu desenvolvimento, condições que lhe permitam se tornar, quando adulta, uma planta sadia e produtiva. Na sementeira a distância deve ser de 15 a 20 cm. de pé a pé.

A transplantação para o local definitivo faz-se quando a muda atinge a altura de 20 a 25 cm.; transplanta-se com bloco de terra que envolva as raízes, eliminando-se 1/3 das folhas.

É recomendável arar previamente o solo e, se o terreno for inclinado, nunca plantar morro acima, para não facilitar a enxurrada.

A distância entre as plantas, não deve ser inferior a 4 metros, nos dois sentidos.

A fim de evitar um grande crescimento, o que dificultaria a extração do leite e a colheita dos frutos, capsa-se o mamoeiro quando este atingir a altura de 1m 50, sendo aconselhável proteger a ferida com cera ou barro, para evitar as podridões. Cerca de 4 semanas depois da capsa o mamoeiro emitirá brotos que serão destinados para novas plantações.

Logo na primeira floração as plantas que se tiverem frutos masculinos ("mamoeiro macho") serão arrancadas e substituídas por outras que possuam flores masculinas e femininas.

A extração da papaina não oferece dificuldade de qualquer natureza.

Com uma faca de osso ou de bambu, isca-se o fruto de cima para baixo, endo-se o cuidado de não afundar muito; 3 a 4 milímetros é o suficiente para retirar o leite sem estragar a fruta.

O suco leitoso que escorre é recolhido numa vasilha de barro, louça ou vidro, preferivelmente rasa e larga. O leite que "coilha" facilmente será logo posto ao sol para secar. As gotas endurecidas que ficarem aderidas ao fruto devem ser raspadas com uma faca de madeira ou osso.

A extração será sempre iniciada pela manhã, porque nesta hora o latex é mais abundante e pode-se aproveitar melhor as horas do sol. Não se deve, absolutamente deixar para secar no dia seguinte porque o leite se estraga facilmente, se não for pelos menos parcialmente seco no mesmo dia em que for retirado.

Os mamoeiros de 2 a 3 anos são os que produzem maior quantidade da papaina e a extração só se faz nos frutos ainda verdes, repetindo-se as incisões de 4 em 4 dias, até que fiquem totalmente esgotados.

O mamoeiro é uma fruteira de grande valor econômico, o que se pode observar pelo exame dos cálculos que se seguem: — Um hectare (100 ms. x 100 ms.), plantado à distância de 4 x 4 comporta 625 mamoeiros.

Admitindo-se que cada mamoeiro produza 15 frutos apenas por ano e que estes sejam vendidos, no local, a \$200, teremos por Ha 1.875.000 anuais de fruta.

Por outro lado, cada mamoeiro dá, em média, 2 litros de leite por ano, o que corresponde a 1.250 litros por Ha. que vendidos pelo preço mínimo, de 10.000 o litro, representaria 12.500.000 por ano.

Somando esta importância ao valor dos frutos, teremos um rendimento bruto anual de 14.375.000 por Ha. (10.000 ms.), resultado dificilmente alcançado por outras culturas.

Seria interessante que os nossos lavradores meditassem sobre o que deixam de ganhar anualmente, por não submeterem seus sítios a uma exploração racional.

(Do "Diário de Notícias", do Rio).

ESTUDAR NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA, É APARELHAR-SE SÓLIDAMENTE PARA VENCER EM UMA DAS CARREIRAS MAIS ÚTEIS AO BRASIL.

O COMERCIO DE FRUTAS

Agrônomo PEDRO CORDEIRO
Da Sub-Inspr. Agrícola Federal

Durante os poucos dias de minha estada no Rio, tive oportunidade de observar de perto a nova organização que o Diretor da Divisão do Fomento, dr. Gastão de Faria, está dando ao serviço de fruticultura no Brasil inteiro. Colhi pessoalmente, desse competente técnico, de nome já conhecido na esfera agrônoma do país, as bases para a nova feição a ser imposta no comércio das frutas produzidas nos vários Estados. O dr. Gastão de Faria está convencido que o pouco consumo de frutas por parte da população é exclusivamente resultante de seu elevado preço, em face do monopólio dos recebedores de frutas, nos principais centros consumidores. Nos mercados, o preço é elevadíssimo, porque o revendedor se preocupa apenas em colocar e muito caro, metade do estoque, embora tenha que jogar a outra metade fora, por imprestável, depois de vários dias. Assim, muito pouca gente se alimenta de frutas, apenas os que possuem fortuna. Era indispensável uma solução para tal estado de coisas. O Ministério, empenhado vivamente no assunto, entregou o caso, para estudos, ao Diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, que acaba de solucioná-lo de maneira brilhante, conciliando os interesses dos produtores e consumidores. Aqueles viam já desestimulados por falta de mercado para pronta colocação dos produtos. As frutas, em geral, estão sujeitas a rápida deterioração, especialmente quando não se dispõem de depósitos apropriados para armazenamento e conservação. Vi agora, no Rio, como toda gente vê diariamente, os caminhões do Ministério da Agricultura percorrendo as ruas da cidade, carregados de frutas, a distribuírem, por preço ao alcance de todos, uvas, melancias, melões, pinhas, tamaras, abacaxis, laranjas procedentes principalmente de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O Norte também poderá agora, mandar frutas para o mercado carioca, na certeza que serão imediatamente colocadas, porque o objetivo do Ministério é afastar, das negociações, o intermediário ganancioso e sem escrúpulos. Assim, é que será instalado dentro de poucos dias, na Capital Federal, o "Departamento Federal de Frutas", com acomodações adequadas ao armazenamento e conservação dos frutos remetidos das diversas regiões do país. Ali, as remessas são registradas, examinadas e classificadas pelos técnicos do Ministério e em seguida expostas à venda, da maneira que parecer mais conveniente aos interesses do produtor e consumidor. Para cada Estado da Federação serão nomeadas comissões de funcionários dos quadros já existentes, a quem ficará afeta a missão de fiscalizar as embalagens para embalar, prestando, ao agricultor, todas as instruções sobre o assunto. Com esta medida visa o Ministério favorecer, ainda, ao produtor, evitando que os frutos mal embalados cheguem estragados ao ponto de destino, com irremediáveis prejuízos. A embalagem de frutas requer muito cuidado e certos conhecimentos, devendo por isso ser orientada tecnicamente pelos entendidos no assunto. O maior entrave que se interpunha, quase sem solução, entre o meio produtor e o centro consumidor era o transporte. O lavrador do Norte e Nordeste do País não se animava a exploração de frutas para colocação no mercado do Rio, maior consumidor, porque as despesas de embalagem e, sobretudo, de transporte, absorviam os lucros que podiam resultar da cultura. O problema já está resolvido de modo a afastar essa grande preocupação dos fruticultores. Atualmente qualquer pessoa que, em qualquer parte do território nacional, cultivar dois hectares de melancia, melão, ata ou mesmo outra fruta, terá lucro certo e sem dúvida, mais compensador do que com muitas outras culturas. Por toda parte, do Norte ao Sul, existem agrônomos, funcionários do Ministério da Agricultura, que poderão prestar, aos interessados, auxílios de qualquer natureza,

déde a escolha das áreas para instalação de determinada cultura, adubação, processos culturais, combate às pragas etc., até a embalagem do produto e remessa para os centros consumidores. Não há mais receios para o lavrador que deve, quanto antes, cuidar da aquisição de boas sementes, pedindo-as diretamente às casas já conceituadas no gênero, ou por intermédio das Inspetorias Agrícolas Federais, ou, ainda, nas repartições de fomento agrícola dos Estados.

Atente bem o agricultor na densidade da população carioca e calcule o número das frutas que poderão ser consumidas claramente por mais de um milhão de pessoas já educadas na maneira mais racional de se alimentarem. Se, no momento, o consumo de frutas no Rio, é ainda relativamente pequeno, deve-se isso exclusivamente ao preço elevado, ao alcance apenas de reduzida percentagem de abastados. Nem todos podem dispôr, mesmo semanalmente, de \$500 para compra de uma melancia ou 35000 para aquisição de uma pinha, por quanto estão sendo vendidas, presentemente, no mercado do Rio. É isto que o Ministério da Agricultura quer evitar, sendo já notável a atividade que, neste setor da administração, tem desenvolvido o grande ministro dr. Fernando Costa. Ontem mesmo, os jornais anunciavam, na coluna da última hora, o embarque em Porto Alegre, com destino ao Rio, de cerca de 14.000 caixas de uvas que serão vendidas no mercado da capital federal a razão de 15000 o quilo. Está, assim, assegurada à população carioca a maneira econômica de se alimentar de frutas, como assegurado está ao agricultor a pronta colocação dos seus produtos agrícolas, a preços bastante compensadores.

Calculando indistintamente para o melão, por exemplo, temos os seguintes dados que devem merecer a atenção do lavrador que deseje dedicar-se ao seu cultivo. Um hectare comporta perfeitamente 400 pés de melão, plantados à distância de 5 x 5 metros, isto é, cinco metros entre as carreiras e cinco de pé a pé. Cada pé pode produzir, no mínimo, sem nenhum exagero, 8 frutos, ou sejam 3.200 para um hectare bem preparado mecanicamente e convenientemente adubado. Vendendo cada fruta a 25000, o total bruto de um hectare é de 6.400.000.

As despesas de um hectare com preparo de solo, adubação, tratamentos culturais, colheita, embalagem e etc., podem atingir a importância de 1.750.000, no máximo — Verifica-se, portanto, um lucro líquido de 4.650.000, para cada hectare cultivado.

Convém não esquecer que a despesa sobre a 1.280.000 devido ao serviço de embalagem que mais onera a cultura, computando-se uma caixa para 10 frutos, em 45000, aproximadamente, tomando em conta o preço da madeira no momento presente. O melão, a pinha e a laranja constituem hoje uma exploração agrícola de elevado resultado econômico. E a Paraíba possui terrenos e climas adequados ao desenvolvimento cultural de tais frutas. Não seria mais uma experiência a fazer, entre nós, quando já é do conhecimento de todos as belas pinhas de Mogueiro e Itabaiana, as excelentes melancias da zona do "brejo" e os aborrecos melões dos municípios seretanejos. A laranja já está disseminada por todas as zonas do Estado, merecendo a distribuição de 70.000 enxertos anuais, feita pela Estação Experimental de Fruticultura Tropical de Espírito Santo, repartição federal instalada naquele município mediante acordo com o Governo do Estado. Tudo indica que dentro de mais dois anos a Paraíba estará produzindo laranjas em quantidade excedente ao consumo interno da população. Al então, começarem os estudos para fixação de um tipo especial, apropriado à exportação para dentro e fora do país.

Agricultor paraibano: procure os agrônomos federais ou estaduais, exponha seus planos, mostre-lhes os seus terrenos e peça explicação sobre a maneira mais econômica de explorá-los.

A CULTURA DO MELÃO

UMA FRUTA VALIOSA — SEMENTES NA ESTAÇÃO DE FRUTICULTURA — FACILIDADES DE EXPORTAÇÃO PARA O RIO — VARIEDADES — CULTIVO — PODAS

A cultura do melão é das mais vantajosas para nós, embora, até agora os nossos lavradores não a tenham conhecido como tal. O melão é fruta procuradíssima nos grandes centros de consumo do Brasil, e de tal forma que chegam até importá-lo em quantidade de Portugal e da França, quando ele aqui é cultura externamente adaptada ao clima e solo do litoral, do brejo e da caatinga úmida, assim como das terras úmidas das nossas outras regiões.

A Diretoria de Produção e a Estação Experimental de Fruticultura de Espírito Santo vão lançar uma campanha em torno da cultura do melão na Paraíba. Da cultura e da sua exportação para o Rio e o Recife.

Já foi feita, mesmo, uma exportação experimental para o grande mercado carioca, sendo seu recebedor o comerciante Alexandre Squeef. O resultado foi ótimo. E por isso mesmo há a garantia de êxito na campanha que ora se inicia. A Estação de Fruticultura tem sementes para distribuir gratuitamente aos lavradores.

Vamos transcrever, abaixo, devidamente adaptada às nossas condições de clima e solo, um artigo que, sobre o assunto, acaba de ser publicado em um grande jornal da capital do País:

VARIEDADES — Sendo uma planta cultivada desde muitos séculos, não admira possuir muitas variedades recomendáveis, umas pelo volume, outras pelo perfume ou pela precocidade da maturação, outras ainda pela longa conservação de seus frutos.

Nós aqui limitamos-nos a descrever apenas algumas, pertencentes aos dois grandes grupos em que se costuma dividi-las, isto é:

- 1.º — Melões comuns bordados
- 2.º — Melões Cantoloups ou de cascara rugosa.

Do primeiro grupo as variedades mais cultivadas são:

M. Ananas da América, de polpa vermelha — Planta muito rústica, produzindo uma grande quantidade de lindos frutos pequenos de excelente qualidade e cujo diâmetro varia de 8 a 12 centímetros. A casca é verde-escura. A polpa é firme, açucarada e perfumada. A cavidade central do fruto tem, mais ou menos, o diâmetro de uma noz grande.

Já temos obtido, na cultura, frutos do tamanho de uma laranja das maiores e sempre saborosíssimos. Na Escola de Pomologia e Horticultura do Rio, já se fez a cultura forçada desta variedade com bom resultado.

M. Bijou de Maus de polpa vermelha — Variedade bem aquarada, de sabor muito fino, muito produtiva.

M. Cavalon de polpa vermelha — Planta vigorosa, rústica e de fácil cultura. Os frutos quasi esféricos, tem as talhadas bem pronunciadas e a polpa tem um sabor muito fino. É variedade geralmente estimada.

M. de Mazé — É uma variedade muito procurada para a grande cultura, pela sua extraordinária produção e qualidade dos frutos.

M. de Malta de inverno, de polpa branca — Planta muito ramificada, produzindo frutos alongados, grandes e obtusos nas extremidades. A polpa é espessa, sucosa, firme e muito boa.

M. de Malta de inverno de polpa vermelha — Tem as mesmas qualidades que a variedade precedente, sendo ambas muito estimadas. Esta variedade, semeada no verão, colhe-se no fim de outono e conserva-se nos celeiros, para consumo durante o inverno.

M. de Malta de verão de polpa verde — o mesmo feito e qualidade do que a espécie anterior, não havendo outra diferença entre um e outro, além da cor da polpa.

Melão de trepar ou de ladeira — Polpa verde carregada, bem sucosa e açucarada e de um perfume muito agradável. A sua precocidade e produção são extraordinárias.

No Rio houve ocasião de se colher em plantas cultivadas em espaldeiras, até 20 frutos ao mesmo tempo,

em cada pé, pesando de 500 gramas até 1 quilo. Gosta de bastante água. Esta variedade não se capta quando os outros melões, mas somente depois do fechamento do fruto, suprimindo-lhe então as extremidades de todos os caules, obrigando a seiva, desta forma a favorecer o desenvolvimento dos melões.

Do 2.º grupo as variedades mais estimadas são:

M. C. Negro de Portugal — Fruto muito grande um pouco oblongo e de casca desigual, sendo de um verde muito escuro e quasi negro, passando a cor da laranja quando maduro, tendendo a polpa sucosa e de um gosto agradável. O fruto pode pesar de 6 a 7 quilos até 10.

M. C. de Arriel — Fruto grande, deprimido, de talhadas bem salientes e casca muito rugosa, tendo a polpa de cor alaranjada, muito espessa, sucosa, bem fundente e de um sabor delicioso.

Os frutos costumam pesar de 5 a 6 quilos e, muitas vezes, ainda mais. Esta variedade é das melhores para a grande cultura.

M. C. Prescott, fruto branco prateado — Esta variedade difere da precedente pelo tom metálico da sua casca, especialmente no sítio das talhadas, sendo, porém, o volume do fruto um pouco menor.

CULTURA — O melão, como todas as cucurbitáceas, precisa de um terreno fértil, dando-se bem em terrenos de aluvião e nos extrumados, abundantemente. Em países frios, e perto dos grandes centros cultiva-se sobre camas quentes ou em estufas, aqui, com o clima que temos, cultiva-se em plena terra ou ar livre.

Um processo recomendado de cultura é o seguinte:

Abre-se uma vala larga e profunda, 0m40 e longa segundo a necessidade. Esta vala enche-se em parte de estrume cobrindo-o com a terra tirada da mesma, de maneira a formar uma elevação de 20 a 30 cent. Sobre estas encostas, expostas ao norte, marcam-se as distâncias para as plantinhas a m.150 entre elas. As plantas tiram-se da sementeira com o páo de terra e plantam-se com cuidado, regando depois da operação. É possível semear-se também diretamente nas encostas.

Para evitar que os colôres do verão sequem o terreno, este cobre-se com estrume palhoso que evita também que nasçam ervas ruins. Fazendo muito sol é preciso aguar sempre, como se faz com as outras culturas hortenses.

PODA — Uma operação importante para o bom resultado da cultura do melão é a poda, despenda ou, como se diz vulgarmente, a capação. O primeiro corte faz-se por cima de duas folhas, as primeiras nascidas depois dos cotiledôneos.

Na axila destas duas folhas desenvolvem-se 2 rebentos (2.ª geração), os quais se despendam por cima da 4.ª folha.

Destes nascerão os rebentos da 3.ª geração os quais trazem as flores estaminíferas e que se cortam sobre a 3.ª folha.

Na axila das folhas destes ramos, nascem os ramos da 4.ª geração que produzem as flores pistilíferas e também são despendidas a 2 ou 3 folhas.

Depois da 3.ª e 4.ª capação é conveniente distribuir os ramos ou guias secundárias a roda da planta para evitar o entrelaçamento.

A capação é feita com as unhas dos dedos polegar e indicador, ou com especial dedal.

A colheita dos frutos faz-se aproximadamente 3 meses depois da sementeira. Em geral cada braço produz um ou dois frutos.

Para que estes tenham uma forma regular e apresentável, convém, desde pequenos, colocá-los em pé e cobri-los com folhas para o sol não os queimem.

A maturação dos melões se reconhece pelo pé que começa a despe-

gar-se e pelo aroma que desenvolvem os frutos.

É preciso alguma prática para que a colheita seja feita em bom ponto; nem maduro de mais nem de menos.

Quando os melões devem fazer viagem forçosamente são colhidos antes da maturação perfeita, porque na viagem apodreceriam se fossem colhidos maduros.

Sementes — A Estação de Fruticultura Tropical de E. Santo tem sementes das variedades mais procuradas e melhor recomendadas ao cultivo nas terras paraibanas.

A semente é para distribuição gratuita, devendo o interessado, para obtê-la, dirigir-se pessoalmente ou por correspondência ao diretor da Estação, agrônomo Joaquim Ferreira de Carvalho.

Exportação — Naquela Estação ou na Diretoria de Produção o interessado saberá nome e endereço de comerciantes cariocas que desejam receber qualquer quantidade de melão e outras frutas paraibanas.

INSTRUINDO O FRUTICULTOR PARA A DEFESA DE SEUS POMARES

RIO, 2 (Via aérea) — O ministro Fernando Costa recebeu ontem em despacho o sr. Magarinos Torres, diretor de Defesa Sanitária Vegetal o qual apresentou a s. ex.ia. um exemplar da publicação, que por sua determinação, foi impressa pela tipografia do Ministério, com o fim de difundir, entre os fruticultores, conhecimentos relativos às doenças e pragas da laranja, procurando orientá-los sobre os meios de preveni-las ou combatê-las.

Essa publicação, que se intitula "Guia para reconhecimento e combate das principais doenças e pragas da laranja", trata do assunto com detalhe e clareza e será por certo de grande utilidade para aqueles que se dedicam a esse ramo da agricultura. Vem, além disso, acompanhada de um mapa, no qual são expostas em cores naturais as manchas e outros índices de doenças da citada fruta, facilitando ao agricultor fazer julgamento sobre o estado de sanidade do produto.

O ministro da Agricultura autorizou a Seção de Publicidade e fazer a distribuição gratuita dessa publicação aos que se interessam pelo assunto.

Quem planta algodão ganha dinheiro. Quem planta muito algodão ganha muito dinheiro.

ENSINANDO A CRIANÇA PLANTAR

Com a gestão do ministro Fernando Costa na pasta da Agricultura, vários empreendimentos destinados a intensificar em todo o país o gosto pela agricultura, já têm sido realizados com proveito.

Amplia-se mesmo uma verdadeira mentalidade nacional no sentido da grande expansão rural.

Em São Paulo, por exemplo, já se impulsiona um brilhante movimento para estimular a infância no trato dos campos. Patrocina a bela iniciativa a Bandeira Paulista de Alfabetização, que já organizou para 1939 um importante programa concebido nos seguintes itens:

a) — desenvolver intensa propaganda em prol da formação de hortas escolares; b) — mostrar as vantagens de um trabalho harmonioso feito em torno das tarefas agrícolas na escola primária; c) — auxiliar e orientar os grupos escolares; d) — fazer da horticultura o ponto de partida para o estudo da questão alimentar; e) — valor dos alimentos da gente brasileira quanto ao número de calorias; f) — formar a mentalidade da gente brasileira.

É exatamente na instrução primária que se deve iniciar a formação para servir ao Brasil de amanhã.

A distribuição de sementes às crianças escolares e a criação de escolas de horticultura são o início, pode-se dizer, de uma nova orientação nacional, quanto aos nossos problemas agrícolas. Parabéns, pois à Bandeira Paulista de Alfabetização.

(Do "O Imparcial", do Rio)

PREPARE-SE PARA FUNDAR RACIONALMENTE AS SUAS SAFRAS ADQUIRINDO MAQUINAS AGRICOLAS A PREÇO DO CUSTO. PROCURE A DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO.